



FUNDAÇÃO
FACULDADE DE MEDICINA

DOCREC

189/2019

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

DD. Eduardo Tuma

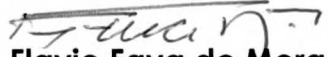
Palácio Anchieta, Viaduto Jacareí, nº 100 – Bela Vista

**Ref.: TÍTULO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL
PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2018**

A **FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA**, fundação de direito privado sem fins lucrativos, devidamente constituída por escritura pública lavrada no 13º Tabelião de Notas e registrada no 1º Cartório de Registro Civil de Títulos e Documentos, estabelecida na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Rebouças, 381, Jardim Paulista, por seus representantes que ao final subscrevem, vem à presença de Vossa Senhoria, apresentar o **Balanco Patrimonial** e o **Relatório de Atividades do exercício de 2018**.

Renovamos nossos protestos de elevada estima e consideração.

São Paulo, 24 de abril de 2019.


Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes
Diretor Geral


Dr. Arcênio Rodrigues da Silva
Procurador

CJ/rof



Grant Thornton

Fundação Faculdade de Medicina (FFM)

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente

Em 31 de dezembro de 2018

Índice

	Página
Relatório do auditor independente	3
Demonstrações contábeis	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017	12

Relatório do auditor independente

Aos Conselheiros e Administradores da
Fundação Faculdade de Medicina (FFM)
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Faculdade de Medicina (FFM) ("Fundação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Faculdade de Medicina (FFM) em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Receitas operacionais – Contrato de Gestão nº 01/2017 (ICESP)

Chamamos atenção ao mencionado na Nota Explicativa nº 11.b.2, de que a Fundação Faculdade de Medicina (FFM) ainda não obteve a pactuação formal de valores junto ao HCFMUSP para o período de fevereiro de 2018 a janeiro de 2019 do Contrato de Gestão nº 01/2017, que tem por objetivo a operacionalização do ICESP. O termo aditivo correspondente se encontra em processo de celebração, sendo que as tratativas entre a FFM e o HCFMUSP até o momento indicam que o valor a ser definido será de R\$ 502.662. Nossa opinião não está ressalvada com relação a esse assunto.

Renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS)

Conforme Nota Explicativa nº 19, a FFM efetuou o pedido de renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) que homologa a isenção de recolhimento de contribuições sociais. A Administração trabalha com a expectativa de renovação do CEBAS e as demonstrações contábeis não possui nenhum efeito em caso do não deferimento. Nossa opinião não está sendo modificada em função deste assunto.



Prestação de contas dos exercícios findos em 2007, 2010 e 2012 a 2017 pelo Tribunal do Estado de São Paulo

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 22, no exercício de 2015, a Fundação Faculdade de Medicina (FFM) foi notificada formalmente pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, que as suas contas referentes aos exercícios findos em 2007 e 2010 foram julgadas irregulares. Os recursos sobre estes processos foram tempestivamente apresentados pelos representantes jurídicos da Fundação. Em 2018, as contas foram julgadas regulares, porém com recomendações.

As prestações de contas referente aos exercícios de 2012 a 2017 se encontram pendentes de aprovação, cujos processos estão em tramitação. Não há histórico ou qualquer jurisprudência sobre o assunto em questão que nos leve a apurar eventual contingência. Nossa opinião não está ressalvada sobre este assunto.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Fundações, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;



- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança, a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências, significativas ou não, nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 13 de março de 2019

Jefferson Coelho Diniz
CT CRC 1SP-277.007/O-8

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Fundação Faculdade de Medicina (FFM)

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

ATIVO

	Notas	2018	2017
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	538.386	510.805
Contas a receber	5	116.312	95.376
Estoques	6	25.561	25.929
Outros créditos	-	121	582
Despesas antecipadas	-	239	275
Total do ativo circulante		680.619	632.967
Ativo não circulante			
Depósitos recursais trabalhistas	7	2.636	2.809
Despesas antecipadas	-	18	39
 Imobilizado	8	5.825	5.564
Intangível	8	709	730
Total do ativo não circulante		9.188	9.142
 Total do ativo		689.807	642.109

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Faculdade de Medicina (FFM)

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	2018	2017
Passivo circulante			
Fornecedores	9	27.379	29.106
Serviços de terceiros	-	19.020	12.609
Obrigações sociais e trabalhistas	10	65.665	62.369
Obrigações fiscais	-	9.427	8.902
Outras obrigações	-	2.689	4.347
SalDOS de projetos em execução	11	292.898	265.293
Total do passivo circulante		417.078	382.626
Passivo não circulante			
SalDOS de projetos em execução	11	25.775	27.578
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	12	6.157	4.987
Total do passivo não circulante		31.932	32.565
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	-	15	15
Superávit acumulado	-	240.782	226.903
Total do patrimônio líquido		240.797	226.918
Total do passivo e patrimônio líquido		689.807	642.109

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Faculdade de Medicina (FFM)

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Notas	2018	2017
Receitas operacionais			
Reembolsos de custos de administração - líquidos	13	14.906	13.328
Receita líquida com prestações de serviços	14	4.587	8.572
Outras receitas	-	47	301
Total das receitas operacionais		19.540	22.201
Despesas operacionais			
Pessoal	15	(8.408)	(9.265)
Serviços profissionais	-	(2.137)	(1.988)
Depreciações e amortizações	8	(372)	(586)
Materiais para consumo	-	(240)	(182)
Contribuições a instituições conveniadas	16	(2.780)	(4.407)
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	-	(21)	(133)
Provisões para créditos de liquidação duvidosa - Prestações de serviços	14	(2.432)	-
Outras despesas	-	(1.054)	(1.440)
Total das despesas operacionais		(17.444)	(18.001)
Superávit operacional antes das receitas e despesas financeiras		2.096	4.200
Receitas (despesas) financeiras			
Receitas financeiras	17	11.790	17.069
Despesas financeiras	-	(7)	(25)
Resultado financeiro líquido		11.783	17.044
Superávit do exercício		13.879	21.244

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Faculdade de Medicina - FFM

Demonstrações do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Superávit do exercício	13.879	21.244
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>13.879</u>	<u>21.244</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Faculdade de Medicina (FFM)

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	15	205.659	205.674
Superávit do exercício de 2017	-	21.244	21.244
Saldos em 31 de dezembro de 2017	15	226.903	226.918
Superávit do exercício de 2018	-	13.879	13.879
Saldos em 31 de dezembro de 2018	15	240.782	240.797

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Faculdade de Medicina (FFM)

Demonstrações do fluxo de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Notas	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Superávit do exercício das operações próprias da FFM		13.879	21.244
Ajustes para conciliar o resultado com o caixa líquido consumido pelas atividades operacionais			
Depreciações e amortizações	8	372	586
Valor residual do imobilizado e intangível baixado	8	21	222
Adições (reversões) líquidas em provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	-	21	133
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	-	2.754	203
Superávit ajustado		17.047	22.388
Variações dos ativos			
Contas a receber	5	(22.901)	(5.395)
Outros créditos	-	460	(295)
Estoques	6	368	(24.974)
Despesas antecipadas	-	57	5
Depósitos de execução garantida, recursos trabalhistas e cíveis	-	3.236	(4.191)
		(18.780)	(34.850)
Variações dos passivos			
Fornecedores	9	(1.727)	6.075
Serviços de terceiros	-	6.411	2.997
Obrigações sociais e trabalhistas	10	3.296	1.414
Obrigações fiscais	-	525	766
Saldos de projetos em execução	11	29.106	18.371
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	12	(6.007)	(983)
Outras obrigações	-	(1.657)	(4.308)
		29.947	24.332
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		28.214	11.870
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado	8	(633)	(257)
Aquisição de intangível	8	-	-
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento		(633)	(257)
Variação líquida do caixa e equivalentes de caixa		27.581	11.613
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	4	510.805	499.192
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	4	538.386	510.805
Variação líquida do caixa e equivalentes de caixa		27.581	11.613

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Fundação Faculdade de Medicina (Fundação ou FFM), situada na Av. Rebouças, 381, Jardim Paulista, São Paulo – SP, é uma entidade de direito privado sem fins lucrativos, reconhecida de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal, detentora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) e qualificada como Organização Social em âmbito Estadual e Municipal em São Paulo.

A FFM tem por objetivo atividades de utilidade pública relacionadas com a prestação de serviços e desenvolvimento da assistência integral à saúde junto da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e do Hospital das Clínicas da FMUSP (HCFMUSP), em benefício da sociedade em geral, em caráter beneficente.

Para consecução de seus objetivos, são mantidos convênios, contratos de gestão e outros instrumentos de mútua cooperação com instituições públicas e privadas, visando à realização de projetos ligados à promoção de ensino, pesquisa e assistência médica e social.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a Norma Brasileira de Contabilidade ITG 2002, para entidades sem finalidades de lucros.

b) Uso de estimativas e julgamentos

Foram utilizadas estimativas para o reconhecimento de certos ativos, passivos e outras transações, incluindo os efeitos de estimativas com relação à recuperação dos ativos, provisões necessárias para passivos contingentes e similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação a tais estimativas.

c) Moeda funcional de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação e também a sua moeda de apresentação.

d) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

e) Aprovação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração da Fundação em 13 de março de 2019, e serão submetidas à apreciação do Conselho Curador da FFM, em reunião a ser realizada em data posterior.

3. Principais políticas contábeis

a) Ativos circulante e não circulante

Apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos auferidos. As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa e com glosas foram constituídas em bases consideradas suficientes para a cobertura de eventuais prejuízos na realização dos valores a receber. Os ativos circulantes e não circulantes contemplam, além dos direitos e das obrigações da Fundação, os direitos e as obrigações decorrentes dos projetos operacionalizados por meio de convênios, contratos de gestão e similares.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Representados fundamentalmente por saldos em contas bancárias e aplicações financeiras, constituídos de títulos de alta liquidez, e com riscos insignificantes de mudanças de valor. Os saldos de aplicações financeiras de liquidez imediata estão demonstrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

c) Estoques

Os estoques estão apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

d) Ativo imobilizado e intangível

Registrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação e amortização acumuladas. A depreciação e a amortização são calculadas pelo método linear, às seguintes taxas anuais:

	Taxas de depreciação e amortização - %	Taxas médias de depreciação e amortização %
Terrenos	-	-
Edificações	1,43	1,43
Instalações, móveis e equipamentos	2 a 20	10
Veículos	20	20
Computadores	14 a 20	16
Intangível - softwares	20	20

Ativo imobilizado e intangível de projetos

Para efeito de apuração das demonstrações contábeis, as aquisições de bens com recursos de projetos não são demonstradas no ativo da FFM. Como esses bens não são, a princípio, de propriedade da FFM, é feito registro em contas de compensação, conforme demonstrado na Nota nº 8.

e) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de *impairment*)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para a deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

f) Passivos circulante e não circulante

Demonstrados pelos valores conhecidos, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As férias a pagar foram apuradas levando-se em consideração as férias proporcionais, por funcionário, acrescidas dos respectivos encargos sociais. Os passivos circulantes e não circulantes contemplam, além das obrigações da Fundação, as obrigações decorrentes dos projetos operacionalizados por meio de convênios, contratos de gestão e similares.

g) Provisões para riscos

As provisões para riscos de perda provável são reconhecidas quando a Fundação tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e o valor possa ser estimado com segurança, com base nas estimativas efetuadas pela Administração e seus consultores jurídicos.

h) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros mantidos pela Fundação são classificados sob as seguintes categorias, nos casos aplicáveis: (1) ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado; (2) ativos financeiros mantidos até o vencimento e (3) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados.

i) Critérios de apuração das receitas e despesas

A contabilização das receitas, custos e despesas próprias é realizada de acordo com seu período de competência. Os recursos auferidos por força dos diversos projetos operacionalizados por meio de convênios, contratos de gestão e similares - tais como as receitas de subvenções ou recursos oriundos do Sistema Único de Saúde, prestações de serviços e outras - e os custos e despesas correspondentes, também são registrados pelo regime de competência, em contrapartida de conta do passivo denominada "saldos de projetos em execução", conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 11, observando-se ainda o pronunciamento técnico CPC 07 (R1), que estabelece os critérios para contabilização e divulgação de subvenções e assistências governamentais. Os recursos provenientes de doações são registrados no momento do recebimento, em função de sua natureza de imprevisibilidade.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Tipo	Categoria	Referência	2018	2017
Caixa e depósitos bancários			671	2.844
Aplicações financeiras de liquidez imediata				
Banco do Brasil (a)	Poupança	-	65.320	37.941
Caixa Econômica Federal (a)	Poupança	-	238	224
Banco do Brasil (b)	FIF	CDI	142.874	119.848
Itaú Unibanco (b)	FIF	CDI	14.806	15.165
Caixa Econômica Federal (b)	FIF	CDI	36.926	50.552
Bradesco (b)	FIF	CDI	31.061	61.309
Santander (b)	FIF	CDI	145.044	162.770
Banco do Brasil (c)	FIF	Dólar norte americano	1.010	4.155
Santander (d)	CDB	CDI	68.124	25.646
Caixa Econômica Federal (d)	CDB	CDI	13.093	12.294
Bradesco (d)	CDB	CDI	19.219	18.057
			537.715	507.961
Total			538.386	510.805

- (a) Refere-se à aplicação em poupança, cuja rentabilidade em 2018 foi de 4,62% a.a. (6,80% a.a. em 2017);
- (b) Refere-se a aplicações em fundos abertos de investimento financeiro de renda fixa, referenciadas pela taxa dos Certificados de Depósito Interbancário (CDIs), com liquidez imediata e insignificante risco de mudança de valor. A remuneração aproximada em 2018 ficou entre 94,68% e 103,54% da taxa (CDI), enquanto que em 2017 ficou entre 94,65% e 102,47%;
- (c) Refere-se à aplicação em fundo de investimento financeiro, referenciada pela variação do dólar norte-americano, com liquidez imediata e insignificante risco de mudança de valor. Em 2018, houve valorização de 20,09% a.a. (valorização de 5,22% a.a. em 2017);
- (d) Refere-se a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), emitidos por instituições financeiras no Brasil, com liquidez imediata. A remuneração aproximada em 2018 ficou entre 99,50% e 101,00% da taxa CDI (em 2017, entre 100,00% e 101,00%).

5. Contas a receber

	2018	2017
Contas a receber		
Valores devidos decorrentes de convênios, contratos de gestão e similares	95.511	74.516
Atendimentos médicos pelo SUS	39.126	36.832
Atendimentos médicos privados	21.575	24.462
Outras contas a receber	5.067	2.568
	161.279	138.378
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (PECLD)		
Convênio ICESP nº 98/2014 (a)	(29.000)	(37.000)
Contrato de Gestão nº 01/2017 (b)	(8.290)	-
Prestações de serviços - Secretaria de Estado da Educação (c)	(2.432)	-
Atendimentos médicos privados (particulares)	(264)	(479)
Outras contas a receber	(568)	(222)

	2018	2017
Perdas estimadas com glosas		
Atendimentos médicos pelo SUS	(1.678)	(1.676)
Atendimentos médicos privados (saúde suplementar)	(2.735)	(3.625)
Total de perdas estimadas	(44.967)	(43.002)
Contas a receber - posição líquida	116.312	95.376

- (a) As Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) decorrentes do não pagamento, pela Secretaria de Estado da Saúde, da última parcela devida por força do Convênio nº 98/2014, encerrado em 29 de janeiro de 2017, cujo objeto era a operacionalização do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP). O efeito da provisão foi reconhecido no saldo de projetos em execução, conforme Nota nº 11, por ser operação relacionada com convênio firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e o HCFMUSP, com interveniência da FFM. Em 2018, a Secretaria de Estado da Saúde repassou, diretamente ao HCFMUSP e sem a interveniência da FFM, R\$ 8 milhões para quitação de parte da dívida. O saldo a receber e a respectiva provisão, registrados na FFM, foram ajustados e são apresentados líquidos desse valor;
- (b) Refere-se à PECLD para perdas decorrentes do não pagamento, pelo HCFMUSP, de saldo devido em função do 1º ano do Contrato de Gestão nº 01/2017, cujo objeto é a operacionalização do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP);
- (c) Refere-se à PECLD de recebíveis perante a Secretaria de Estado da Educação de São Paulo, em decorrência de contrato de prestação de serviços encerrado em outubro/2018, conforme informado na Nota nº 14.

Abertura por vencimentos:

Descrição	2018	2017
A vencer	95.668	73.778
Vencidos de 01 a 30 dias	9.441	10.332
Vencidos de 31 a 60 dias	7.100	8.090
Vencidos de 61 a 90 dias	1.747	1.398
Vencidos de 91 a 180 dias	3.192	2.019
Vencidos há mais de 180 dias	44.131	42.761
	161.279	138.378

A movimentação das Perdas Estimadas com Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD) e perdas estimadas com glosas está assim demonstrada:

	Saldos em 2017	Adição	Reversão	Baixas	Saldos em 2018
(-) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	37.700	12.964	(9.712)	(398)	40.554
(-) Perdas estimadas com glosas:	5.302	7.618	(4.089)	(4.418)	4.413
Total	43.002	20.582	(13.801)	(4.816)	44.967

Critérios de cálculo

Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (risco de inadimplência): Com base nos percentuais médios de perda e prazos médios de recebimentos historicamente praticados em cada categoria de recebível, por cliente, além de circunstâncias específicas que venham a indicar alta probabilidade de perdas.

Perdas estimadas com glosas (risco de não aceitação de procedimentos faturados): Também com base no percentual médio de glosa e prazos médios de recebimento por cliente, contemplando ainda as regras definidas pelo Ministério da Saúde no caso dos atendimentos médicos pelo SUS.

6. Estoques

O saldo refere-se à posição em 31 de dezembro de 2018 e 2017 dos estoques de medicamentos, insumos hospitalares e outros materiais mantidos pela FFM, principalmente em função dos contratos de gestão operacionalizados pela instituição (vide Nota nº 11), conforme demonstrado a seguir:

	2018	2017
Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP) (a) (b)	24.100	25.002
Importações em andamento (FFM e Convênios)	1.097	654
Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM)	271	198
Outros	93	75
Total	25.561	25.929

- (a) Em 30 de janeiro de 2017, foi celebrado o contrato de gestão nº 01/2017, entre a FFM e o HCFMUSP, visando a continuidade da operacionalização do ICESP após o término do Convênio nº 98/2014, de igual finalidade. Com a nova condição jurídica, os estoques do Instituto, avaliados em R\$ 16.539 (saldo líquido), e controlados até então pelo HCFMUSP, foram formalmente transferidos para a FFM:
- (b) Em dezembro de 2018, o ICESP realizou baixa de estoque no valor de R\$ 3.268 relativa ao material "anticorpo monoclonal REBMAB 100", incorporado para uso em estudo clínico finalizado em 2017. Segundo laudos técnicos, o material já não apresentava condições de uso. Os procedimentos para descarte físico encontram-se em andamento.

7. Depósitos recursais trabalhistas

O saldo de R\$ 2.636 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 2.809 em 2017), refere-se a depósitos realizados para permitir recursos impetrados pela FFM em ações trabalhistas com possibilidade de perda considerada possível ou remota por seus assessores jurídicos. De acordo com os mesmos, os depósitos recursais trabalhistas serão levantados após a decisão final da Justiça do Trabalho.

Movimentação

	2017	Adições	Utilização	2018
Depósitos recursais trabalhistas	2.809	1.468	(1.641)	2.636

8. Imobilizado e intangível

Composição

Imobilizado	2018			2017		
	Custo	Deprec. acumulada	Valor líquido	Custo	Deprec. acumulada	Valor líquido
Terrenos	683	-	683	683	-	683
Edificações	4.517	(1.334)	3.183	4.517	(1.310)	3.207
Instalações, máquinas, equipamentos						
móveis e utensílios	2.217	(1.363)	854	2.361	(1.449)	912
Veículos	375	(131)	244	375	(167)	208
Computadores e correlatos	3.433	(2.572)	861	3.083	(2.529)	554
Total	11.225	(5.400)	5.825	11.019	(5.455)	5.564

Intangível	2018			2017		
	Custo	Amortiz. acumulada	Valor líquido	Custo	Amortiz. acumulada	Valor líquido
Softwares	519	(470)	49	552	(482)	70
Intangível em andamento	660	-	660	660	-	660
	1.179	(470)	709	1.212	(482)	730

Movimentação do imobilizado

	Terrenos	Edificações	Instalações, máquinas, equipamentos móveis e utensílios	Veículos	Computadores	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31/12/2016	683	3.207	950	218	767	-	5.825
Adições	-	-	71	100	85	1	257
Baixas	-	-	(6)	(50)	(2)	-	(58)
Depreciações	-	-	(104)	(60)	(296)	-	(460)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2017	683	3.207	911	208	554	1	5.564
Adições	-	-	44	-	589	-	633
Baixas	-	-	(4)	-	-	-	(4)
Depreciações	-	(24)	(98)	36	(282)	-	(368)
Transferências	-	-	1	-	-	(1)	-
Saldos em 31/12/2018	683	3.183	854	244	861	-	5.825

Movimentação do intangível (softwares)

	2018	2017
Saldo inicial	730	1.020
Adições	-	-
Baixas	(17)	(164)
Amortizações	(4)	(126)
Saldo final	709	730

Revisão de vida útil de imóvel

Em 2018, a FFM revisou a vida útil e o valor residual do seu edifício sede. A vida útil do imóvel, estabelecida anteriormente em 25 anos, foi redefinida para 70 anos, de forma a melhor expressar a durabilidade esperada do imóvel mediante as condições atuais de utilização e manutenção. Com a nova vida útil, o valor residual esperado diminuiu, mostrando-se agora inferior ao valor contábil do bem, e a depreciação, suspensa no exercício de 2010 (quando o valor residual se mostrava superior ao valor contábil), foi retomada no exercício de 2018.

Os efeitos dessas alterações nas despesas de depreciação atuais e esperadas são os seguintes:

	2018	2019	2020	2021	2022	Após
Aumento da despesa de depreciação	24	24	24	24	24	1.208

Acervo patrimonial de projetos

São bens adquiridos pela FFM com recursos de convênios, contratos de gestão e similares que se encontram alocados nas dependências da FMUSP, do HCFMUSP e de outras instituições, cujo registro é realizado em contas de compensação. A posição em 31 de dezembro de 2018 e 2017 pode ser assim demonstrada (valores líquidos de depreciações e amortizações):

	2018	2017
Faculdade de Medicina da USP (FMUSP)	5.058	3.993
Hospital das Clínicas da FMUSP	53.479	54.354
Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP)	13.659	13.419
Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM)	2.998	2.964
Outros convênios e instrumentos similares	341	181
Total	75.535	74.911

A manutenção desse registro ou transferência formal/ baixa dos bens ocorre de acordo com as disposições de cada projeto ou, na sua ausência, conforme regramento estabelecido pelo Conselho Curador da FFM.

9. Fornecedores

O saldo corresponde ao valor devido em 31 de dezembro de 2018 e 2017 em decorrência do fornecimento de medicamentos, insumos hospitalares, órteses e próteses, materiais de escritório e outros à FFM.

	2018	2017
Medicamentos e reagentes	11.462	11.556
Materiais hospitalares em geral	5.562	6.370
Órteses, próteses e materiais especiais	4.047	4.635
Cestas básicas	2.261	2.079
Aquisições de ativo Imobilizado	1.240	1.059
Outros	2.807	3.407
Total	27.379	29.106

10. Obrigações sociais e trabalhistas

	2018	2017
Férias e encargos sociais a pagar	56.887	54.286
FGTS a pagar	5.279	5.033
INSS a pagar	3.223	2.880
Outras	276	170
Total	65.665	62.369

11. Saldos de projetos em execução

Corresponde aos saldos líquidos mantidos na FFM decorrente dos diversos convênios, contratos de gestão e instrumentos de natureza similar.

O principal convênio em vigor é o Convênio nº 001/16 (Processo HC nº 431/2016), celebrado entre a FFM e o HCFMUSP em 13 de maio de 2016, com prazo de vigência de cinco anos, contados a partir de 20 de maio de 2016. Destacam-se também os contratos de gestão do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo "Octávio Frias de Oliveira" (ICESP) e do Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM), dentre diversos outros projetos promovidos pela FMUSP e pelo HCFMUSP.

Os valores auferidos em função desses projetos são verbas basicamente decorrentes de:

- i. Subvenções, contribuições e doações;
- ii. Atendimentos médicos prestados pelo HCFMUSP por meio do Sistema único de Saúde (SUS) e de planos de saúde suplementar;
- iii. Atividades de ensino e educação continuada realizadas pela FMUSP e pelo HCFMUSP;
- iv. Serviços e outras atividades relacionadas aos objetivos da FFM, FMUSP e HCFMUSP.

Os custos e despesas incorridos, por sua vez, envolvem a contratação de recursos humanos, compras de mercadorias, serviços e outras despesas, conforme ordenamento das instituições apoiadas e/ou programação específica de cada projeto.

Os saldos de projetos em execução podem ser assim demonstrados:

	2018	2017
Passivo circulante		
(A) Subvenções, doações e outras verbas diferidas	88.375	59.293
(B) Saldos em utilização	204.523	206.000
Total passivo circulante	292.898	265.293
Passivo não circulante		
(A) Subvenções, doações e outras verbas diferidas	25.775	27.578
Total passivo não circulante	25.775	27.578
Total geral	318.673	292.871

(A) Subvenções, doações e outras verbas diferidas

Correspondem aos valores reconhecidos de subvenções e equivalentes cuja apropriação ocorrerá quando da efetivação dos respectivos custos e despesas.

	2018	2017
Passivo circulante		
Subvenções		
Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES)	41.434	30.457
Ministério da Saúde	5.341	1.665
HCFMUSP	1.310	1.429
Outras	19.497	9.868
Subvenções, patrocínios e outras verbas		
Captações pelo Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica - PRONON	13.933	9.482
Termo de Parceria - Banco Santander S/A	3.667	3.667
Programa de saúde e estim. na primeira infância: Survive and Thrive Boa Vista	668	-
Captações pelo Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD)	514	-
Outras	2.011	2.725
Total do passivo circulante	88.375	59.293
Passivo não circulante		
Subvenções		
Ministério da Saúde	6.628	7.156
HCFMUSP	729	2.584
Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES)	408	-
Outras	4.098	1.864
Subvenções, patrocínios e outras verbas		
Termo de Parceria - Banco Santander S/A	11.000	14.667
Captações Pelo Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD)	1.676	-
Captações pelo Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica - PRONON	-	418
Outras	1.236	889
Total do passivo não circulante	25.775	27.578
Total geral	114.150	86.871

(B) Saldos em utilização**FMUSP HCFMUSP ICESP C**

Saldos no início do exercício	22.050	199.054
Recebimentos e créditos operacionais		
Atendimento médico-hospitalar - SUS (a)	5.440	283.597
Atendimento médico-hospitalar - Outros	-	117.705
Cursos e correlatos	4.249	14.400
Subvenções e contribuições (b)	9.391	114.965
Doações e patrocínios (c)	1.102	19.120
Serviços técnicos e administrativos	5.019	21.765
Incorporação de estoques - ICESP	-	-
Outras	7.460	19.068
Contribuições recebidas da FFM (Nota nº 16)	710	864
Total das entradas e créditos operacionais	33.371	591.484
Desembolsos operacionais		
Reembolsos de custos administrativos FFM (Nota nº 13)	(1.659)	(11.779)
Pessoal	(12.852)	(356.207)
Serviços profissionais	(12.043)	(76.132)
Materiais para consumo	(2.322)	(86.303)
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	11	(1.837)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (*)	(7)	(683)
Outras despesas	(16.146)	(30.928)
Total dos desembolsos operacionais	(45.018)	(563.869)
Transferências internas	15.854	(17.628)
Variação líquida do ano antes do resultado financeiro	4.207	9.987
Resultado financeiro	642	15.724
Variação líquida do ano antes da aquisição de ativos	4.849	25.711

2018	ICESP Contrato de			2017
Convênio nº 98/2014 (*)	Gestão 01/2017	Outros (d)	Total	Total
(37.148)	13.279	8.765	206.000	230.612
-	-	1.920	290.957	287.472
-	49	790	118.544	119.968
-	67	-	18.716	15.455
-	529.470	38.763	692.589	617.768
-	7.232	(815)	26.639	14.430
-	15.566	753	43.103	33.505
-	-	-	-	16.539
-	2.394	40	28.962	25.365
1.080	126	-	2.780	4.407
1.080	554.904	41.451	1.222.290	1.134.909
-	(1.062)	(406)	(14.906)	(13.328)
-	(292.688)	(25.985)	(687.732)	(663.587)
-	(71.777)	(9.378)	(169.330)	(150.762)
-	(150.018)	(3.246)	(241.889)	(224.991)
-	(2.290)	23	(4.093)	(8.443)
-	(8.425)	(4)	(9.119)	(37.825)
-	(27.587)	(5.387)	(80.048)	(66.168)
-	(553.847)	(44.383)	(1.207.117)	(1.165.104)
6.920	(5.092)	(54)	-	-
8.000	(4.035)	(2.986)	15.173	(30.195)
-	3.715	763	20.844	31.497
8.000	(320)	(2.223)	36.017	1.302

	2018					2017	
(B) Saldos em utilização	FMUSP	HCFMUSP	ICESP Convênio nº 98/2014 (*)	ICESP Contrato de Gestão 01/2017	Outros (d)	Total	Total
Aquisição de bens para o ativo imobilizado e intangível	(4.181)	(26.969)	-	(5.621)	(723)	(37.494)	(25.914)
Variação líquida do ano	668	(1.258)	8.000	(5.941)	(2.946)	(1.477)	(24.612)
Saldos no final do exercício	22.718	197.796	(29.148)	7.338	5.819	204.523	206.000

(*) Conforme descrito na Nota nº 5, em 2017 foi constituída provisão para perdas no valor de R\$ 37 milhões em função do não pagamento da última parcela do Convênio nº 98/2014, firmado entre a Secretaria e o HCFMUSP, com interveniência da FFM. Em 2018, a Secretaria pagou diretamente ao HCFMUSP, sem interveniência da FFM, o valor de R\$ 8 milhões para quitação de parte da dívida, sendo adotados procedimentos internos na FFM para amortização do déficit de forma equivalente.

a) SUS

Os repasses de recursos SUS à FFM (em decorrência do convênio com o HCFMUSP), eram regulados até 31 de dezembro de 2018 pelo Convênio nº 002/2017, firmado em 13 de janeiro de 2017 entre a SES e o HCFMUSP e interveniência da FFM, com vigência de 60 meses.

Em 27 de novembro de 2018, a Secretaria de Estado da Saúde instituiu, por meio da Resolução SS nº 84, novo modelo de convênio disciplinando a participação de estabelecimentos de saúde do estado de São Paulo no Sistema Único de Saúde. A FFM, HCFMUSP e SES celebraram o ajuste em 14 de dezembro de 2018 (Convênio nº 1.626/2018), com vigência de 60 meses e condições financeiras similares às do convênio anterior.

No novo convênio, foram redefinidas as qualificações dos participantes e estabelecidas regras adicionais para as despesas decorrentes do ajuste, além de novas disposições sobre rotinas e controles, dentre outras alterações. A administração da FFM está adotando as medidas pertinentes para adequação dos procedimentos.

Dos repasses mensais pactuados, a SES desconta, desde outubro de 2005, o montante necessário ao custeio de Prêmio de Incentivo (PIN), concedido regularmente aos servidores do HCFMUSP que não recebem complementação salarial da FFM, e pago diretamente através da folha salarial do Estado. Para efeito de contabilização da receita, a FFM registra os valores líquidos.

Os valores decorrentes dos atendimentos médico-hospitalares realizados através do SUS totalizaram R\$ 290.957 em 2018, líquidos das perdas relativas a glosas (R\$ 287.472 em 2017).

b) Subvenções e contribuições

São recursos captados para utilização restrita em projetos e/ou atividades específicas das instituições apoiadas pela FFM e reconhecidos em bases sistemáticas frente aos custos e despesas correspondentes. As regras para uso são estabelecidas em convênios, contratos de gestão, termos de cooperação ou instrumentos equivalentes, sendo realizadas prestações de contas aos subvencionadores e/ou contribuintes ao final dos prazos acordados.

Os principais subvencionadores e/ou contribuintes em 2018 e 2017, assim como os projetos e atividades realizados com esses recursos, são demonstrados a seguir:

b.1) Principais subvencionadores e contribuintes

Subvencionador/ contribuinte	2018	2017
HCFMUSP (*)	501.973	440.590
Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES)	153.669	165.283
Ministério da Saúde	20.583	15.178
National Public Health Institute	3.084	2.789
Aids Healthcare Foundation do Brasil (AHF)	2.268	404
Blood Systems Inc	1.826	1.992
Organização Pan-Americana da Saúde (OMS)	1.595	406
Rush University Medical Center	1.359	2.113
Instituto Butantan	1.048	1.523
Family Health Int L	897	440
Vale S.A.	873	-
Outras	6.623	5.161
(-) Devoluções	(3.209)	(18.111)
Total geral	692.589	617.768

(*) Refere-se ao Contrato de Gestão nº 01/2017, firmado em janeiro de 2017 entre a FFM e o HCFMUSP, visando a operacionalização do ICESP.

b.2) Principais projetos e atividades realizados com subvenções e contribuições

Projeto/ Atividade	Subvencionador	Aplicação	2018	2017
ICESP	HCFMUSP, MS, SES		529.470	495.389
IRLM	SES		38.718	39.026
Unidades Vila Mariana, Jardim Umarizal e Lapa - IMREA HCFMUSP	SES		42.648	32.189
Capacitação de enfermeiros e técnicos em institutos do HCFMUSP	SES		33.172	25.441
Implantação do Centro Pediátrico de Transplante de Células Hematopoiéticas do Instituto da Criança do HCFMUSP	SES	Custeio operacional	16.711	15.852
Atendimento de alta complexidade de pacientes adultos com HIV/AIDS e/ou hepatites virais no Instituto Central do HCFMUSP.	SES	(recursos humanos, serviços, materiais, bolsas etc.)	4.865	2.945
Atendimento especializado para diagnóstico e terapia em gastroenterologia e hepatologia no Instituto Central do HCFMUSP	SES		3.019	3.424
Vinculação e retenção de pessoas com HIV em serviços públicos de saúde	AIDS Healthcare Foundation do Brasil – AHF		2.268	403
Exames laboratoriais para o Instituto de Infectologia Emilio Ribas	SES		2.046	1.528
Pesquisa "Epidemiologia do receptor e avaliação de doadores" (FMUSP)	Blood System Inc		1.826	1.866
Diversos	Outros	Diversos	21.055	17.816
(-) Devoluções			(3.209)	(18.111)
Total geral			692.589	617.768

Com relação ao montante devido pelo HCFMUSP à FFM para operacionalização do ICESP, a pactuação formal de valores para o 2º ano do Contrato de Gestão nº 01/2017 (período de fevereiro/2018 a janeiro/2019), ainda se encontra em curso. A despeito dos créditos recebidos nesse período terem totalizado R\$ 474.529, as tratativas entre FFM e HCFMUSP indicam que será pactuado valor similar ao acordado para o 1º ano do contrato, ou seja, R\$ 502.662, sendo o saldo pendente repassado ao longo do exercício de 2019.

c) Doações e patrocínios

Tratam-se de doações e patrocínios de caráter condicional e incondicional, captados para realização de projetos de instituições apoiadas pela FFM e reconhecidas pelo recebimento ou em bases sistemáticas frente aos custos e despesas correspondentes, conforme o caso.

	2018	2017
Crefisa - Crédito, Financiamento e Investimentos	8.321	760
Eli Lilly do Brasil Ltda.	2.394	2.315
GE Healthcare do Brasil Ltda.	1.665	920
Novartis Biociências S/A	1.423	275
Laboratórios Pfizer Ltda.	832	1.457
Elekt - Nucletron B.V	737	-
EMS S/A	647	60
Fundação Maria Cecília Souto Vidigal	604	175
Associação Beneficente Alzira D. H. da Silva	484	1.270
Editora Manole Ltda.	451	253
Outras	10.108	7.185
(-) Devoluções	(1.027)	(240)
Total geral	26.639	14.430

d) Abertura de outros saldos em utilização

	2018	2017
Centro de Estudos Genoma Humano - Instituto de Biociências da USP	3.011	2.418
Serviço de Verificação de Óbitos da Capital (SVOC)	1.165	1.346
Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM)	822	2.115
Hospital Universitário da USP	332	304
Faculdade de Saúde Pública da USP	331	2.093
Outros	158	489
Total	5.819	8.765

12. Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

Corresponde ao montante provisionado para os processos em curso, compreendendo as ações cuja possibilidade de perda foi considerada provável pelos assessores jurídicos e Administração da FFM, líquidos de eventuais depósitos judiciais.

A posição em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é a seguinte:

	2018	2017
Provisões para ações trabalhistas (a)	8.000	6.737
(-) Depósitos para garantia de juízo	(5.493)	(3.748)
Provisão para ação anulatória de Ato Administrativo nº 00003236920145020022 (b)	7.840	7.000
(-) Depósitos para garantia de juízo	(5.501)	(5.241)
Provisão para ação do Processo Judicial nº 0800181-67.2004.8.26.0053 (c)	968	6.036
(-) Depósitos para garantia de juízo	(968)	(6.036)
Provisões para outras contingências	1.311	239
Provisão líquida	6.157	4.987

Movimentação

Contingências	2017	Adições	Utilização	2018
Ações trabalhistas	6.737	2.286	(1.023)	8.000
(-) Depósitos para garantia de juízo	(3.748)	(2.768)	1.023	(5.493)
Ação anulat. Ato Adm. nº 00003236920145020022	7.000	840	-	7.840
(-) Depósitos para garantia de juízo	(5.241)	(260)	-	(5.501)
Processo Judicial nº 0800181-67.2004.8.26.0053	6.036	276	(5.344)	968
(-) Depósitos para garantia de juízo	(6.036)	(276)	5.344	(968)
Outras contingências	239	1.233	(161)	1.311
Provisão líquida	4.987	1.331	(161)	6.157

As ações cujo risco de perda foi considerado como "possível" em 31 de dezembro de 2018, por sua vez, totalizavam R\$ 31.820 (R\$ 28.618 em 31 de dezembro de 2017).

(a) Provisões constituídas para processos trabalhistas em andamento;

(b) Em 12 de maio de 2010, a Fundação foi autuada por órgão do Ministério do Trabalho por supostas infrações à legislação trabalhista – falta de recolhimento de FGTS sobre remuneração paga a título de vale transporte e questionamentos envolvendo cálculo do descanso semanal remunerado, gerando os Autos de Infração nº 019399731 e 019399740 e a Notificação Fiscal para Recolhimento de Fundo de Garantia e da Contribuição Social (NFGC) nº 506.386.031. Diante das autuações, a Fundação impetrou ação anulatória de ato administrativo, a qual foi julgada procedente em primeira instância, decisão parcialmente reformada mediante recurso da União. A FFM ingressou então com novos recursos, os quais se encontram pendentes de julgamento. Houve ainda inscrição dos débitos em dívida ativa pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, razão pela qual foram realizados, no último trimestre de 2016, depósitos em garantia dos valores inscritos. A Administração da Fundação adotou providências no sentido de regularizar, nos casos onde ainda não houve ganho de causa, as práticas que ensejaram a lavratura dos autos de infração, sendo de opinião que as questões se encontram devidamente equacionadas;

(c) Refere-se a processo judicial movido pela empresa Matrix Sistemas e Serviços Ltda. contra a FFM e o HCFMUSP, alegando uso irregular (pelo HCFMUSP) de sistema de propriedade da empresa. O valor reclamado foi depositado em juízo, sendo que o cumprimento da sentença foi impugnado pela FFM, que apresentou novo cálculo de R\$ 5.031. A Justiça autorizou então levantamento desse valor em prol da autora, efetivado em 28 de dezembro de 2018, o qual, com os acréscimos legais, totalizou R\$ 5.344. Atualmente, o processo encontra-se em fase de cumprimento de sentença.

13. Reembolsos de custos de administração

Referem-se aos reembolsos de custos de administração auferidos pela FFM na operacionalização de determinadas atividades para a FMUSP, o HCFMUSP e outras instituições. Os ressarcimentos totais auferidos em 2018 e 2017 foram os seguintes:

	2018	2017
FMUSP	1.659	1.619
HCFMUSP	11.779	10.904
ICESP	1.062	628
OUTROS	406	177
Total	14.906	13.328

Não são realizados reembolsos de custos na administração dos recursos oriundos do SUS. As despesas correspondentes são alocadas diretamente ao convênio HC, conforme critérios estabelecidos pela Administração da Fundação.

Devido à sistemática para distribuição das receitas SUS entre as diversas unidades do HCFMUSP, a operacionalização ocorre por meio de retenção preliminar, dentro do próprio convênio, de quota destinada a subsidiar os gastos operacionais da FFM, sendo o resultado residual restituído ao final do exercício.

A operação pode ser assim demonstrada:

	2018	2017
Recursos SUS retidos para utilização pela FFM	16.813	16.244
Despesas operacionais alocadas		
Pessoal	(10.850)	(8.542)
Serviços profissionais	(2.112)	(1.930)
Materiais para consumo	(291)	(291)
Demais despesas	(988)	(2.013)
Total das despesas operacionais	(14.241)	(12.776)
Receitas e despesas financeiras	48	143
Resultado parcial	2.620	3.611
Restituição de valores não utilizados	(2.620)	(3.611)
Resultado final	-	-

14. Prestações de serviços

A Fundação firmou contratos de serviços com a Secretaria de Estado da Educação de São Paulo para realização de diversas atividades assistenciais, cuja movimentação nos exercícios de 2018 e 2017 é demonstrada a seguir:

	2018	2017
Receitas operacionais		
Prestações de serviços	2.748	3.796
Transferência do passivo circulante	1.839	4.776
Receitas líquidas com prestações de serviços	4.587	8.572
Despesas operacionais		
Pessoal	(2.233)	(2.473)
Reembolso de custos administrativos FFM	(302)	(748)
Serviços profissionais	(483)	(418)
Provisões para riscos trabalhistas	-	(118)
Materiais para consumo	(2)	(6)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.432)	-
Demais despesas	(515)	(667)
Total das despesas operacionais	(5.967)	(4.430)
Receitas e despesas financeiras	283	519
Resultado	(1.097)	4.661

17. Receitas financeiras

	2018	2017
Receitas de investimentos temporários	11.512	16.698
Outras	278	371
Total	11.790	17.069

18. Totalização do resultado próprio com a movimentação de projetos

Para efeito ilustrativo, são consolidadas a seguir as operações próprias da FFM (conforme apresentado na demonstração de resultados) e as decorrentes de projetos operacionalizados por meio de convênios, contratos de gestão e outros (conforme demonstrado na Nota nº 11), sendo a movimentação disposta, de forma aproximada, por segmento de atuação:

	2018				2017
	Assistência	Ensino	Pesquisa	Total	Total
Receitas e recebimentos					
Atendimento médico-hospitalar - SUS	287.365	-	3.592	290.957	287.472
Atendimento médico-hospitalar - Outros	116.446	-	2.098	118.544	119.968
Cursos e correlatos	832	17.877	7	18.716	15.456
Subvenções e contribuições	677.439	(925)	16.075	692.589	617.768
Doações e patrocínios	20.539	4.048	2.052	26.639	14.429
Serviços técnicos e administrativos	13.392	9.341	24.957	47.690	42.076
Incorporação estoque ICESP	-	-	-	-	16.539
Outras	21.471	7.497	40	29.008	25.666
Total das entradas e créditos operacionais	1.137.484	37.838	48.821	1.224.143	1.139.374
Despesas e desembolsos					
Pessoal	(671.597)	(17.396)	(7.147)	(696.140)	(672.852)
Serviços profissionais	(151.659)	(13.360)	(6.447)	(171.466)	(152.751)
Materiais para consumo	(231.846)	(1.499)	(8.784)	(242.129)	(225.173)
Provisões riscos fiscais, trab. e cíveis	(4.213)	41	71	(4.101)	(8.576)
Perdas estimadas créditos liq. duvidosa	(8.802)	(2.483)	(281)	(11.566)	(37.777)
Depreciações e amortizações	(372)	-	-	(372)	(586)
Outras despesas	(57.756)	(8.364)	(14.981)	(81.101)	(67.656)
Total dos desembolsos operacionais	(1.126.245)	(43.061)	(37.569)	(1.206.875)	(1.165.371)
Transferências internas	(4.222)	9.999	(5.777)	-	-
Resultado financeiro líquido	27.454	1.306	3.868	32.628	48.542
Resultado	34.471	6.082	9.343	49.896	22.545
Aquisições de bens para o imobilizado e intangível	31.880	4.079	2.168	38.127	26.170

Conciliação	Resultado próprio conforme demonstração de resultados	Movimentação de projetos (Nota nº 11)	Reembolsos de custos de administração (Nota nº 13)	Contribuições a instituições conveniadas (Nota nº 16)	2018 - Total
Receitas e recebimentos	19.540	1.222.290	(14.906)	(2.780)	1.224.144
Resultado financeiro líquido	11.783	20.844	-	-	32.627
Subtotal	31.323	1.243.134	(14.906)	(2.780)	1.256.771
Despesas e desembolsos	(17.444)	(1.207.117)	14.906	2.780	(1.206.875)
Valor líquido	13.879	36.017	-	-	49.896

19. Imunidades e isenções previdenciárias e fiscais

A FFM é portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) na área da saúde, com validade até 11 de junho de 2015, deferido pelo Ministério da Saúde em 25 de setembro de 2014 (Processo nº 25000.100838/2011-94-MS), através da Portaria nº 946. O pedido para renovação foi tempestivamente apresentado ao Ministério da Saúde (Processo nº 25000.064173/2015-71) e encontra-se em tramitação, sendo o certificado atual válido até que haja decisão sobre esse requerimento (Lei nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, artigo nº 24).

Esta condição, em conjunto com sua natureza jurídica e a observação dos requisitos legais pertinentes, assegura à FFM a isenção das contribuições – cotas patronais – devidas ao Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) sobre folha de pagamento e serviços de terceiros, bem como imunidade ou isenção de diversos outros impostos e contribuições.

Os valores estimados das principais imunidades e isenções previdenciárias e fiscais em 2018 e 2017, caso devidos fossem, podem ser assim estimados:

	2018	2017
Cota Patronal INSS - folha de pagamento (a)	156.162	151.463
Cota Patronal INSS - prestadores serviços pessoas físicas (a)	2.055	2.360
	158.217	153.823
Contribuição Financ. Seguridade Social - Cofins (b)	22.053	22.322
Programa de Integração Social - PIS (c)	4.788	4.846
Imposto Serviço Qualquer Natureza - ISSQN (d)	4.182	4.161
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ (e)	9.838	10.335
Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL (f)	5.903	6.201
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU (g)	3.075	3.094
Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores - IPVA (h)	14	18
	208.070	204.800

- (a) Alíquotas de 27,8% sobre a folha de pagamento a funcionários e de 20% sobre pagamentos a prestadores de serviços pessoas físicas;
- (b) Considerando que a simulação da apuração do IRPJ ocorreu pelo regime de "Lucro Real", foi empregado regime de incidência "não cumulativo", com alíquota de 7,6% sobre o faturamento;
- (c) Idem, com alíquota de 1,65% sobre o faturamento;
- (d) Alíquota de 2% sobre os serviços prestados;
- (e) Simulação empregando o regime de "Lucro Real", com alíquota de 15% sobre o resultado ajustado de cada exercício;
- (f) Alíquota de 9% sobre o resultado ajustado do exercício;
- (g) Apurado conforme legislação vigente no Município de São Paulo;
- (h) Apuração conforme legislação vigente no Estado de São Paulo.

20. Instrumentos financeiros

A FFM participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades e são classificados da seguinte forma:

	Valor contábil	
	2018	2017
Ativos financeiros		
Empréstimos e recebíveis:		
Caixa e equivalentes de caixa	538.386	510.805
Contas a receber	116.312	95.376
Depósitos recursais trabalhistas	2.636	2.809
Passivos financeiros		
Outros passivos:		
Fornecedores	27.379	29.106
Serviços de terceiros	19.020	12.609

A Administração da FFM entende que os instrumentos financeiros, os quais estão reconhecidos nas demonstrações contábeis pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a FFM não possuía instrumentos financeiros derivativos.

Riscos de taxas de juros e variação cambial

As taxas de juros nas aplicações financeiras são, em sua maioria, vinculadas à variação do CDI. Essas posições estão demonstradas a seguir:

	2018	2017
Ativo		
CDI	471.147	465.641
Poupança	65.558	38.165
Variação cambial - dólar norte-americano	1.010	4.155
Total	537.715	507.961

Riscos de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a FFM a incorrer em perdas financeiras. No intuito de limitar esse risco, a Fundação adotou a política de apenas negociar seus fundos e instrumentos financeiros com contrapartes representadas por bancos de primeira linha, conforme detalhado na Nota nº 4.

Riscos de liquidez

A FFM depende de doações, subvenções e outras contribuições para continuar operando e exercendo suas funções sociais. A Administração da Fundação entende que continuará recebendo as doações, subvenções e contribuições necessárias.

2018



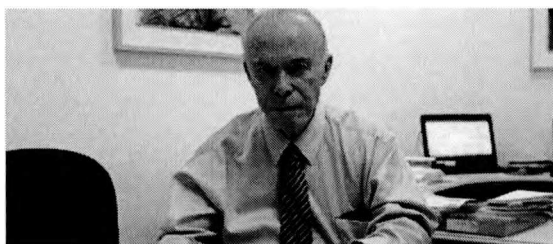
FUNDAÇÃO
FACULDADE DE MEDICINA

Relatório de Atividades

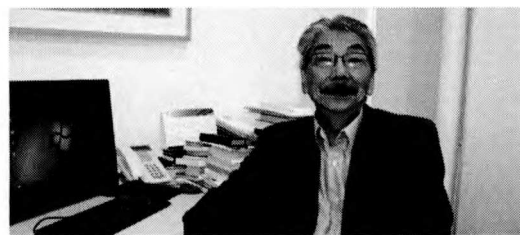
SUMÁRIO

03	MENSAGEM DA DIRETORIA
04	APRESENTAÇÃO
06	A FFM EM NÚMEROS
07	PERFIL DA FFM
19	SÍNTESE DO BALANÇO FINANCEIRO 2018
21	AÇÕES DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE
53	AÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
61	PROJETOS DE PESQUISA
79	PROJETOS DE CAPACITAÇÃO
83	PROJETOS DE POLÍTICAS DE SAÚDE
91	PROJETOS INSTITUCIONAIS

MENSAGEM DA DIRETORIA



Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes, Diretor Geral da FFM



Prof. Dr. Yassuhiko Okay, Vice-Diretor Geral da FFM

Relatório de Atividades é um importante e autêntico documento que, de forma detalhada, esclarece todas as tarefas executadas pela Instituição no último ano com várias indicações comparativas ao passado e, respectivamente, expondo projeções futuras realísticas.

Contudo, não é raro que receba comentários negativos considerando-o um repertório enfadonho, cansativo, burocrático e “pouco lido” com a atenção necessária. Mas, considerações a parte, é tarefa necessária (obrigatória) onde a Instituição, sem linguagem gongórica, presta contas indispensáveis à sociedade para justificar a sua própria existência. Para tanto também enfrenta dificuldades operacionais e até mesmo dissabores com alguns entes externos privados e, infelizmente, também com certos setores estatais.

Entretanto, desta vez e por feliz coincidência existencial, deve-se destacar do todo elencado a singular posição ocupada pelos oito Institutos do HCFMUSP. A Fundação Faculdade de Medicina (FFM) sente-se jubilosa de ser a Instituição que apoia há 30 anos a administração dos Institutos do HC e da Faculdade de Medicina da USP. Nada mais honroso do que estar sendo considerada elogiosamente tanto internamente, como pelos órgãos de controle externo públicos e privados (auditorias).

A FFM agradece as contribuições e os dados consolidados que nos foram disponibilizados, em particular, a todos os seus colaboradores e os da FMUSP e do HCFMUSP, tanto dos setores do ensino, pesquisa e assistenciais, como técnicos administrativos.

**Diretoria da FFM
Março/2019**

APRESENTAÇÃO

Sempre pautada em princípios de transparência, modernidade e aprimoramento, a FFM vem atuando com austeridade reconhecida pelo Ministério Público e também pelos usuários do Sistema FMUSP-HC.

Tenha uma visão geral do alcance social que a FFM, em ação conjunta com o HCFMUSP, obteve em 2018 por meio da análise do quadro “**A FFM em Números**” (pág. 6).

Um breve **histórico** da FFM (pág. 8), seus **resultados consolidados** (pág. 10), **estratégias** adotadas (pág. 11), principais **parceiros** (pág. 13), principais **certificações** (pág. 14), a **estrutura organizacional** (pág. 17) e a **síntese do Balanço Financeiro de 2018** (pág. 19) também são apresentadas no final deste Relatório.

No Sistema FMUSP-HC (pág. 22) destaca-se, em 2018, a elaboração da Cartilha de Compliance, que estabelece os termos do relacionamento com fornecedores e entre os colaboradores.

Para cumprir seus objetivos estatutários, a FFM desenvolve, em conjunto com o HCFMUSP e demais parceiros, uma série de **ações de assistência integral à saúde** (pág. 21), priorizando sempre o atendimento aos pacientes SUS. Garantir a realização de **procedimentos especiais** como transplantes, implantes e outros procedimentos de alta especialidade (pág. 31), é outra de suas prioridades.

A manutenção do desempenho obtido pelo Complexo HCFMUSP (pág. 34) e por outras Unidades de Saúde (pág. 44) foi assegurada pela FFM, por meio da destinação de recursos humanos e financeiros. Em 2018, destaca-se a realização do primeiro transplante de fígado do mundo em caso de hepatite fulminante provocada por febre amarela.

A partir da qualificação como Organização Social, foi possível à FFM gerir o **Contrato de Gestão do ICESP** (pág. 47), especializado no atendimento de alta complexidade e equipado para fornecer atenção integral ao paciente oncológico na rede pública de saúde (SUS). Destaca-se, em 2018, o 10º aniversário do ICESP e a utilização de um robô, inédito em hospitais públicos paulistas, para a realização de cirurgias de pacientes do Instituto.

A FFM também deu continuidade à gestão do **Contrato de Gestão do IRLM** (pág. 50), que concede ao SUS patamares de qualidade relativos aos melhores centros de assistência à pessoa com deficiência no mundo. Além do atendimento

especializado, em 2018, o IRLM aprimorou as tecnologias médicas de apoio diagnóstico e terapêutico que auxiliam a sustentação dos Programas de Reabilitação, tais como realidade virtual, robótica para membros superiores e inferiores, game terapia, entre outros.

Reconhecida e certificada como entidade beneficente, a FFM desenvolve, em ação conjunta com o HCFMUSP e demais parceiros, vários projetos de **assistência social** (pág. 53), dentro e fora das dependências do Sistema FMUSP-HC, voltados para a parcela da população mais carente, sem prejuízo do atendimento ao SUS. Exemplo disso é o Projeto **Bandeira Científica** (pág. 53), que efetuou cerca de 4.400 procedimentos a famílias carentes do município de Wenceslau Braz - PR.

O desenvolvimento de **Pesquisas** (pág. 61), em conjunto com o HCFMUSP e demais parceiros, é uma das funções prioritárias da FFM, seja por meio de sua estrutura ou do estímulo à produção científica, além do desenvolvimento de estudos clínicos (pág. 78), como, por exemplo, um estudo que busca avaliar a segurança, imunogenicidade e efeito poupador de dose de vacinas candidatas contra influenza H7N9 formulado com dois adjuvantes diferentes.

A realização de projetos de **Capacitação** (pág. 79), em conjunto com o HCFMUSP e demais parceiros, é outra das funções da FFM, objetivando, principalmente, o treinamento de profissionais da rede pública, como, por exemplo, o Curso de Capacitação em Atenção ao Paciente Oncológico Crítico e Diagnóstico por Imagem na Oncologia.

O desenvolvimento de **projetos de Políticas de Saúde** (pág. 83), em conjunto com o HCFMUSP e demais parceiros, incluindo definição de processos e tecnologias, desenvolvimento de instrumentos de avaliação, análise de resultados, entre outros, também faz parte da atuação da FFM, como, por exemplo, um projeto que visa a sistematizar uma nova metodologia de xenotransplante (transplante realizado entre espécies distintas) no Brasil para satisfazer a necessidade da falta de órgãos de doadores falecidos.

O desenvolvimento de **Projetos Institucionais** (pág. 91), em conjunto com o HCFMUSP e demais parceiros, que visam, principalmente, ao aprimoramento, ampliação e manutenção da infraestrutura física e tecnológica das instalações do Sistema FMUSP-HC, também fez parte das ações da FFM em 2018, como, por exemplo, a inauguração da nova Unidade Clínica de Terapia Celular do Serviço de Hematologia, Hemoterapia e

Terapia Celular do HCFMUSP, que conta com dez quartos e 12 leitos destinados a pacientes convalescentes de câncer e outras doenças relacionadas ao sangue, que passaram por transplantes ou tratamentos com células-tronco.

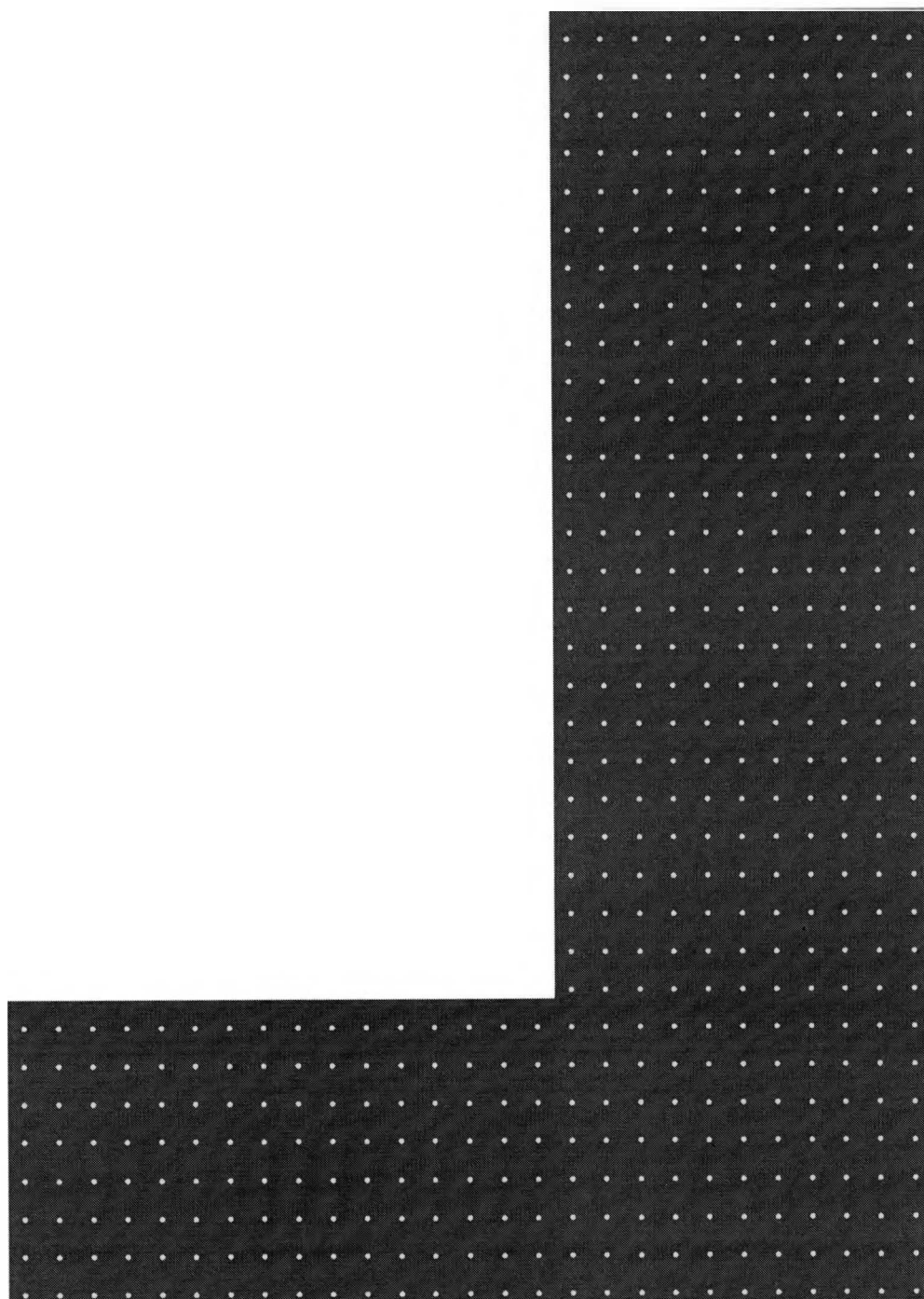
As **abreviaturas** utilizadas (pág. 98) e a composição atual da **Administração da FFM** (pág. 100) completam o Relatório FFM de 2018.

A FFM EM NÚMEROS

Procedimentos + Internações Gratuitos a Pacientes SUS - 2018		Quantidade	Pág.
Alta Especialidade	Demonstrativo Ambulatorial - Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade - APAC	(*) 214.322	32
	Transplantes e Implantes	(*) 799	31
Pacientes Oncológicos	ICESP (Contrato de Gestão)	503.690	48
	ICESP Osasco (Contrato de Gestão)	25.049	49
Portadores de Deficiência	Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (Contrato de Gestão)	32.956	51
	IMRea – Unidades Vila Mariana, Umarizal, Lapa e Clínicas	390.484	41
	Unidade Móvel da RRLM	705	58
Portadores do Vírus da Aids	Casa da Aids	32.161	44
Crianças	ICr - Assistência em Saúde da Criança e do Adolescente	834.917	39
	ITACI - Tratamento do Câncer Infantil	41.591	45
Famílias	ICHC + PAMB – Assistência em Especialidades Médicas	8.328.424	35
	InRad – Assistência em Radiologia	225.902	36
	IOT – Assistência em Ortopedia e Traumatologia	464.880	37
	IPq – Assistência em Psiquiatria	95.785	38
	DHAS – Assistência para pacientes de longa permanência – (Em obras)	1.329	42
	DHAC – Assistência em cuidados intermediários – (Em obras)	0	42
	C.S.E. Butantã	6.238	46
Assistência Farmacêutica	Quantidade de Medicamentos do CEAF	(*) 41.704.755	33
Subtotal Procedimentos + Internações Gratuitos a Pacientes SUS		10.984.111	
Procedimentos Gratuitos – Projetos Especiais		Quantidade	
Assistência Social	Projeto Bandeira Científica 2018	4.429	55
	Programa Equilíbrio (Outros Convênios)	1.837	56
	Programa Visão do Futuro (Convênio SES-SP)	3.316	57
	Programa de Apoio Financeiro ao Aluno - AFINAL	91	60
	NGA Várzea do Carmo (Convênio SES-SP)	22.950	46
	CEDMAC (Convênio SES-SP) - Quantidade de Atendimentos	(**) 11.782	59
	CEMIM – IOT (Convênio SES-SP) - Quantidade de Cirurgias	1.239	58
	Atend. Fono + Cirurg. Pacientes com Fissuras Labiopalatinas (Outros Convênios)	566	60
Subtotal Procedimentos Gratuitos – Projetos Especiais		46.210	
TOTAL		11.030.321	

(*) Quantidade apenas informativa e não considerada no Subtotal de Procedimentos Gratuitos a Pacientes SUS

(**) Quantidade média aproximada



Perfil da FFM

PERFIL DA FFM

Breve Histórico

A Associação dos Antigos Alunos da FMUSP foi a proponente da criação da FFM, que foi oficializada em 18 de setembro de 1986. Desde então, a FFM tem se pautado por valores de transparência e austeridade na gestão.

Fundação de direito privado, sem fins lucrativos, a FFM atua na promoção do ensino, da pesquisa e da assistência em saúde, apoiando as atividades da FMUSP e de seu Hospital das Clínicas. Tem como função principal promover o aperfeiçoamento da gestão institucional da FMUSP e do HCFMUSP, conferindo mais agilidade e visibilidade aos trâmites de compras nacionais e internacionais e permitindo a atualização tecnológica, o incremento e a capacitação do quadro funcional para melhor realização das atividades.

A ideia da criação de uma fundação de apoio às atividades da FMUSP e do HCFMUSP surgiu em 1985, por iniciativa de professores da FMUSP. A Associação dos Antigos Alunos da FMUSP foi, então, a proponente da criação da FFM, que foi oficializada em 18 de setembro de 1986. Desde então, a FFM se pauta por valores de transparência em relação às informações financeiras e administrativas, publicando periodicamente seus relatórios no site www.ffm.br.

Suas atividades são auditadas pela Curadoria de Fundações do Ministério Público, por auditoria externa independente e pelo Tribunal de Contas do Estado, além de prestar contas de seus projetos para órgãos como Ministérios, Secretarias de Estado e do Município, e diversas instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais. Na relação com os parceiros, opera segundo regulamentos acordados caso a caso, sempre garantindo austeridade na gestão.

A modernização estrutural e tecnológica da FMUSP e de seu Hospital das Clínicas também está entre os objetivos centrais, o que tem se mantido com investimentos constantes. O aprimoramento da gestão e dos serviços prestados por seus colaboradores também é prioritário, com forte aporte alocado a treinamentos e cursos.

Para a efetiva atuação conjunta do HCFMUSP e da FFM no desenvolvimento da assistência integral à saúde, foi celebrado entre a FFM, o HCFMUSP e a SES-SP, desde 1988, o denominado **Convênio Universitário**, cujo objetivo é a

assistência integral à saúde no atendimento dos pacientes do SUS, além de outras ações em saúde no Complexo Hospitalar. Est convênio foi renovado no final de 2018.



Fachada da sede da FFM, na Av. Rebouças

No quadriênio 2003-2006, a FFM teve papel central no apoio ao Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP, que atualizou as instalações de seu edifício central.

No quadriênio seguinte, a FFM se tornou uma Organização Social e ampliou sua participação na gestão de projetos de assistência à saúde, como o Projeto Região Oeste, firmado com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, o que resultou em um crescimento no faturamento e também na contratação de pessoal. Com isso, foram modernizados sistemas de controle e processos, sem a necessidade de ampliação significativa da equipe de administração direta.

A FFM também tem participação fundamental nos projetos de pesquisa da FMUSP, para garantir a realização de projetos a partir de convênios nacionais e internacionais, com a contratação de pesquisadores e profissionais alocados diretamente nas pesquisas, além de materiais e equipamentos. Em 2003, eram desenvolvidos 120 estudos clínicos. Em 2018, esse número aumentou para 414 no Sistema FMUSP-HC, além de 155 programas e projetos assistenciais.

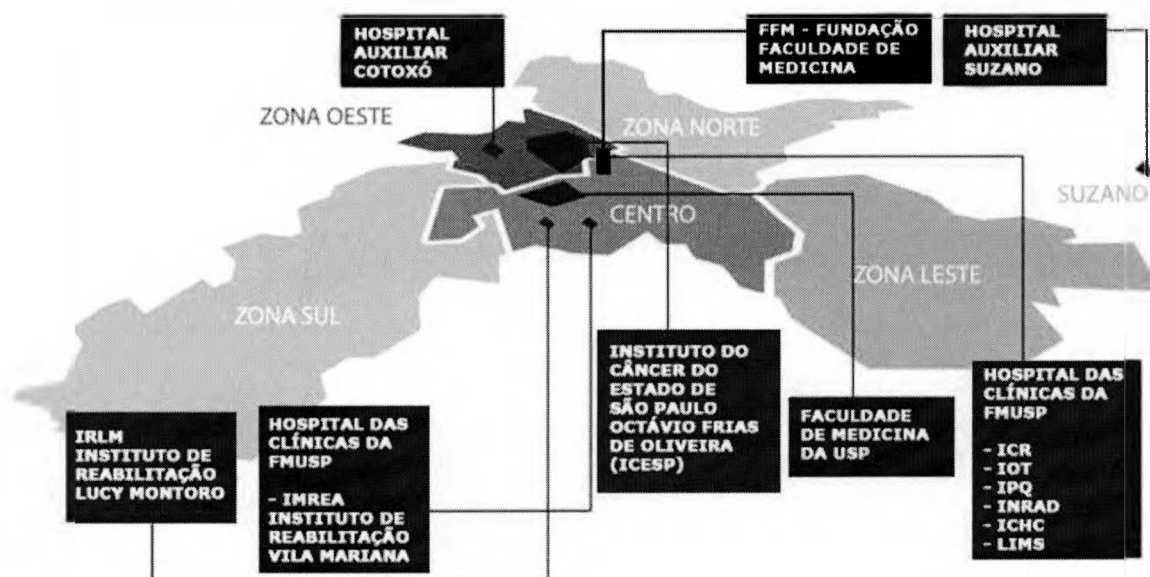
Ao longo dos últimos quatro quadriênios, o faturamento geral da FFM aumentou cerca de 420%.

Em termos de equipe, em 2003 eram 10.203 colaboradores administrados pela Gerência de Recursos Humanos da FFM, entre os alocados na administração direta, no Hospital das Clínicas e em projetos específicos. Hoje, são 10.881 (dezembro/2018) colaboradores ao todo.

Na última reunião do ano do Conselho Curador da FFM, formado por profissionais internos e externos à FMUSP, a Diretoria da FFM foi lembrada pela seriedade e competência com que enfrentou todas as dificuldades pelas quais o

país vem passando, mantendo a FFM sólida e estável. Este ano em especial, em que o setor da saúde passou por tanta dificuldade, a atuação da FFM foi imprescindível para auxiliar os hospitais sob sua gestão.

Atualmente, a FFM é considerada pela Curadoria de Fundações de São Paulo do Ministério Público como uma das cinco maiores fundações entre as quase 500 existentes na capital.



Regiões da cidade de São Paulo onde a FFM e o HCFMUSP atuam, em ações conjuntas

Resultados Consolidados da FFM

A FFM reverte integralmente a evolução substantiva das receitas operacionais em favor da própria operação e da execução dos projetos e programas.

Ações de promoção à saúde, prevenção de doenças, atenção médico-hospitalar e reabilitação de alta complexidade aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) são as atividades de assistência promovidas, em ação conjunta, pelo HCFMUSP e pela FFM, por meio do **Convênio de Assistência Integral à Saúde aos Pacientes do SUS**, celebrado, desde 1988, entre a FFM e o HCFMUSP e a SES-SP.

Em instalações cada vez mais modernas e equipadas tecnologicamente segundo as mais recentes diretrizes internacionais de qualidade, a assistência também conta com equipes altamente

especializadas e treinadas.

Parcerias com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais permitem à FFM o desenvolvimento de diversos programas, principalmente nas áreas da saúde e educação, que beneficiam a população.

A FFM reverte integralmente a evolução substantiva das receitas operacionais em favor da própria operação e da execução dos projetos e programas.

O resultado anual dessas receitas pode ser verificado por meio do quadro-resumo abaixo.

RESULTADOS CONSOLIDADOS FFM							
(Em milhares de R\$)	2012	2013	2014*	2015	2016	2017	2018
Receitas	1.012.867	1.206.359	1.222.869	1.183.383	1.159.527	1.187.917	1.256.771
Assistência médica SUS	246.519	282.535	291.880	276.587	277.231	287.472	290.957
Assistência médica privada	73.343	86.892	90.920	87.654	111.018	119.968	118.544
Subvenções e contribuições	573.995	713.826	680.251	649.926	619.578	617.768	692.589
Receitas financeiras (líquidas)	30.436	35.004	51.335	56.076	60.510	48.542	32.628
Serviços técnicos	39.825	39.432	52.299	49.834	44.815	42.077	47.690
Outras (cursos, doações etc.)	48.749	48.670	56.184	63.306	46.375	72.090	74.363
Despesas	967.274	1.043.148	1.132.588	1.132.359	1.100.606	1.165.371	1.206.875
Pessoal	555.616	595.332	666.520	704.885	677.160	672.852	696.140
Materiais para consumo	209.529	223.114	237.924	207.134	201.922	225.173	242.129
Serviços profissionais	139.499	166.129	163.469	152.892	145.116	152.751	171.466
Outras (gerais, depreciações, etc.)	62.630	58.573	64.675	67.448	76.408	114.595	97.140
Resultado	45.593	163.211	90.281	51.024	58.921	22.546	149.896
* Com o encerramento do Contrato de Gestão ICESP, em 2014, ocorreram operações de caráter pontual que, devido a sua natureza, não foram incorporadas às demonstrações acima, a saber: devolução do fundo contingencial à SES (R\$ 43,8 milhões), devolução de saldos residuais à SES (R\$ 12,7 milhões) e transferência dos estoques ao HC (R\$ 25,8 milhões).							

Ao comparar-se a receita total da FFM, observa-se, em 2018, um **aumento de 24%** em relação a 2012. A receita decorrente dos atendimentos médicos realizados pelo SUS apresentou **elevação de 18%** naquele período, obtida, principalmente, por meio de reavaliações dos valores fixos estabelecidos nos acordos formais que regulam os repasses.

Os **investimentos em infraestrutura e equipamentos** realizados pela FFM, em 2018, totalizaram aproximadamente **R\$ 38 milhões**. Foram investidos R\$ 27,0 milhões no HCFMUSP, R\$ 4,2 milhões na FMUSP, R\$ 5,6 milhões no ICESP, R\$ 479 mil no IRLM e R\$ 244 mil em outros convênios. A Administração da FFM, por sua vez, realizou investimentos de cerca de R\$ 633 mil, com ênfase em equipamentos e sistemas de informática.

RESULTADOS CONSOLIDADOS FFM							
(Em milhões de R\$)	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Total	39,6	49,2	54,9	42,5	26,9	26,2	38,1
Equipamentos	26,1	22,8	16,9	26,4	13,2	11,1	12,5
Edificações e Instalações	5,2	15,1	25,8	7,8	7,3	8,1	16,6
Informática	4,4	6,1	6,3	5,4	4,1	5,2	7,4
Outros (móveis, veículos, etc.)	3,9	5,2	5,9	2,9	2,3	1,8	1,6

Estratégias

No decorrer de seus 32 anos de existência, a FFM tem buscado o constante aperfeiçoamento de seu padrão de serviços e se dedicado, simultaneamente, ao cumprimento de seus objetivos e ao atendimento das necessidades de seus parceiros.

Desde a sua criação, em 18 de setembro de 1986, a FFM vem desempenhando um papel crucial no desenvolvimento das atividades da FMUSP e de seu Hospital das Clínicas, contribuindo para o aperfeiçoamento da gestão institucional do Sistema FMUSP-HC e conferindo maior agilidade, eficácia e credibilidade às iniciativas acadêmicas e de assistência nas áreas de saúde.

Mantém, desde 1988, convênios de cooperação com a SES-SP, que preveem a realização conjunta de uma série de atividades, que vão desde o faturamento dos serviços de atendimentos médico-hospitalares e a gestão dos recursos humanos do Sistema FMUSP-HC, até reformas e compras de equipamentos e insumos, dentre outros. Também apoia programas do Sistema FMUSP-HC, seus cursos de extensão, eventos, projetos de pesquisa, estudos clínicos, entre outras iniciativas.

De seu quadro atual de 10.881 funcionários (dezembro/2018), apenas 354 estão alocados na sua administração direta; os profissionais restantes atuam diretamente nas atividades assistenciais, de desenvolvimento da assistência integral à saúde e de atendimento aos pacientes do SUS.

Os contratos de trabalho celebrados pela FFM são totalmente distintos dos contratos dos servidores públicos do HCFMUSP, não havendo qualquer incompatibilidade ou sujeição. As contratações dos profissionais pela FFM têm por finalidade atender à demanda de pacientes do SUS do HCFMUSP, e as dificuldades inerentes ao Poder Público na criação de cargos. Os recursos financeiros utilizados no pagamento de salários são provenientes, exclusivamente, da contraprestação de suas atividades na área da saúde.

A relação sinérgica com a Diretoria da FMUSP e sua Congregação e com o Conselho Deliberativo, Comissão de Planejamento e Controle, Diretoria Clínica e Superintendência do HCFMUSP, potencializa e alavanca, ainda mais, as ações conjuntas que praticam.

O crescimento da Fundação Faculdade de Medicina nos últimos dez anos foi bastante expressivo. Sua infraestrutura já era bastante parecida em termos organizacionais, e o aumento

da quantidade de colaboradores voltados à área de gestão e operacional cresceu em proporções muito menores do que os projetos e recursos por eles desenvolvidos.

A fim de se ajustar a exigências do Tribunal de Contas do Estado, a FFM adequou o seu Regulamento de Compras e os critérios de seleção de pessoal para a FMUSP e o Sistema FMUSP-HC, aproximando-os aos da lei federal 8666/93 e passou, desde então, a realizar licitações e concursos, principalmente para a seleção de pessoal da área meio. Visou, com isso, a garantir maior publicidade, competitividade e economicidade, sem perda de agilidade, na condução de seus processos.

A FFM conta, como seu órgão máximo de controle, com o **Conselho Curador** (constituído por dez membros) e com o **Conselho Consultivo** (composto por 30 membros convidados provenientes do Sistema FMUSP-HC e da sociedade civil), ambos presididos pelo Diretor da FMUSP.

Um ponto fundamental de sua estratégia institucional é a **transparência**, dada à ampla fiscalização a que é submetida. A FFM tem suas atividades auditadas pela Curadoria de Fundações do Ministério Público, por auditoria externa independente e pelo Tribunal de Contas do Estado, além de prestar contas de seus projetos para órgãos como Ministérios, Secretarias de Estado e do Município, e diversas instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais. Na relação com os parceiros, opera segundo regulamentos acordados caso a caso, sempre garantindo transparência e austeridade na gestão.

A FFM também presta contas de sua atuação aos seus Conselho Curador (quatro reuniões/ano) e Conselho Consultivo (duas reuniões/ano). Nestes casos, a prestação de contas se dá por meio do seu Relatório Situacional. Anualmente, a FFM apresenta, para análise, a esses dois colegiados, o seu Plano de Trabalho para o ano seguinte e o Relatório de Atividades do ano anterior. No Conselho Deliberativo e na Comissão de Planejamento e Controle do HCFMUSP a FFM exhibe, mensalmente, o "book" do Fluxo de Caixa

das contas operacionais. Também publica a edição bimestral do Jornal da FFM, com conteúdos diversos e atualizados relativos ao Sistema FMUSP-HC.

No decorrer de seus 32 anos, tem buscado o constante **aperfeiçoamento** de seu padrão de serviços e se dedicado, simultaneamente, ao cumprimento de seus objetivos e ao atendimento das necessidades de seus parceiros. A contínua **modernização** de sua infraestrutura técnica, a adaptação às demandas tecnológicas atuais e o **treinamento** e especialização de sua equipe de profissionais são outras de suas prioridades; assim, os investimentos em recursos humanos e infraestruturas internos e na manutenção do Sistema FMUSP-HC são traduzidos por inúmeros indicadores positivos, obtidos ao longo de sua existência.

Em razão da credibilidade que a FFM inspira aos órgãos subvencionadores, o volume de valores manejados pela FFM tem aumentado significativamente, ano após ano. Diante da evolução substantiva das **receitas operacionais**, projetos, contratos e convênios, a FFM tem auferido expressivos montantes de receitas de aplicações financeiras, integralmente revertidos em favor da própria operação e dos projetos executados pela FFM.

A **diretriz financeira** manteve a busca do capital de giro positivo, pautando suas decisões de despesas ou investimentos na exigência prévia da existência de recursos financeiros para tal.

Destaque-se ainda que, ao longo de 2018, a FFM recebeu, por meio de **Doações**, o montante de R\$ 26,7 milhões, que foram revertidos para a realização de diversos projetos na área assistencial, de ensino e pesquisa, destacando-se compras de equipamentos e medicamentos para a FMUSP e para o atendimento no Sistema FMUSP-HC, além de projetos do ICESP e IRLM.

A FFM tem pautado sua gestão apoiada em alguns pressupostos básicos: **1)** no reconhecimento sincero pelo trabalho, de qualidade, desenvolvido pelos seus profissionais; **2)** na possibilidade concreta que propicia para o crescimento profissional e pessoal de seus colaboradores; **3)** na oportunidade de participação para alavancar e aperfeiçoar os inúmeros processos institucionais; **4)** na remuneração possível e condigna dos seus profissionais; e **5)** na modernização permanente de sua infraestrutura material e técnica para responder às demandas sempre crescentes do Sistema FMUSP-HC.

Para tanto, a FFM se guia por meio de: **1)** um Modelo de Gestão Participativa e Compartilhada; **2)** um Código de Valores Positivos; **3)** um Projeto de Valorização do seu Corpo de Colaboradores; e

4) um padrão de permanente Aperfeiçoamento dos Processos Institucionais e dos Relacionamentos Interpessoais.

Os 354 (dezembro/2018) profissionais da administração direta da FFM distribuem-se e organizam-se nas equipes de nove Gerências Especializadas que a compõem, além das suas Diretoria e Superintendência Financeira. São elas: Consultoria Jurídica, Controladoria, Faturamento e Controle, Financeiro, Informática, Materiais e Importação, Projetos e Pesquisas, Recursos Humanos e Saúde Suplementar.

Cada Gerência tem mais que um chefe, ou seja, tem uma liderança com expertise técnica e gerencial, que coordena a sua equipe com lucidez, determinação e responsabilidade. Isto confere autonomia à liderança, mas não independência, isto porque os numerosos processos institucionais (sequência de tarefas) não se restringem apenas a um único departamento.

Esse trabalho exige uma interação permanente entre os departamentos, para que os processos se concretizem até o fim e com qualidade. Configura-se, deste modo, uma genuína rede de processos, com fluxo bidirecional, onde cada departamento depende do outro. A coordenação geral cabe à Diretoria, secundada pela Superintendência Financeira.

Visando à eficácia da gestão, a Diretoria da FFM realiza, mensalmente, a sua Reunião de Integração, com participação da Superintendência Financeira e das Gerências Especializadas de cada departamento. Tudo é compartilhado com todos: dificuldades, problemas, demandas do Sistema FMUSP-HC e as possíveis soluções pertinentes. A reunião é dinâmica e tem gerado maior coesão e integração institucional. Na segunda parte da reunião, autoridades especializadas, a convite, realizam palestras sobre temas de interesse da FFM.

O modelo de gestão também enfatiza um Código de Valores Positivos, que permeiam a instituição inteira, representados por probidade, transparência, confiabilidade, bom exemplo, comprometimento, responsabilidade, flexibilidade, tolerância, capacidade para ouvir e paciência.

A Diretoria tem foco especial nas pessoas, preocupada com seu crescimento profissional e pessoal. O Programa de Treinamento e Capacitação de seus colaboradores aprimora a sua formação técnica, tornando-os mais eficientes e eficazes. Ademais, a Diretoria procura preencher as necessidades legítimas dos seus profissionais, por meio de reanálise de cargos, funções, enquadramentos e promoções, buscando sempre premiar o mérito. Isto abre caminho para o crescimento profissional, gera aderência, espírito

de colaboração e sentimento de pertencimento à instituição.

A Diretoria estimula o Aperfeiçoamento dos Processos e dos Relacionamentos Interpessoais. Pessoas têm formação diversas, personalidades diferentes e posturas e comportamentos variados. A FFM entende que a competência técnica das pessoas, embora absolutamente necessária, não é suficiente para preencher o perfil que ela deseja de seus colaboradores. Investe e persiste, deste modo, no aprimoramento dos relacionamentos interpessoais para que um reconheça o outro, com tolerância mútua, aceitação e respeito bilateral. Isto reduz a reatividade, melhora o clima institucional e transforma oposição em cooperação.

Como a consecução dos numerosos processos institucionais – a sequência de tarefas para alcançar o resultado final – depende da atuação sequencial de várias Gerências e suas equipes, para que os processos se desenvolvam, sem interrupção, no prazo acordado e com qualidade, se faz necessária a colaboração de todos; ganham as pessoas e a Instituição.

A FFM também responde pela gestão dos Estudos Clínicos, sob a supervisão de professores da Casa, para avaliar a eficácia, tolerabilidade e segurança de medicamentos e as pesquisas em seres humanos e em animais.

Em 2018, estavam ativos na instituição 155 programas/projetos assistenciais, de ensino e pesquisa, além de 414 estudos clínicos, desenvolvidos no Sistema FMUSP-HC.

Em 2008, a FFM passou a ser reconhecida como Organização Social, pessoa jurídica privada, sem fins lucrativos, cujas atividades são dirigidas ao ensino, pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico, proteção e preservação do meio ambiente, cultura e saúde, recebendo este título da própria Administração Pública e autorizada a celebrar com ela Contratos de Gestão para desempenhar serviços não exclusivos do Estado.

Em 2008, a FFM firmou com a SES-SP Contrato de Gestão para a gestão das atividades do ICESP, hospital terciário altamente especializado no tratamento do câncer, que atende pacientes do SUS para tratamentos complexos, vindos de todo o Estado. Com a promulgação da Lei Complementar nº 1.160/2011, que transformou o HCFMUSP em autarquia de regime especial, a FFM, organização social selecionada em edital, passou a celebrar o Contrato de Gestão diretamente com o HCFMUSP, a partir de 2017.

Desde 2010, a FFM mantém um contrato de Gestão firmado com a SES-SP para a realização das atividades e serviços de saúde no IRLM. Inaugurado em setembro de 2009, o Instituto foi

projetado para ser um centro de excelência em tratamento, ensino e pesquisa em Reabilitação.

Além disso, desenvolveu, em 2018, em conjunto com o Sistema FMUSP-HC, parcerias com instituições interessadas no desenvolvimento das ciências médicas, tais como:

Órgãos Públicos Federais:

- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES;
- Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo – CREMESP;
- Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas – Senad;
- Ministério da Ciência e Tecnologia / CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico;

- Ministério da Ciência e Tecnologia / FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos;
- Ministério da Saúde – MS;
- Ministério Público do Trabalho – MPT;
- Organização Mundial da Saúde – OMS / Organização Pan Americana de Saúde – OPAS;
- Universidade Federal do Sul da Bahia.

Órgãos Públicos Estaduais:

- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP;
- Instituto de Infectologia Emílio Ribas;
- Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo – SEDS;
- Secretaria de Estado da Educação – SEE-SP;
- Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – SES-SP.

Instituições Privadas Nacionais:

- Aids Healthcare Foundation do Brasil;
- Associação Beneficente Alzira Denize Hertzog da Silva – ABADHS;
- Crefisa S/A Crédito, Financiamento e Investimentos;
- EMS S/A;
- Fundação Butantan;
- Fundação Itaú Social;
- Fundação Maria Cecília Souto Vidigal;
- GE Healthcare do Brasil;
- Grupo AMBEV;
- Grupo Itaú;
- Laboratórios Ferring Ltda.;
- Ouro Fino Saúde Animal Ltda.;
- Sanofi Aventis Farmacêutica Ltda.;
- Vale S/A.

Instituições Internacionais:

- Alzheimer's Association;
- Bill and Melinda Gates Foundation;
- Blood Systems Research Institute;
- Case Western Reserve University;

- Cornell University;
- European Foundation for the Study of Diabetes;
- European Union by European Commission;
- Family Health International;
- Gallup Organization Limited;
- General Electric Healthcare;
- Grand Challenges Canada;
- Health Research Incorporated;
- Harvard University;
- Institut Mérieux;
- Johns Hopkins International Injury Research Unit;
- National Institutes of Health – NIH;
- Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO;
- Partners Healthcare (founded by Brigham and Women's Hospital and Massachusetts General Hospital);
- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD;
- Research Foundation for Mental Hygiene (The New York Psychiatric Institute);
- Rush University Medical Center;
- Stanford University;
- Swiss Tropical and Public Health Institute;
- The Chancellor, Masters and Scholars of the University of Cambridge;
- The George Washington University;
- The Ohio State University;
- The Smile Train;
- The Stanley Medical Research Institute;
- The University of North Caroline;
- University of Bristol;
- University of California;
- University of California, Davis;
- University of Cambridge;
- University of Georgia;
- University of Oxford;
- University of Wisconsin – Madison;
- U.S. Civilian Research & Development Foundation.

O **Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP**, desenvolvido entre os anos de 2000 e 2008, contou com o apoio fundamental da FFM, que dividiu com a FMUSP a coordenação do Projeto e a captação de recursos. A iniciativa teve como objetivo valorizar o patrimônio histórico e adequar seus espaços às atividades desenvolvidas atualmente, melhorando a infraestrutura e a logística dos processos de trabalho. O Projeto promoveu não só uma reforma física, mas uma profunda mudança humana e cultural em toda a comunidade do Sistema FMUSP-HC. Os trabalhos

de manutenção continuaram, em 2018, agora incorporados à rotina de funcionamento da FMUSP.

Em seus 32 anos de existência, a FFM obteve o reconhecimento público por sua atuação como entidade beneficente de assistência social, por meio da obtenção e manutenção de várias certificações, das quais se destacam, entre outras:

- Declaração de Utilidade Pública Estadual e Municipal (a Declaração de Utilidade Pública Federal foi revogada, para todas as instituições, pela Lei nº 13.204/2015);
- Atestado de Registro e Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), deferida mediante Portaria SAS/MS nº 946, de 25/09/2014, publicada no Diário Oficial da União em 26/09/2014, com validade de 12/06/2010 a 11/06/2015 (atualmente em processo de renovação);
- Certificado nº 018/2008 de Qualificação como Organização Social da Secretaria Municipal de Gestão da Prefeitura do Município de São Paulo;
- Certificado de Qualificação como Organização Social de Saúde da Secretaria Estadual de Saúde do Governo do Estado de S. Paulo - Processo SS 001/0001/002.913/2008;
- Credenciamento junto ao CNPq nº 900.0011/1990, válido até 13/04/2021;
- Declaração de Reconhecimento de Imunidade do Imposto sobre Transmissão “Causa Mortis” e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos – ITCMD – Processo nº 51220-135787/2017, válido até 2021;
- Certificado de Inscrição nº 0308/SP/2000 do Conselho Estadual de Assistência Social – CONSEAS.

O CEBAS é concedido pelo Ministério da Saúde a pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, reconhecidas como Entidade Beneficente de Assistência Social para a prestação de serviços na Área de Saúde. A obtenção do CEBAS garante a isenção das contribuições sociais e a celebração de convênios com o poder público, dentre outros.

A FFM conta com esse título desde 1989 e, graças a ele, tem acesso a uma imunidade tributária a impostos e contribuições sociais, proporcionando ao Sistema FMUSP-HC uma economia tributária de cerca de R\$ 204 milhões anuais, recursos estes que são totalmente destinados ao Sistema FMUSP-HC na forma de custeio, contratação de recursos humanos, aquisição de aparelhos médico-hospitalares, modernização do parque tecnológico, manutenções, reformas, ampliações e demais

iniciativas que, no final, tem como beneficiário o paciente do Sistema Único de Saúde - SUS.

Com isso, há mais recursos para investimento em equipamentos de ponta, treinamentos, bolsas de estudo, financiamento de pesquisa, adequação física dos espaços, aquisição de medicamentos, contratação de profissionais alocados a projetos de pesquisa, entre muitas outras demandas que diariamente são exigidas pela estrutura do Sistema FMUSP-HC, maior centro de ensino, pesquisa e atendimento à saúde da América Latina, por onde circulam 50 mil pessoas/dia.

Em 2018, a FFM participou ativamente, como Membro ou Consultora, das seguintes Comissões, Comitês, Grupos de Trabalho e outras iniciativas:

- ✓ Colaboração à Associação Paulista de Fundações (AFP);
- ✓ Comissão Convênio Álcool Drogas;
- ✓ Comissão da Escola de Educação Permanente;
- ✓ Comissão da Rede Nacional de Pesquisa Clínica;
- ✓ Comissão de Apoio Financeiro aos Alunos da FMUSP;
- ✓ Comissão de Estudos Clínicos da Diretoria Clínica do HCFMUSP;
- ✓ Comissão de Integração HC/FMUSP/FFM;
- ✓ Comissão de Pesquisa da FMUSP;
- ✓ Comissão de Planejamento e Controle do Conselho Deliberativo do HCFMUSP;
- ✓ Comissão de Planejamento Estratégico do HCFMUSP;
- ✓ Comissão do Projeto Ciclotron;
- ✓ Comitê de Saúde – Aplicativo TISS;
- ✓ Comitê de Tecnologia da Informação;
- ✓ Comitê Gestor do Projeto Angola;
- ✓ Congregação da FMUSP;
- ✓ Conselho Consultivo da Fundação Zerbini;
- ✓ Conselho Deliberativo do HCFMUSP;
- ✓ Conselho Diretor do ICESP – Instituto do Câncer do Estado de São Paulo;
- ✓ Conselho Gestor do Instituto Emílio Ribas;
- ✓ Contatos da Saúde Suplementar;

- ✓ Contratualização do Convênio SUS;
- ✓ Gestão do ICESP como OSS;
- ✓ Gestão do Imóvel do Polo Pacaembu;
- ✓ Grupo de Trabalho para Análise de Melhoria do Processo de Faturamento;
- ✓ Grupo Gestor de Fixação de RH;
- ✓ Interação com TCE/MP/Corregedoria;
- ✓ Núcleo de Gestão de Pessoas;
- ✓ Parceria com a Bolsa Eletrônica de Compras;
- ✓ Participação do Coalizão Saúde (PCOS);
- ✓ Plano Diretor de Informática.

Em 2018 a FFM continuou executando atividades no Polo Cultural Pacaembu pertinentes as mesmas já citadas para o ano de 2017 e que mereceram detalhada especificação que deve ser reiteradas para o presente relatório, a saber: a) participação em audiências públicas sobre a Revisão do Plano Diretor Estratégico da Cidade de São Paulo; e b) participação em reuniões junto a comissões de vereadores e líderes de bancadas da Câmara da Cidade de São Paulo, para tratar da correção do lançamento equivocado da área do PCP como residencial, por meio do lançamento da área como ZOE - Zona de Ocupação Especial (NR3), sem ferir a preservação da área, como é exigida pelo DEPAVE, CONPRES, CONDEPHAAT, SEHAB, SEMPLA e SVMA. Também ampliou sugestões alternativas para o uso do Polo, para que o uso social do imóvel pudesse ser operativo, em atendimento ao exigido pelo processo do tombamento do imóvel.

No início de 2018, os Laboratórios de Investigação Médica (LIMs) receberam da Fundação Faculdade de Medicina verbas para investimento em pesquisa. O aporte financeiro é resultado de uma decisão estratégica da Diretoria da FMUSP tomada no segundo semestre de 2017, com o apoio e a execução a cargo da FFM.

Além disso, **apoiou financeiramente** o Sistema FMUSP-HC nas seguintes iniciativas técnico-científicas e/ou institucionais, cujos objetivos estavam em consonância com seu Estatuto Social:

APROVAÇÃO	EVENTO
11/04/17	Expedição Bandeira Científica
23/01/18	I Jornada Hospitalar de Serviço Social
23/01/18	5ª Edição do Congresso de Clínica Psiquiátrica
23/01/18	Semana Internacional da Mulher
01/02/18	Liga de Postura e Movimento da USP
06/02/18	Extensão Acadêmica Fisioterapia Pró-Seleção USP
06/02/18	Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Medicina
21/02/18	Liga de Fisioterapia em Neonatologia e Pediátrica
21/02/18	Liga de Cefaleia
21/02/18	Extensão Médica Acadêmica
26/02/18	Liga da Dor
26/02/18	Liga de Eletrocardiografia

26/02/18	Liga de Habilidades Otorrinolaringológicas
26/02/18	Liga de Geriatria e Gerontologia
26/02/18	Liga de Pediatria e Puericultura
26/02/18	Liga de Emergências Clínicas
05/03/18	Liga de Esquizofrenia e Outros Transtornos Psicóticos
05/03/18	Simpósio Paulista das Ligas do Trauma
09/03/18	Liga de Emergências Cardiovasculares
12/03/18	Liga de Combate a Sífilis e outras DSTs
19/03/18	Liga de Mastologia
19/03/18	Liga de Ansiedade, Fobias e Pânico
20/03/18	XI Gastrinho (Ligas do Departamento de Cirurgia do Aparelho Digestivo)
20/03/18	Liga de Cirurgia Ginecológica
26/03/18	Liga de Meditação e Saúde
26/03/18	Liga de Pediatria Neonatal
26/03/18	Liga de Cardiologia e Transplante Pediátrico
26/03/18	XVII Congresso Interdisciplinar de Assistência Domiciliar - CIAD
27/03/18	Liga de Cirurgia Cardíaca Pediátrica
29/03/18	Liga de Humanização
02/04/18	Expedição Bandeira Científica
20/04/18	Liga de Doenças Autoimunes
23/04/18	Liga de Nefrologia
26/04/18	Liga de Doença Arterial Coronariana
26/04/18	Liga de Neurocirurgia
26/04/18	Liga de Cirurgia Vascular e Endovascular
26/04/18	Liga de Oncologia Clínica
27/04/18	Liga de Tratamento a Dependência Química
17/05/18	I Simpósio do Núcleo de Assistência e Pesquisa em Neuromodulação
17/05/18	Liga de Combate à Obesidade Mórbida e Doenças Metabólicas
17/05/18	Mad Alegria
17/05/18	XII Curso de Infecção em Transplantes e IX Simpósio de Infecção de Imunodeprimidos
17/05/18	XXXVII Congresso Médico Universitário - COMU
21/05/18	Congresso Interligas de Pediatria
25/05/18	Liga de Cirurgia Cardiotorácica
22/06/18	Congresso dos Estudantes de Medicina do Estado de São Paulo
04/07/18	IX Curso Introdutório à Liga de Genética Médica
10/07/18	VI Curso Introdutório da Liga de Depressão e Outros Transtornos do Humor
23/07/18	XX Curso Introdutório à Liga de Terapia Intensiva
01/08/18	Curso Introdutório à Liga de Insuficiência Cardíaca
01/08/18	11º Curso Introdutório à Liga e Tireoide
01/08/18	Curso de Eletrocardiograma promovido pela Liga de Combate à Febre Reumática
08/08/18	Curso Introdutório à Liga de Hipertensão Arterial Sistêmica
08/08/18	Curso Introdutório da Liga de Neurologia Clínica
08/08/18	Curso Introdutório à Liga de Controle da Epilepsia
10/08/18	Curso Introdutório da Liga de Ginecologia
10/08/18	1º Ciclo de Encontros Temáticos do Terceiro Setor (Evento do Ministério Público)
17/08/18	X Curso Introdutório da Liga de Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental
24/08/18	Projeto Kids Save Lives
11/09/18	Curso Introdutório da Liga de Combate à Diabetes Mellitus
11/09/18	Rocket Health
21/09/18	Liga de Cirurgia Pediátrica
26/09/18	Liga de Estimulação Cardíaca Artificial
26/09/18	Liga Multidisciplinar ao Pré-Natal
11/10/18	II Curso Introdutório da Liga Multidisciplinar de Violência, Gênero e Saúde
18/10/18	Curso Introdutório da Liga Acadêmica Urológica da FMUSP
24/10/18	XIII Curso Introdutório da Liga de Síndrome Metabólica
24/10/18	Projeto de Humanização do ICESP
21/11/18	Curso Introdutório da Liga de Anatomia Clínica
22/11/18	Projeto Kids Save Lives

Estrutura Organizacional

O trabalho desenvolvido pela FFM exige uma interação permanente entre os departamentos para que os processos se concretizem até o fim e com qualidade, configurando uma genuína rede de processos, onde cada departamento depende do outro

Os 354 (dezembro/2018) profissionais da administração direta da FFM distribuem-se e organizam-se nas equipes de nove Gerências Especializadas que a compõem, além das suas Diretoria e Superintendência Financeira. São elas: 1) Consultoria Jurídica; 2) Controladoria; 3) Faturamento e Controle; 4) Financeiro; 5) Informática; 6) Materiais e Importação; 7) Projetos e Pesquisas; 8) Recursos Humanos; e 9) Saúde Suplementar.

Cada Gerência tem uma liderança com expertise técnica e gerencial, que coordena a sua equipe com lucidez, determinação e responsabilidade. Isto confere autonomia à liderança, mas não independência, isto porque os numerosos processos institucionais (sequência de tarefas) não se restringem apenas a um único departamento. Esse trabalho exige uma interação permanente entre os departamentos para que os processos se concretizem até o fim e com qualidade. Configura-se, deste modo, uma genuína rede de processos, com fluxo bidirecional, onde cada departamento depende do outro. A coordenação geral cabe à Diretoria, secundada pela Superintendência Financeira.

Suas atribuições são demonstradas a seguir.

1) O Departamento de CONSULTORIA JURÍDICA realiza a promoção da defesa dos interesses da FFM em processos administrativos, judiciais ou extrajudiciais; patrocina e administra o contencioso de processos nas áreas tributária, trabalhista e cível, nas esferas judicial e administrativa; além do cumprimento de todas as obrigações legais, a manutenção dos certificados e títulos outorgados, a execução do planejamento tributário, etc.

2) O Departamento de CONTROLADORIA é responsável pela contabilidade, escrita fiscal, prestações de contas e controle patrimonial da Instituição, dentre outras funções.

3) O Departamento de FATURAMENTO E CONTROLE é responsável pelo faturamento dos serviços de atendimento médico para pacientes

SUS e Saúde Suplementar, bem como por operações de cobrança, controle e distribuição dos valores relativos aos serviços prestados nas diversas unidades do Sistema FM/HCFMUSP, por meio de ações de gestão implementadas na busca da melhoria e do aprimoramento das técnicas de faturamento, cadastro, controle e cobrança. A área de Auditoria Médica do Departamento de Faturamento e Controle da FFM dedica-se a analisar prontuários médicos para avaliar se o procedimento executado x faturado da conta do paciente encontra-se faturado conforme as normas vigentes do SUS. Atua, também, como autorizador e promove o processo de orientação aos CGs, com vistas à melhoria da qualidade do faturamento.

4) O Departamento FINANCEIRO busca manter os melhores resultados na gestão financeira do Caixa e o constante aperfeiçoamento dos serviços de recebimento e pagamento demandados pelo Sistema FM/HCFMUSP e outros parceiros, por meio das mais modernas, ágeis e seguras ferramentas de performance financeira disponíveis no mercado.

5) O Departamento de INFORMÁTICA é responsável por identificar e desenvolver sistemas especializados; integrar e monitorar sistemas de terceiros, assegurando o alinhamento das solicitações com os objetivos institucionais; implantar e modernizar a infraestrutura tecnológica necessária para garantir segurança da informação e atender às demandas para o avanço da qualidade nos processos administrativos e operacionais, no âmbito da FFM e interfaces com os parceiros HCFMUSP, FMUSP, ICESP e IRLM. Define o Planejamento estratégico da Tecnologia da Informação (TI) e acompanha, por meio do Plano Anual de Trabalho e do Plano de Investimento, os projetos que proverão as exigências corporativas de atualização tecnológica de informação e comunicação. Mantém estreito relacionamento com as áreas de TI e comunicação do HCFMUSP com o propósito de compartilhar

conhecimentos, maximizar resultados e reduzir custos.

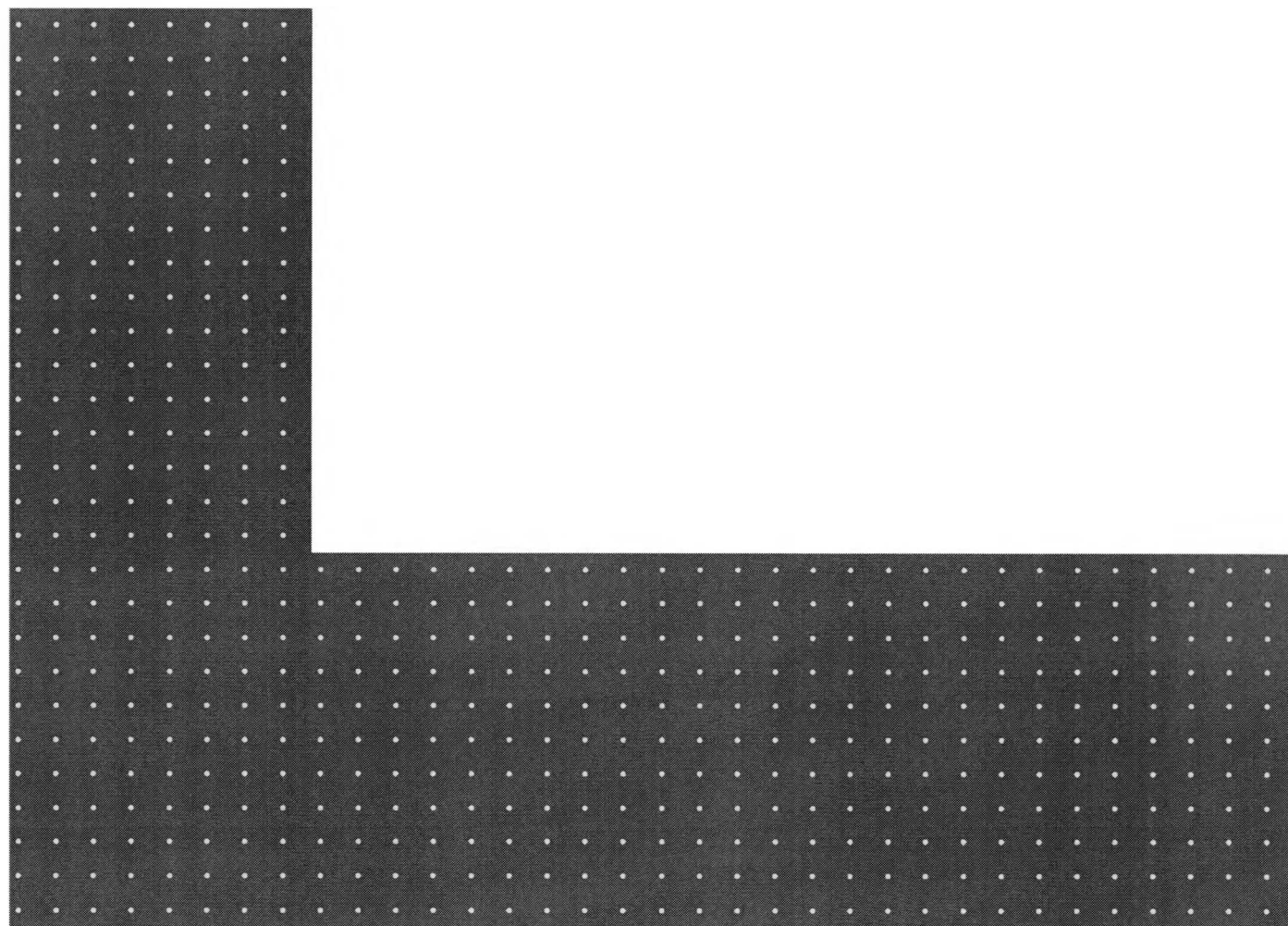
6) O Departamento de MATERIAIS/ (mercado nacional e Importação) executa as aquisições de materiais, insumos, aparelhos e equipamentos; contratação de serviços, obras e reformas; pagamento de serviços internacionais, cumprindo as devidas tributações e legislação no que se refere à prestação de informações aos órgãos controladores; e tudo mais que possa beneficiar o Sistema FM/HCFMUSP e outras Unidades de Saúde.

7) O Departamento de PROJETOS E PESQUISAS realiza os estudos de viabilidade, implementação e acompanhamento dos contratos/convênios, firmados com órgãos públicos e privados, nacionais e internacionais, relativos às atividades propostas por seus parceiros, em particular do Sistema FMUSP-HC. Em dezembro de 2018, estavam ativos na FFM **155 projetos**, subvencionados com recursos públicos e privados nacionais e internacionais, e **414 estudos clínicos**, patrocinados pela indústria farmacêutica. Em 2018, a área de Comunicação da Gerência de Projetos e Pesquisas manteve em permanente atualização a **Intranet** da FFM, que oferece aos usuários facilidade e agilidade na busca por informações e documentos, acesso aos sistemas integrados e diversos outros recursos. No **Site** da FFM, o Portal da Transparência foi remodelado e atualizado. O **Jornal da FFM**, publicação bimestral distribuída para todo o Complexo HCFMUSP,

jornalistas, autoridades, empresas, instituições públicas e privadas, chegou a sua centésima edição.

O Departamento de RECURSOS HUMANOS administrou, em 2018, **10.881** (dezembro/2018) funcionários, entre o pessoal de administração direta da FFM, pessoal da FFM a serviço do Sistema FM/HCFMUSP, complementaristas e pessoal alocado em projetos específicos de assistência à população. Desse total, **354** (dezembro/2018) colaboradores estão alocados na sua administração direta, voltados para o apoio a centenas de programas sociais da entidade, bem como para as atividades assistenciais, de desenvolvimento da assistência integral à saúde e de atendimento aos pacientes SUS, desenvolvidas pelos profissionais restantes. Estes últimos são contratados em jornada complementar ou integral, buscando-se, assim, estimular a produção de trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, por meio de apoio material e de remuneração adequada.

9) O Departamento de SAÚDE SUPLEMENTAR busca o alinhamento de objetivos com os Institutos e a Administração do HCFMUSP; o aprimoramento dos controles e ferramentas de gestão; a atuação contínua para incremento no Segmento de Saúde Suplementar, por meio da ampliação dos serviços contratados; a negociação com o mercado, para melhoria dos valores e condições de remuneração; e a gestão das carteiras de Operadoras de Saúde e demais fontes privadas.

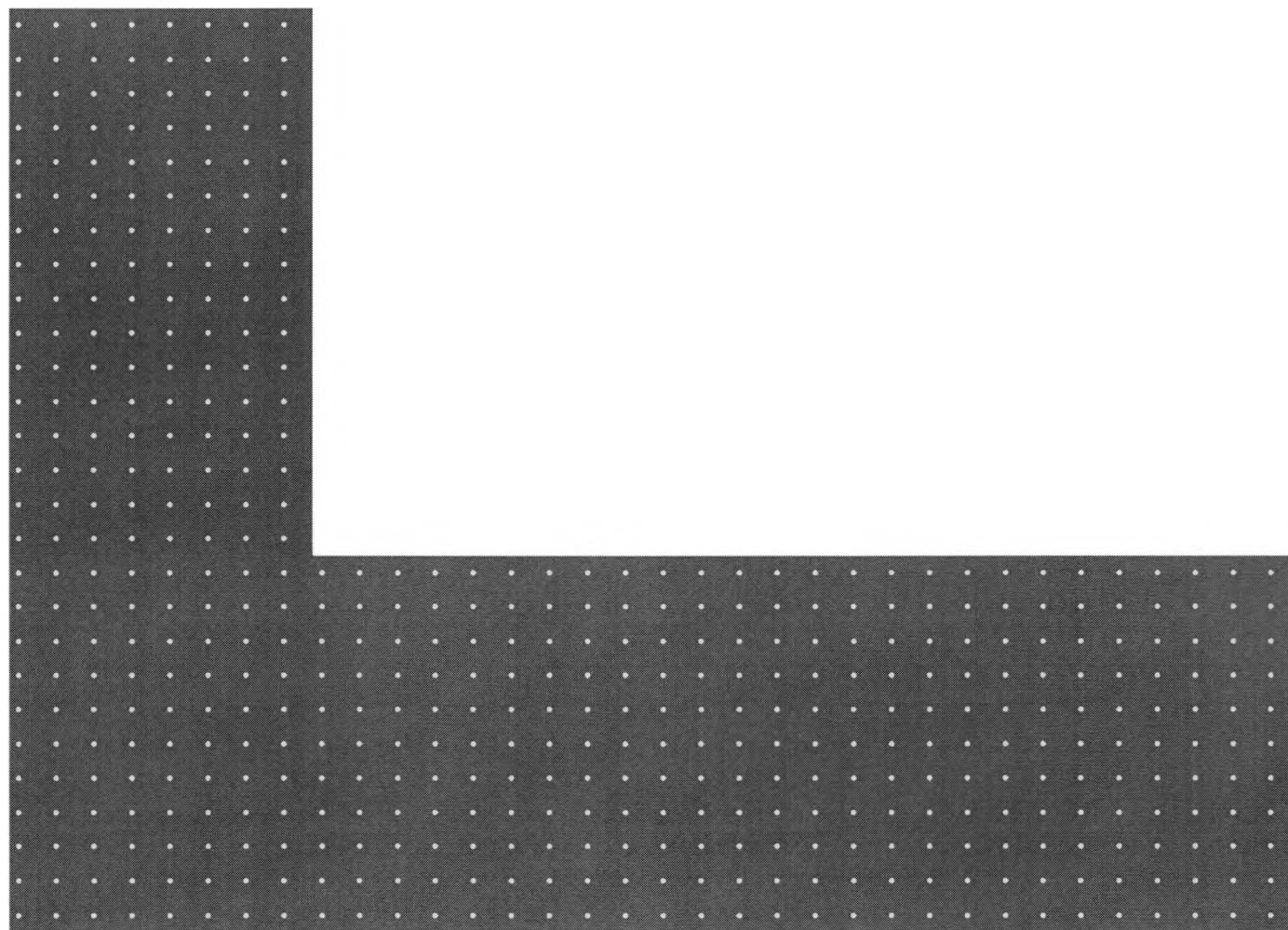


Síntese do Balanço Financeiro de 2018

SÍNTESE DO BALANÇO FINANCEIRO DE 2018

ORIGEM DOS RECURSOS	2018	%	2017	%	2016	%
Receitas Totais	1.255,8	100%	1.187,9	100%	1.159,5	100%
Recursos Governamentais	967,5	77,0%	894,0	75,3%	888,7	76,7%
Assistência Médica - SUS	291,0	23,2%	287,5	24,2%	277,2	23,9%
Subvenções	676,5	53,8%	606,5	51,1%	611,5	52,8%
Assistência Médica - Convênios e Particulares	118,5	9,4%	119,9	10,1%	111,0	9,6%
Doações	26,6	2,1%	14,5	1,2%	9,9	0,8%
Cooperação privada - nacional e internacional	16,1	1,3%	11,3	1,0%	8,1	0,7%
Prestação de serviço e/ou venda de produtos	67,1	5,3%	58,1	4,9%	61,3	5,3%
Outras receitas	61,0	4,9%	90,1	7,5%	80,5	6,9%

APLICAÇÕES DOS RECURSOS	2018	%	2017	%	2016	%
Despesas Totais	1.245,0	100%	1.191,6	100%	1.122,5	100%
Pessoal	696,1	55,9%	672,9	56,5%	677,2	60,0%
Despesas operacionais	510,8	41,0%	492,5	41,3%	423,4	37,6%
Aquisição de bens	38,1	3,1%	26,2	2,2%	26,9	2,4%



Ações de Assistência Integral à Saúde

AÇÕES DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE

O Sistema FMUSP-HC é um Sistema Acadêmico de Saúde. Ocupa uma área construída de 350 mil m² e atende pacientes nos três níveis de assistência.

Sistema FMUSP-HC



O Sistema FMUSP-HC é um Sistema Acadêmico de Saúde. Ocupa uma área construída de 350 mil m² e atende pacientes nos três níveis de assistência. Desenvolve em torno de 6% das pesquisas brasileiras nas áreas de saúde e ciências biomédicas.

É o mais antigo sistema de saúde universitário brasileiro. Seu principal objetivo é oferecer ensino, pesquisa e atividades de cultura e extensão, com ênfase na multidisciplinaridade e na multi-institucionalidade.

Integram-no, além da FMUSP, institutos especializados no atendimento de alta complexidade (**atenção terciária/quaternária** – HCFMUSP), hospital de média complexidade (**atenção secundária** – HU-USP), hospitais auxiliares, unidades especializadas no atendimento integral de pacientes portadores de HIV/Aids, Centro de Saúde Escola e Unidades Básicas de Saúde (**atenção primária** – CSE Butantã, DHAC, DHAS, Casa da Aids).

A análise das publicações aponta uma crescente colaboração entre dois ou mais grupos da instituição, fruto do ambiente de interlocução científica progressivamente mais presente no Sistema FMUSP-HC.

Nos últimos anos, observa-se uma evolução quantitativa significativa das publicações do Sistema: de 427 artigos científicos publicados em periódicos indexados na base ISI, em 2003, saltou para 2.190, em 2013, e 2.558, em 2017. O impacto médio dos periódicos utilizados para veicular a produção da unidade, contudo, tem se mantido estável em torno de 2.6 a 2.9.

Levantamento feito pela Biblioteca Central da FMUSP no Web of Science revela que, no período de 2012 a 2016, o número de artigos indexados na base ISI em colaboração com autores internacionais aumentou de 746 para 1.346 por ano. Os países com os quais essa colaboração é mais intensa incluem, em ordem quantitativa decrescente, Estados Unidos, Alemanha, Inglaterra, França, Itália e Canadá.

As instâncias superiores do Sistema são a Congregação da FMUSP e o Conselho Deliberativo do HCFMUSP, ambas presididas pelo Diretor da FMUSP. A **Congregação da FMUSP** tem função consultiva e deliberativa e é assessorada pelas Comissões de Graduação, de Pós-Graduação, de Pesquisa, de Cultura e Extensão, de Residência Médica e de Relações Internacionais. O **Conselho Deliberativo do HCFMUSP** define as diretrizes da assistência médico-hospitalar de nível terciário e é composto por dez representantes dos professores titulares da FMUSP, eleitos por seus pares.

O Sistema FMUSP-HC é composto pelas seguintes instituições:

Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) (pág. 25), reconhecida pelo pioneirismo e excelência no ensino e pesquisa. Foi fundada em 1912 e implantada em 1913. Em 1931, o atual prédio da Faculdade de Medicina foi inaugurado. Em 1934, passou a integrar a USP.

A FMUSP oferece quatro cursos de graduação: Medicina, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional. O curso de Medicina fica no campus Pinheiros, com área construída de 44.000 m² e os cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional estão na Cidade Universitária em uma área de 6.000 m².

A faculdade tem 1.400 alunos na graduação, mais de 1.000 colaboradores, sendo 368 professores; 1.800 alunos na pós-graduação e 1.600 residentes. Conta com 26 programas de pós-graduação (mestrado e doutorado), 62 programas de especialidades de residência médica e 14 programas de residência multiprofissional e uniprofissional.

Possui o maior hospital da América Latina - o HCFMUSP e é um dos maiores centros de pesquisas médico-científicas do país, com 230 grupos de pesquisa e expressiva produção intelectual.

A Faculdade atua em parceria com o HU e tem o CSE Butantã como unidade docente-assistencial especializada em atenção primária à saúde.

Possui mais de um século de excelência no ensino e no reconhecimento internacional. Em 2015, foi implantado o Medical Winter Schools, que recebe alunos de universidades de diversos países.

O Complexo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP) (pág. 27), que cumpre seus objetivos por meio de Unidades Hospitalares e Administrativas distribuídas pelo Complexo. As Unidades, organizadas em função de seus objetivos específicos, compreendem: ICHC; InCor; IOT; IPq; InRad; IMRea; ICESP; LIMs; Departamento de Apoio Gerencial; e Departamento de Unidades Descentralizadas, compreendendo a DHAS e a DHAC, atualmente em obras. O HCFMUSP tem por finalidade: **1)** servir de campo de ensino e treinamento a estudantes de cursos de graduação e pós-graduação da FMUSP e de Institutos, Faculdades e Escolas de Ensino Superior com currículos relacionados com as ciências da saúde; **2)** servir de campo de atualização, aperfeiçoamento e especialização para profissionais da saúde e outros de interesse correlato; **3)** ser centro de referência para: **a)** a realização integrada de ações e serviços de saúde e de atividades preventivas para a promoção,

proteção, recuperação da saúde e reabilitação do cidadão; **b)** o incremento da pesquisa, visando à inovação e ao desenvolvimento científico e tecnológico; **c)** o incentivo de ações interdisciplinares e multiprofissionais no âmbito da saúde; **d)** a criação, organização e promoção de cursos de extensão no campo da saúde; **e)** a promoção de condições de formação, capacitação e aprimoramento técnico-científico aos integrantes do Corpo Funcional do HCFMUSP; **4)** primar pela excelência na assistência à saúde; e **5)** contribuir para a excelência no ensino e pesquisa e na incorporação de novas tecnologias e participação dos usuários.

Fundação Faculdade de Medicina (FFM), entidade sem fins lucrativos, criada em 1986 pela AAAFMUSP, que participa ativamente das atividades de ensino e pesquisa na FMUSP e em seu Hospital das Clínicas.

A FFM tem papel fundamental no desenvolvimento da assistência integral à saúde no Sistema FMUSP-HC em seus diversos Institutos e Unidades, pois assegura à população carente a continuidade nos atendimentos médico-hospitalares pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Os projetos com ativa participação da FFM são muito abrangentes, e seu papel de fomento, que contribui significativamente com investimentos financeiros para aprimorar o desempenho do Sistema FMUSP-HC, é de suma importância, pois tem a preocupação de evitar a estagnação de suas atividades, carentes de apoio estatal orçamentário.

Fundação Zerbini (FZ), fundação de direito privado que tem tido importante papel na promoção de agilidade e eficiência administrativa ao InCor, bem como na captação adicional de recursos.

Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP) (pág. 47), criado em 2008 e especializado no atendimento de alta complexidade e equipado para fornecer atenção integral ao paciente oncológico na rede pública de saúde (SUS), desde o centro de atendimento às intercorrências oncológicas, ambulatório, hospital-dia, quimioterapia, radioterapia, unidades de internação, terapia intensiva, centro cirúrgico e centro de reabilitação.

Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM) (pág. 50), centro de excelência em tratamento, ensino e pesquisa em reabilitação. Atende pessoas com deficiência física ou doenças potencialmente incapacitantes e tem como objetivo realizar o programa integral de reabilitação médica, orientar e aconselhar profissionalmente e também atingir a valorização física e social da reabilitação.

Hospital Universitário da USP (HU-USP) (pág. 46), hospital-escola comunitário, inaugurado, em 1981, dentro da Cidade Universitária.

Centro de Saúde Escola Samuel Barnsley Pessoa (CSE Butantã) (pág. 45), unidade docente-assistencial da FMUSP, sob a responsabilidade dos Departamentos de Medicina Preventiva, Pediatria, Clínica Médica e Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional (FOFITO), voltado à população do Butantã, na região oeste da cidade de São Paulo.

Serviço de Verificação de Óbitos da Capital (SVOC), órgão vinculado à FMUSP destinado a esclarecer *causa mortis* em casos de óbito por moléstia mal definida ou sem assistência médica, ocorrido no município de São Paulo.

A FACULDADE DE MEDICINA DA USP

O Projeto FMUSP 2020 foi um processo de construção coletiva, no qual profissionais e membros da comunidade da FMUSP e HC, além de convidados externos, estabeleceram um amplo diálogo para a definição de um planejamento de base comum para a próxima década da Instituição.



ARQUIVO FMUSP

Fachada da Faculdade de Medicina da USP

A Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo é reconhecida pelo pioneirismo e excelência no ensino e pesquisa. Foi fundada em 1912 e implantada em 1913. Em 1931, o atual prédio da Faculdade de Medicina foi inaugurado. Em 1934, passou a integrar à Universidade de São Paulo.

A FMUSP oferece quatro cursos de graduação: Medicina, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional. O curso de Medicina fica no campus Pinheiros, com área construída de 44.000 metros quadrados e os cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional estão na Cidade Universitária em uma área de 6.000 metros quadrados.

A FMUSP tem 1.400 alunos na graduação, mais de 1.000 colaboradores, sendo 368 professores; 1.800 alunos na pós-graduação e 1.600 residentes. Conta com 26 programas de pós-graduação (mestrado e doutorado), 62 programas de especialidades de residência médica e 14 programas de residência multiprofissional e uniprofissional.

A média é de 1.300 artigos científicos publicados por ano. Possui o maior hospital da América Latina - o Hospital das Clínicas, com mais de um milhão de consultas ambulatoriais por ano, mais 232 mil atendimentos de urgências e emergências por ano, mais de 50 mil cirurgias por ano.

A FMUSP é um dos maiores centros de pesquisas médico-científicas do país, com 62 laboratórios de investigação médica, os LIMs, com 230 grupos de pesquisa e expressiva produção intelectual.

Além da formação de mestres, doutores e pós-doutorandos, a infraestrutura de pesquisa também é utilizada para os trabalhos visando à obtenção da livre-docência. A cada ano, em média, 22 docentes ou professores colaboradores obtêm esse título na FMUSP.

Devido à multiplicidade de vínculos dos pesquisadores do complexo FMUSP-HC, a instituição desenvolveu um sistema de captação de sua produção científica, denominado Observatório de Produção Intelectual (OPI). Este sistema permite a obtenção de relatórios a partir do nome do pesquisador (e suas variações), do vínculo institucional, do laboratório de vinculação ou do grupo de pesquisa. Desde 2012, os dados atualizados e certificados periodicamente pelo Serviço de Biblioteca e Documentação da FMUSP são disponibilizados pelo site <http://observatorio.fm.usp.br>.

Em 2018, foi introduzida uma disciplina de biodesign, reunindo graduandos da FMUSP, Escola Politécnica, Faculdade de Arquitetura (design) e Faculdade de Economia e Administração, com o intuito de habilitar os estudantes a resolver desafios em saúde. Para desenvolver seus projetos, os alunos entram em contato com os diferentes setores do HCFMUSP e dispõem dos laboratórios da Escola Politécnica para desenvolver os protótipos.

Possui mais de um século de excelência no ensino e no reconhecimento internacional. A Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo busca constantemente desenvolver e promover a excelência no ensino e pesquisa.

O Projeto FMUSP 2020 foi um processo de construção coletiva no qual profissionais e membros da comunidade da FMUSP e HC, além de convidados externos, estabeleceram um amplo diálogo para a definição de um planejamento de base comum para a próxima década da Instituição. Essa base comum, traçada na Conferência de Busca do Futuro, realizada em 2010, foi traduzida em seis eixos estratégicos.

Excelência do ensino é o primeiro deles, visando à implantação de um novo currículo, mais ousado e integrativo, um grande passo para tornar o curso de Medicina da USP mais moderno e flexível, propondo-se a formar lideranças para a área de saúde no Brasil.

Outro eixo é a **internacionalização** da FMUSP, com o estabelecimento de parcerias internacionais e intercâmbios para ampliar o relacionamento dos alunos brasileiros e estrangeiros, por meio de workshops, convênios e visitas bilaterais, além da implantação do projeto Winter School, que traz ao Brasil, sempre nos meses de julho e agosto, alunos estrangeiros.

O terceiro eixo é a **integração** entre as instâncias e pessoas de todo o Sistema FMUSP-HC, com maior inter-relacionamento entre os Institutos, mais troca de informações e participação do Conselho Deliberativo do HCFMUSP, presidido pelo diretor da FMUSP, e também com a Diretoria Clínica do Hospital. A gestão compartilhada dos leitos e outras ações assistenciais foram tomadas nesse sentido, assim como o lançamento da Cartilha de Compliance, que estabelece os termos do relacionamento com fornecedores e entre os colaboradores.

Humanização é o quarto eixo, implantado em todos os âmbitos de relacionamento dentro do Sistema FMUSP-HC. Foram criados comitês de humanização em todos os Institutos, sob a coordenação da Diretoria Clínica do HCFMUSP, e reforçada a atividade do Grupo de Assistência Psicológica ao Aluno da FMUSP (Grapal), que agora realiza atividades periódicas visando ao bem-estar físico e psicológico, com o acolhimento e o desenvolvimento da saúde mental dos estudantes.

Na área de novas **tecnologias**, o quinto eixo do programa, foram adotadas plataformas digitais de ensino, ao lado da aquisição de um acervo de livros digitais para a Biblioteca da FMUSP. Outra meta é a integração dos Institutos e a implantação do prontuário eletrônico para os pacientes, visando a facilitar a assistência e também a pesquisa clínica de forma centralizada e acessível. Em termos de equipamentos e infraestrutura, foi adquirido o aparelho de ressonância magnética de 7 Tesla (o que há de mais inovador em termos de diagnóstico por imagem para pesquisa), foi construída a sala integrada dos freezers, o biobanco e implantada a comissão de inovação, que vem atuando para firmar parcerias público-privadas (PPPs) em todo o Complexo.

Por fim, o sexto eixo é o de **sustentabilidade**, que garantiu o prosseguimento das ações de ensino, pesquisa e assistência mesmo diante da profunda crise econômica dos últimos anos.

Em 2018, a FFM contribuiu eficazmente na agilização dos processos burocráticos e, principalmente, na implantação de projetos e programas que, na administração estatal, são mais morosos.

O HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP

O HC é o primeiro hospital público brasileiro a elaborar uma Cartilha de Compliance e, apesar das normas de conduta terem um enfoque assistencial e administrativo, elas se aplicam a todos da Faculdade e HC, alunos, residentes, professores, entre outros.



DMULGAÇÃO FMUSP

Vista aérea do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP)

Após a inauguração da nova sede da FMUSP, foi contratada a construção de um hospital-escola. Assim, em 19 de abril de 1944, foi fundado o HCFMUSP e deu-se a integração entre assistência, ensino e pesquisa. Constituído inicialmente pelo Instituto Central, o HCFMUSP foi ampliando-se gradativamente em suas áreas de especialização. O HCFMUSP é associado à USP, por meio da FMUSP, para fins de ensino, pesquisa e prestação de serviços de saúde à comunidade. Em 09 de dezembro de 2011, foi aprovada a lei complementar nº 1160, que transformou o HCFMUSP em autarquia de regime especial, que deu ao Hospital autonomia administrativa e financeira.

O HCFMUSP tem como missão: Ser instituição de excelência reconhecida nacional e internacionalmente em ensino, pesquisa e atenção à saúde, com base nos valores da Ética, do Pluralismo, do Humanismo, do Pioneirismo, da Responsabilidade Social e do Compromisso Institucional.

Considerado o maior hospital da América Latina, o HCFMUSP cumpre seus objetivos por meio de Unidades Hospitalares e Administrativas distribuídas pelo Complexo. As Unidades, organizadas em função de seus objetivos específicos, compreendem: Instituto Central (ICHC); Instituto do Coração (InCor); Instituto da Criança e do Adolescente (ICr); Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT); Instituto de Psiquiatria (IPq); Instituto de Radiologia (InRad); Instituto de Medicina Física e Reabilitação (IMRea); Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP); Laboratórios de Investigação Médica (LIM); Departamento de Apoio Gerencial; e Departamento de Unidades Descentralizadas, compreendendo a Divisão do Hospital Auxiliar de Suzano (DHAS) e a Divisão do Hospital Auxiliar de Cotoxó (DHAC).

O HCFMUSP conta com 2.500 leitos e 106 salas cirúrgicas. Tem 20,1 mil colaboradores e ocupa 600 mil metros quadrados no coração da cidade de São Paulo. Sendo parte da formação

acadêmica e científica dos alunos da FMUSP, as iniciativas do HCFMUSP contribuem para o avanço contínuo da Instituição. De janeiro a junho de 2018, foi investido 1,57 bilhão de reais em serviços de excelência prestados à sociedade, como atendimentos de urgência, internações, exames e cirurgias.

O HC é o primeiro hospital público brasileiro a elaborar uma Cartilha de *Compliance* e, apesar das normas de conduta terem um enfoque assistencial e administrativo, elas se aplicam a todos da Faculdade e HC, alunos, residentes, professores, entre outros. O lançamento da iniciativa aconteceu em março de 2018 e reuniu 500 pessoas no Centro de Convenções Rebouças.

A palavra *compliance* vem da língua inglesa (verbo “to comply”, cumprir), cujo significado é agir em conformidade com as leis e normas de uma corporação, de modo a garantir transparência e ética nas relações profissionais.

O texto analisa as atividades de educação, conduta profissional quanto a doações, patrocínios, eventos, pesquisa clínica, prescrições, indicações e agendamento, também com exemplos práticos de como agir em determinadas situações, com orientações sobre o que pode ou não ser feito, por exemplo, em relação a receber patrocínio de congressos, divulgar dados dos pacientes e participar de pesquisa clínica patrocinada por empresas.

O programa de integridade do HCFMUSP, ao qual a Cartilha está associada, é gerido pela Diretoria de Compliance e uma comissão constituída para esse fim, além do núcleo jurídico e da área de comunicação do HCFMUSP, colaboradores, convidados externos e conselhos institucionais.

A Escola de Educação Permanente (EEP) é o instituto que faz a gestão do conhecimento do Hospital das Clínicas da FMUSP. Fundada em 2009, foi credenciada pelo Conselho Estadual de Educação da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (CEE-SP) em 2010.

A EEP oferece cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* nas áreas médica, multiprofissional e técnica, além de programas de **Residência Multiprofissional** e os **Programas Internacionais para Capacitação de Profissionais da Saúde Estrangeiros**, tendo formado, desde 2008, 163 médicos em diversas especialidades. Em 2013, a EEP começou os programas de Educação a Distância (EAD) e, em 2018, lançou um novo site, com foco em melhorar a experiência do usuário, facilitando o acesso aos produtos oferecidos pela Escola. Atualmente, oferece cerca de 300 cursos entre presenciais e on-line.

Desde 2014, a EEP vem trabalhando a oferta ativa de produtos e serviços educacionais para o público corporativo, incluindo empresas do segmento farmacêutico, de equipamentos e insumos hospitalares, além de outros hospitais e universidades. Por essa razão, em 2017, a Escola criou uma área de Negócios e estruturou o **HC Consultoria**, em parceria com o Programa de Estudos Avançados em Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde (PROAHSA).

Em um momento de intensos debates e mudanças sobre a saúde no Brasil, a EEP tem a proposta de difusão do conhecimento do HCFMUSP com qualidade para os profissionais de saúde do território nacional e outros países da América Latina, sempre reiterando o propósito de compartilhar conhecimentos em saúde para melhorar a vida das pessoas.

Há muito reconhecido por sua excelência em assistência, ensino e pesquisa em prol da saúde, o HCFMUSP teve seu status de Instituição Científica e Tecnológica (ICT) formalizado em 2016 e criou seu Núcleo de Inovação Tecnológico (NIT) – Inova HC.

O Inova HC tem como principal objetivo encorajar a inovação no âmbito do HCFMUSP, administrar a propriedade intelectual gerada nesse ambiente e providenciar meios para promover a transferência de conhecimento científico, tecnológico e cultural ao setor produtivo público e privado, visando à melhoria da saúde do Estado e da Nação.

O portfólio de projetos do Inova HC conta com parcerias de sete empresas, com 10 projetos em andamento nas linhas de Medicina Diagnóstica, Rastreabilidade de medicamentos e Automação em Saúde.

Além disso, o HCFMUSP tem o Programa i-CORPS-Brasil, baseado no projeto do governo dos EUA, que oferece formação para empreendedores com o objetivo de incentivar a criação de startups a partir de pesquisas desenvolvidas em universidades, já tendo duas turmas formadas em 2017.

Do quadro atual de 10.881 funcionários da FFM (dezembro/2018), percentual superior a 90% estão alocados diretamente nas atividades assistenciais, de desenvolvimento da assistência integral à saúde e de atendimento aos pacientes do SUS.

Em 2018, com a atuação compartilhada do HCFMUSP, a FFM deu continuidade às ações de aprimoramento e expansão da capacidade operacional do Hospital das Clínicas da FMUSP e o desenvolvimento de ações e serviços para assistência integral à saúde de pacientes SUS.

Convênio de Assistência Integral à Saúde aos Pacientes do SUS

Renovado ao final de 2018, o Convênio de Assistência Integral à Saúde aos Pacientes do SUS tem por objetivo a assistência integral à saúde no atendimento dos pacientes do SUS, além de outras ações em saúde no Complexo Hospitalar.

Em 1988, a FFM celebrou com o HCFMUSP um Convênio, renovado a cada cinco anos, cujo objetivo principal é a assistência integral à saúde no atendimento aos pacientes do SUS, além de outras ações de apoio ao Complexo Hospitalar na execução de diversos projetos assistenciais e de interesse social.

Para a efetiva atuação conjunta do HCFMUSP e da FFM no desenvolvimento da assistência integral à saúde, foi celebrado entre a FFM, o HCFMUSP e a SES-SP, desde 1988, o denominado **Convênio Universitário**, cujo objetivo é a assistência integral à saúde no atendimento dos pacientes do SUS, além de outras ações em saúde no Complexo Hospitalar.

Os Convênios celebrados, no âmbito do SUS, entre a SES, o HCFMUSP e a FFM, se revestem de características próprias, com preponderante diferencial em razão da certificação do HCFMUSP como Hospital de Ensino, onde toda a produção, ações e serviços de saúde, no âmbito do SUS, devem constituir campo de prática para o ensino, pesquisa e incorporação tecnológica.

A atuação do HCFMUSP e da FFM é compartilhada, na gestão e no atendimento aos pacientes do SUS, e decorre de expressa autorização do Poder Executivo Estadual, devidamente formalizada nos instrumentos jurídicos adequados.

Por sua condição de direito privado, sem fins lucrativos, qualificada como de utilidade pública, registrada e atestada pelo Ministério da Saúde como benemerente por meio do CEBAS, a FFM goza da imunidade tributária a impostos e contribuições sociais, proporcionando ao HCFMUSP uma economia tributária de cerca de R\$ 204 milhões anuais, recursos estes que são totalmente destinados ao HCFMUSP na forma de custeio, contratação de recursos humanos, aquisição de aparelhos médico-hospitalares, modernização do parque tecnológico, manutenções, reformas, ampliações e demais

iniciativas que, no final, tem como beneficiário o paciente do Sistema Único de Saúde - SUS.

Para consecução de seus objetivos, a FFM emprega atualmente 10.881 funcionários (dezembro/2018), dos quais mais de 90% estão dedicados diretamente na assistência / atendimento dos pacientes do SUS.

Os contratos de trabalho celebrados pela FFM são totalmente distintos dos contratos dos servidores públicos do HCFMUSP, não havendo qualquer incompatibilidade ou sujeição.

As contratações dos profissionais pela FFM têm por finalidade atender à demanda de pacientes do SUS do HCFMUSP, e as dificuldades inerentes ao Poder Público na criação de cargos. Os recursos financeiros utilizados no pagamento de salários são provenientes, exclusivamente, da contraprestação de suas atividades na área da saúde.

Além disso, adquire em seu nome medicamentos, insumos, material de consumo, equipamentos, móveis, utensílios e outros, destinados integralmente à assistência e atendimento aos pacientes do SUS. Cabe ressaltar que a FFM não se presta ao gerenciamento de recursos orçamentários do HCFMUSP e tampouco recebe qualquer recurso daquela autarquia estadual.

As regras e políticas para aplicação dos recursos desse convênio são instituídas, de forma dinâmica, pelos diversos órgãos diretivos do HCFMUSP (Conselho Deliberativo, Conselhos Diretores, Diretorias Executivas e Superintendência) e da FFM (Conselho Curador), que monitoram continuamente os resultados alcançados, principalmente no que tange ao custeio da assistência médico-hospitalar.

A **quantidade de atendimentos** realizados, nos últimos dois anos, pelo HCFMUSP e pela FFM, em ação conjunta, está demonstrada nos dois quadros abaixo:

2018

INDICADORES ASSISTENCIAIS DOS INSTITUTOS E HOSPITAIS AUXILIARES DO HCFMUSP (EXCETO INCOR, IMREA E ICESP)

Instituto / Hospitais	Internações	Cirurgias	Atendimento de urgência e emergência	Consultas Ambulatoriais	Exames de Imagem	Exames de Laboratório	Total por Instituto / Hospitais
ICHC	34.467	25.145	69.057	705.068	98.679	7.396.008	8.328.424
ICr	6.451	2.067	20.331	66.554	44.836	694.678	834.917
IOT	4.825	5.719	20.505	65.613	96.646	271.572	464.880
IPq	3.059	1.216	-	81.026	10.484	-	95.785
InRad	-	-	-	10.302	215.600	-	225.902
DHAS	152	-	-	27	575	575	1.329
DHAC (em obras)	-	-	-	-	-	-	-
Total	48.954	34.147	109.893	928.590	466.820	8.362.833	9.951.237

2017

INDICADORES ASSISTENCIAIS DOS INSTITUTOS E HOSPITAIS AUXILIARES DO HCFMUSP (EXCETO INCOR, IMREA E ICESP)

Instituto / Hospitais	Internações	Cirurgias	Atendimento de urgência e emergência	Consultas Ambulatoriais	Exames de Imagem	Exames de Laboratório	Total por Instituto / Hospitais
ICHC	33.805	25.352	94.564	990.564	105.697	7.202.364	8.452.346
ICr	7.262	2.138	21.981	74.862	45.591	664.093	815.927
IOT	6.709	5.600	20.280	79.180	104.075	253.698	469.542
IPq	3.069	1.233	-	157.000	854	-	162.156
InRad	-	-	-	-	444.978	-	444.978
DHAS	132	-	-	-	888	-	1.020
DHAC (em obras)	-	-	-	-	-	-	-
Total	50.977	34.323	136.825	1.301.606	702.083	8.120.155	10.345.969

Procedimentos Especiais

Além dos atendimentos convencionais e internações, são realizados procedimentos especiais, como transplantes e implantes, procedimentos de alta complexidade e assistência farmacêutica aos pacientes do SUS.

Transplantes e Implantes

Em consonância com os objetivos do Convênio de Assistência Integral à Saúde aos Pacientes do SUS (antigo Convênio Universitário), firmado entre a FFM e o HCFMUSP (Conveniados) e SES-SP, o HCFMUSP e a FFM realizam, de forma conjunta, procedimentos de transplantes e

implantes que são de grande importância para a população e considerada, pelo Ministério da Saúde, como estratégica para o atendimento SUS.

A quantidade de procedimentos de transplantes e implantes realizados gratuitamente, nos últimos dois anos, foi a seguinte:

PROCEDIMENTOS ESTRATÉGICOS - TRANSPLANTES E IMPLANTES		
Descrição	Quantidade	
	2017	2018
Implante coclear	103	110
Hepatectomia parcial para transplante (doador vivo)	44	45
Nefroureterectomia unilateral para transplante	48	41
Transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas de medula óssea - aparentado	10	17
Transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas de medula óssea - não aparentado	12	08
Transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas de sangue de cordão umbilical - não aparentado	-	03
Transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas de sangue periférico - aparentado	02	-
Transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas de sangue periférico - não aparentado	04	-
Transplante autogênico de células-tronco hematopoiéticas de medula óssea	06	11
Transplante autogênico de células-tronco hematopoiéticas de sangue periférico	88	107
Transplante de córnea	96	111
Transplante de córnea (em cirurgias combinadas)	01	01
Transplante de córnea (em reoperações)	08	15
Transplante de esclera	02	01
Transplante de fígado (órgão de doador falecido)	109	110
Transplante de fígado (órgão de doador vivo)	49	42
Transplante de pâncreas	01	-
Transplante de rim (órgão de doador falecido)	158	127
Transplante de rim (órgão de doador vivo)	51	47
Transplante simultâneo de pâncreas e rim	05	03
Total	797	799

Procedimentos de Alta Complexidade

Em consonância com os objetivos do Convênio de Assistência Integral à Saúde aos Pacientes do SUS (antigo Convênio Universitário), firmado entre a FFM e o HCFMUSP (Convenientes)

e a SES-SP, o HCFMUSP e a FFM realizam, de forma conjunta, Procedimentos de Alta Complexidade Ambulatorial, cuja produção, dos últimos dois anos, está demonstrada no quadro a seguir:

DEMONSTRATIVO AMBULATORIAL AUTORIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE ALTA COMPLEXIDADE - APAC		
Descrição	Quantidade	
	2017	2018
Diagnóstico em Laboratório Clínico	30.883	32.514
Diagnóstico por Radiologia	106	97
Diagnóstico por Tomografia	1.732	1.600
Ultrassonografia	27	17
Métodos Diagnósticos em Especialidades	22.994	27.922
Consultas/ Atendimentos / Acompanhamentos	7.585	8.055
Tratamento em Oncologia	69.746	73.025
Tratamento em Nefrologia	22.586	21.929
Tratamentos Odontológicos	46	43
Terapias Especializadas	1.168	1.069
Cirurgia das Vias Aéreas Superiores, Cabeça/Pescoço	11	0
Cirurgia do Aparelho da Visão	4.627	4.796
Cirurgia do Aparelho Geniturinário	236	182
Cirurgia Reparadora	769	781
Cirurgias em Nefrologia	90	83
Pequena Cirurgia e Cirurgia de Pele, Tecido Subcutâneo e Mucosa	0	0
Coleta e Exames para Fins de Doação Órgãos	15.047	17.945
Acompanhamento e Intercorrências Pós Transplantes	13.864	14.288
OPMs Não Relacionados a Ato Cirúrgico	5.370	5.468
OPMs Relacionados a Ato Cirúrgico	739	667
Processamento de Tecidos para Transplante	269	413
Tratamentos Clínicos (outras especialidades)	1.767	3.428
Total	199.662	214.322

Em consonância com os objetivos do Convênio de Assistência Integral à Saúde aos Pacientes do SUS (antigo Convênio Universitário), firmado entre a FFM, o HCFMUSP e a SES-SP, na atenção integral à saúde, a assistência farmacêutica é determinante para a resolubilidade da atenção e dos serviços em saúde.

A garantia de fornecimento dos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) é fundamental para a manutenção do tratamento de pacientes, e complemento dos procedimentos médico-hospitalares complexos e de alto custo, como transplantes, por exemplo.

Em 2018, foram distribuídas **41.704.755 unidades de medicamentos** do CEAF, representando R\$ 25.189.847,29. O controle da dispensação dos medicamentos do CEAF e a emissão das APACs são realizados por meio do Sistema de Informação Hospitalar – SIGH Prodesp.

Em 2018, a Farmácia do HCFMUSP atendeu 1.173.916 receitas ambulatoriais, sendo, em média, cinco mil receitas por dia. Existe também um serviço de entrega de medicamentos a domicílio que, desde 2013, se tornou gratuito. Cerca de 65% dos pacientes ambulatoriais recebem seu remédio em casa, sem nenhum custo.

Localizada no 8º andar do PAMB do ICHC, o HCFMUSP possui a maior farmácia hospitalar do Brasil. Fundada no mesmo ano do Hospital, 1944, hoje ali trabalham 295 colaboradores, dos quais 77 são farmacêuticos.

Muito mais do que uma central de distribuição de medicamentos, ali funciona uma verdadeira fábrica, onde são produzidos medicamentos que não existem no mercado, por não despertarem interesses comerciais. São também preparadas diluições e dosagens diferentes das disponíveis no mercado, segundo a necessidade do paciente, ou composições diferentes das tradicionais.

Em 2018, a produção de medicamentos gerou uma economia de cerca de R\$ 8.285.522,77. Foram produzidos 72 tipos de medicamentos padronizados, com um total de mais de 9,8

milhões de unidades, e ainda foram manipulados, de forma personalizada e individualizada, 347 fórmulas (330.409 unidades), para atender prescrições médicas e às necessidades dos pacientes. A farmácia também dispensou 36 medicamentos especiais, produzidos para protocolos de pesquisa, num total de 50.317 unidades. Além dos medicamentos produzidos internamente, também foram adquiridos e unitarizados 315 medicamentos diferentes, somando mais de 2,0 milhões de unidades para atender às prescrições dos pacientes internados.

A Unidade de Farmacotécnica Hospitalar (UFAR) desenvolveu a formulação do gel de camomila para tratamento tópico de flebites, sendo este trabalho premiado com a primeira colocação na 2ª Mostra de Qualidade do ICHC.

Em 2018, ocorreram as seguintes melhorias nos processos da assistência farmacêutica:

- Desenvolvimento do protocolo de atendimento farmacêutico no prontuário eletrônico ambulatorial;
- Participação no projeto de Expansão do Cuidado Farmacêutico no CEAF do Ministério da Saúde - Artrite Reumatoide;
- Distribuição dos medicamentos de alta vigilância com atendimento via solicitação de pedido ao paciente;
- Processo de farmácia clínica completo em 14 unidades;
- Participação de farmacêutico clínico nas visitas multiprofissionais guiadas por metas;
- Ampliação das atividades de farmacêutico clínico, por meio da contratação de prestador de serviços.

Ressalte-se ainda, a participação da equipe farmacêutica em publicações como:

- Capítulo de livro: “Qual é o papel do farmacêutico na implementação dos indicadores de qualidade em Terapia Nutricional (IQTN)?”, na obra: Indicadores de qualidade em terapia nutricional;
- Transplante de células hematopoiéticas: introdução para Farmacêuticos.

Os Institutos, Hospitais Auxiliares e Unidades Especializadas de Saúde do Sistema FMUSP-HC

Ao atuar na assistência, o HCFMUSP e a FFM, em ação conjunta, desenvolvem ações de promoção de saúde, prevenção de doenças, atenção médico-hospitalar e reabilitação de alta complexidade aos usuários do SUS.



ACERVO HCFMUSP

Vista aérea do Quadrilátero da Saúde, por onde circulam diariamente mais de 50 mil pessoas

Ao atuar na assistência, o HCFMUSP e a FFM, em ação conjunta, desenvolvem ações de promoção de saúde, prevenção de doenças, atenção médico-hospitalar e reabilitação de alta complexidade aos usuários do SUS.

Nos Institutos, Hospitais Auxiliares e Unidades Especializadas de Saúde, a assistência é realizada nas mais modernas instalações hospitalares, com suporte de equipes altamente especializadas e de um parque tecnológico de última geração.

O HCFMUSP, por meio da FFM, também atende algumas operadoras de planos de saúde, cujas receitas, apesar de pouco expressivas, são totalmente revertidas em favor das próprias operações do hospital.

O desempenho, em 2018, dos diversos Institutos (excetuando o ICESP (pág. 47) e o InCor), Hospitais Auxiliares do HCFMUSP e Unidades Especializadas está apresentado nas páginas seguintes.

ICHC

Dados Institucionais:

Fundação: 1944

Área construída: 166,6 mil m²

Colaboradores: 6.134

Acreditações: ONA I, CAP, PALC, ISO 9001, OHSAS 18001, ISO 14001 e Selo Hospital Amigo do Idoso

Indicadores Assistenciais:

Internações: 34.467

Cirurgias: 25.145

Atendimentos urgência e emergência: 69.057

Consultas ambulatoriais: 705.068

Exames de Imagem: 98.679

Exames de laboratório: 7.396.008

Inaugurado em abril de 1944, o Instituto Central do Hospital das Clínicas (ICHC) deu origem ao HCFMUSP. Pioneiro em procedimentos médico-hospitalares, sua estrutura concentra a maior parte das especialidades do Complexo HCFMUSP - 31 especialidades médicas e cirúrgicas - e conta com dois edifícios interligados: o Edifício Central e o Prédio dos Ambulatórios (PAMB), inaugurado em 1981.

O Edifício Central destaca-se pelo grande número de unidades de internação e de terapia intensiva e agrega em suas instalações a Unidade de Emergência Referenciada, que conta com o sistema de classificação de risco de Manchester para priorizar os casos de maior gravidade. Sua Divisão de Nutrição e Dietética é a primeira Unidade de Nutrição em hospital público, do País e do Mercosul, a conquistar a certificação NBR ISO 9001.

O PAMB, por sua vez, oferece atendimento a pacientes em regime ambulatorial e de hospital-dia clínico e cirúrgico, além de contar com áreas de apoio diagnóstico e terapêutico.

Durante a epidemia de 2018, criou-se um Comitê de crise e pioneirismo de fígado em febre amarela, liderado pelo Plantão Controlador e com envolvimento de diversas equipes médicas e de áreas de apoio e administrativas. Os pacientes foram admitidos nas UTIs da Infectologia e da Gastroenterologia. Foram 135 casos graves suspeitos de febre amarela, com confirmação de 97. Destaca-se a realização do primeiro transplante de fígado do mundo em caso de hepatite fulminante provocada por febre amarela.

Em julho/2018, começou funcionar a nova Unidade Clínica de Terapia Celular (UCTC) do Serviço de Hematologia, Hemoterapia e Terapia

Celular (SHHTC) do HCFMUSP, que conta com dez quartos e 12 leitos destinados a pacientes convalescentes de câncer e outras doenças relacionadas ao sangue, que passaram por transplantes ou tratamentos com células-tronco. O SHHTC realiza, em média mensal, 12 transplantes de células-tronco da medula óssea, do sangue periférico e do sangue de cordão umbilical provenientes do próprio paciente ou de doadores familiares e voluntários.



Saguão da área reformada do ICHC que abriga a Unidade Clínica de Terapia Celular

Em 2018, o Centro de Inovação Tecnológica (Citic) foi inaugurado nas dependências do Centro de Ensino Berilo Langer, no ICHC. O objetivo é promover e incentivar a inovação e o empreendedorismo entre os pesquisadores ligados à Instituição, em um escritório que pretende transformar propostas criativas dos profissionais do Sistema FMUSP-HC em soluções para problemas na área de saúde. O centro faz parte de uma rede ampla de inovação, com a participação de todos os institutos do HCFMUSP, da SES-SP e da rede paulista de Núcleos de Inovação Tecnológica (Inova HC).

Também serão oferecidos cursos de capacitação para startups, orientações técnicas sobre os diversos modelos de parcerias público-privada e captação de recursos junto às agências de fomento, além de apoio jurídico para a elaboração de contratos amparados pela Lei de Inovação.

Os profissionais poderão desenvolver uma diversidade de soluções como softwares, aplicativos, plataformas informatizadas, novos processos, dispositivos cirúrgicos e equipamentos médicos, aperfeiçoamento de técnicas e muitos outros recursos com potencial de virar um novo negócio.

Em 2018, em ação conjunta com a FFM, foram realizados pelo ICHC **8.328.424 procedimentos assistenciais**.

InRad

Dados Institucionais:

Fundação: 1994

Área construída: 13,1 mil m²

Colaboradores: 579

Acreditações: ONA III e Programa Nacional de Qualidade em Mamografia (PNQM)

Indicadores Assistenciais:

Consultas ambulatoriais: 10.302

Exames de Imagem: 215.600

O Instituto de Radiologia (InRad) é reconhecido, nacional e internacionalmente, como centro de excelência em métodos e procedimentos diagnósticos e terapêuticos por imagem, em radiologia intervencionista e em medicina nuclear.

Constituído de dois edifícios, o principal concentra os recursos ambulatoriais de radiologia convencional e intervencionista e de radioterapia e o prédio anexo abriga o Centro de Medicina Nuclear (CMN), pioneiro, na história da medicina nuclear sulamericana, no desenvolvimento de radiofármacos, produzidos por Ciclotron, para o tratamento e pesquisa em oncologia e neurologia.

Destacam-se também o Centro de Diagnóstico por Imagem das Doenças da Mama (CEDIM) e o Núcleo Técnico-Científico de Diagnóstico por Imagem (NDI), responsável pela gestão da aquisição corporativa de equipamentos de diagnóstico por imagem, pela coordenação dos contratos de manutenção e suporte da implantação do sistema de armazenamento e de distribuição digital de imagens – Radiology Information System (RIS)/Picture Archiving and Communication System (PACS) –, que possibilita o acesso às informações de qualquer unidade do hospital, além de dispensar a impressão dos laudos e imagens dos exames.

Em 2018, no Centro de Medicina Nuclear, o primeiro do gênero instalado em um hospital público, o Ciclotron foi o primeiro produtor a conseguir a aprovação do registro do radiofármaco NaF, na Anvisa. O fluoreto de sódio é utilizado para o diagnóstico de metástases ósseas, sendo um dos exames mais procurados nos serviços de medicina nuclear da Instituição e também do ICESP. Diante disso, o NaF tem como função auxiliar na diminuição do tempo de espera por esse exame, além de substituir a cintilografia óssea, resultando no ganho da qualidade de imagem.

Com a aprovação do 11C-PIB (Pittsburg Compund B), pelo DIAN TU (Dominantly Inherited Alzheimer Network Trials Unit), foi comprovado que a produção do radiofármaco atende os

padrões de qualidade exigidos internacionalmente e, portanto, poderá ser produzido pelo Ciclotron para qualquer outro projeto de pesquisa clínica em que ele seja necessário.

A plataforma de solicitação e gerenciamento de exames em diagnóstico por imagem para modalidade de ressonância magnética (InterRad) possibilita que o médico solicite os exames eletronicamente, priorizando-os conforme as necessidades do quadro clínico ou data de retorno.

O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do HCFMUSP, cuja sede, localizada no InRad, foi aberta oficialmente aos pesquisadores em março de 2017, já produz uma série de pesquisas. Quatro linhas de pesquisa foram propostas por pesquisadores do InRad, e algumas estão sendo realizadas com o novo equipamento de PET-RM, que alia o diagnóstico dos equipamentos de medicina nuclear, que detectam o fluxo de um radiofármaco (contraste radiativo) no corpo humano, com as imagens de ressonância magnética.



Evento Challenges to Innovation in an Academic Health Center

Em julho de 2017, a FMUSP e o HC realizaram conjuntamente a Congregação Temática de Inovação, na qual foi proposta uma ação institucional para fomentar o desenvolvimento de *startups* na área de Saúde. Como primeira iniciativa foi realizado o evento internacional *Challenges to Innovation in an Academic Health Center*, que aconteceu em março de 2018. Ao todo, serão 8 encontros e nas aulas serão tratados os seguintes tópicos: Mudança de Cultura; Proposição de Valor; Segmentos de Clientes; Canais de Distribuição; Relacionamentos com Clientes; Fontes de Receita; Parcerias; Recursos e Atividades Principais; Custos e Métricas para Gestão de Startups.

Em 2018, em ação conjunta com a FFM, foram realizados pelo InRad 225.902 procedimentos assistenciais.

Dados Institucionais:

Fundação: 1953
Área construída: 22,1 mil m²
Colaboradores: 1.039
Acreditações: ONA I

Indicadores Assistenciais:

Internações: 4.825
Cirurgias: 5.719
Atendimentos urgência e emergência: 20.505
Consultas ambulatoriais: 65.613
Exames de Imagem: 96.646
Exames de laboratório: 271.572

O Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT) presta atendimento especializado a pacientes com afecções ortopédicas e traumatológicas, sendo centro de referência para lesões raquimedulares, reimplantes de membros, reconstruções com endopróteses ou com banco de tecidos nas grandes ressecções de tumores.

Constituído de dois edifícios interligados, onde as atividades de assistência ambulatorial e de internação são realizadas, conta ainda com a Unidade de Emergência Referenciada, em que se utiliza o sistema de classificação de risco para priorizar os casos de maior gravidade. Reconhecido entre os maiores hospitais de ortopedia e traumatologia da América Latina e centros de pesquisa do Brasil, destacam-se também o Laboratório de Estudos do Movimento (LEM), Laboratório de Estudos do Trauma Raquimedular e Nervos (LETRAN), o Banco de Tecidos do Sistema Musculoesquelético, bem como a Divisão de Próteses e Órteses.

O IOT figura entre os maiores hospitais de Ortopedia e Traumatologia da América Latina e entre os principais Centros de Pesquisa do Brasil, tornando-se também referência no tratamento de acidentados de trânsito, que respondem por uma grande parcela das emergências atendidas no HCFMUSP.

No dia 31 de julho de 2018 o IOT completou 65 anos. Nesse tempo, muitas pesquisas e tratamentos tiveram destaque no Instituto pela inovação e pioneirismo.

Procedimento de transferência de tendões, cirurgia realizada pelo IOT, melhora a função das mãos de tetraplégicos, possibilitando que façam o movimento de pinça com as mãos e consigam realizar atos cotidianos.

O IOT é pioneiro em tratamento para artrose no joelho. A subcondroplastia é uma cirurgia minimamente invasiva para tratar defeito dos ossos causado por lesões na medula óssea. O procedimento existe nos EUA há três anos e, no Brasil, é realizado há um ano pelo IOT.

Em 2018, o IOT se utilizou de um robô, que tem a função de escanear os pacientes e reproduzir exatamente o que se pede em matéria de correção e adaptação, por meio de impressora 3D. Com este processo, os pacientes conseguem voltar às atividades no menor tempo possível, de forma mais humanizada.

No dia 20 de abril de 2018, um grupo de crianças do IOT, portadoras de restrições importantes de braços e mãos, tiveram um dia cheio de atividades, ao lado de suas famílias, que terminou com um presente muito especial: mãos mecânicas personalizadas e inspiradas nos super-heróis do filme "Vingadores: Guerra Infinita", da Marvel Studios. A ação faz parte da campanha "Manotón", promovida pela ONG argentina Atomic Lab, que atua voluntariamente na fabricação de próteses impressas com tecnologia 3D de baixo custo para crianças e adolescentes, com apoio da Disney.



Mãos mecânicas inspiradas nos super-heróis

Em junho de 2018, as portas do IOT foram definitivamente abertas para receber o grupo de Cuidados Paliativos do HCFMUSP. O ambiente possui 24 leitos e começa a funcionar com oito leitos ativos. A expectativa é que se chegue à ocupação de 20 leitos na medida em que estrutura e recursos humanos forem se viabilizando para atender à demanda.

Em 2018, em ação conjunta com a FFM, foram realizados pelo IOT **464.880 procedimentos assistenciais**.

Dados Institucionais:

Fundação: 1952
 Área construída: 19,77 mil m²
 Colaboradores: 623
 Acreditações: ONA II

Indicadores Assistenciais:

Internações: 3.059
 Cirurgias: 1.216
 Consultas ambulatoriais: 81.026
 Exames de Imagem: 10.484

Concebido nos moldes internacionais das organizações hospitalares psiquiátricas, desde o seu início o **Instituto de Psiquiatria (IPq)** foi visto como um marco na psiquiatria paulista e brasileira, quando comparado às outras instituições destinadas ao mesmo atendimento.

Pioneiro na assistência, abrange todos os transtornos psiquiátricos, nas diferentes fases da vida, sendo a única unidade de internação no País especializada em crianças. Seu pioneirismo também se expressa na formação especializada de profissionais, nas diversas áreas de conhecimento das ciências da saúde. O atendimento não se concentra nas instalações hospitalares, pois, após a alta, o paciente pode seguir o tratamento em hospital-dia e nos inúmeros ambulatorios especializados, além de participar dos programas de treinamento e reinserção no trabalho, que facilitam a sua reintegração social.



Instalações do IPq, que dispõe de moderna infraestrutura

Totalmente reformado no início do século 21, mantém o status de referência em neuropsiquiatria e saúde mental do País e da América Latina, ampliando a área de assistência a partir da incorporação do serviço de neurocirurgia funcional, com destaque para a utilização do neuronavegador de referência no Brasil.

Em setembro de 2018, aconteceu no IPq uma nova edição do projeto Portas Abertas, com uma intensa programação voltada a combater o estigma e o preconceito associados aos transtornos psiquiátricos. Participaram mais de 250 profissionais e especialistas, que passaram o

dia à disposição da população, oferecendo palestras, bate-papos e troca de informação. Foram mais de 160 temas diferentes relacionados a psiquiatria e saúde mental. Entre os temas abordados, estavam a política pública de saúde mental vigente no Brasil, os medicamentos psiquiátricos e como agem, compulsões, alimentação saudável, saúde mental da mulher, desdobramentos para o idoso, entre muitos outros temas.

Em outubro de 2018, o Ambulatório Transdisciplinar de Identidade de Gênero e Orientação Sexual do IPq ganhou da PMSP o "Selo Municipal de Direitos Humanos e Diversidade". Esse Selo é uma política de reconhecimento de boas práticas de promoção dos direitos humanos e valorização da diversidade, implementadas por organizações públicas e privadas que atuem no município.

Em 2018, o IPq iniciou o desenvolvimento do primeiro estudo brasileiro sobre os efeitos da estimulação elétrica no estriado ventral nos sintomas obsessivos e compulsivos, além da fisiologia do estriado ventral, que reúne uma equipe multidisciplinar composta de psiquiatras, neurocirurgiões, psicólogos, enfermeiros e neurocientistas e abrange elementos clínicos e de ciência básica de alta relevância.

Iniciou, também, projeto de análise dos aspectos etiológicos comuns e marcadores diferenciais entre a esquizofrenia, o transtorno bipolar e a doença de Alzheimer. O aspecto único deste projeto é a sua multidisciplinaridade: três categorias diagnósticas sendo estudadas simultaneamente em seis dimensões (neuroquímica, neuroimagem, neuromodulação, neurocognição e psicopatologia, genômica e proteômica).

Em dezembro de 2018, o Programa Primeiros Laços, do IPq, ganhou o Prêmio Abril & DASA de Inovação Médica, na categoria Inovação em Medicina Social. O Prêmio Abril & Dasa de Inovação Médica é uma iniciativa que visa a reconhecer projetos e profissionais médicos que fazem a diferença nas áreas científica, clínica e assistencial. O objetivo da iniciativa é desenvolver um programa de visita domiciliar, por enfermeiras, voltado às mães adolescentes que vivem em condições adversas, com início no primeiro trimestre da gestação e término aos 24 meses de vida da criança.

Em 2018, em ação conjunta com a FFM, foram realizados pelo IPq **95.785 procedimentos assistenciais**.

Dados Institucionais:

Fundação: 1976
 Área construída: 23 mil m²
 Colaboradores: 1.526
 Acreditações: ONA II

Indicadores Assistenciais:

Internações: 6.451
 Cirurgias: 2.067
 Atendimentos urgência e emergência: 20.331
 Consultas ambulatoriais: 66.554
 Exames de Imagem: 44.836
 Exames de laboratório: 694.678

Inaugurado em agosto de 1976, o **Instituto da Criança e do Adolescente (ICr)**, referência nacional em saúde infantil, reúne 20 especialidades pediátricas, provendo atendimento de alta complexidade ao recém-nascido, à criança e ao adolescente. Considerando como prioridade o atendimento global, integra a visão biológica, psicológica e social do paciente, o que se revela no pioneirismo em projetos de Humanização desde a sua concepção (década de 70), propiciando a permanência dos pais e/ou responsáveis, em tempo integral, durante a internação, antes mesmo da edição do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).



Anna Dulce Sampaio, terapeuta musical, voluntária empenhada no Projeto Música no Hospital

A partir da ação integrada de equipes multiprofissionais e da adoção dos mais modernos recursos de procedimentos diagnósticos e terapêuticos, o ICr oferece um atendimento de excelência nas modalidades de terapia intensiva, internação, atenção ambulatorial e de hospital-dia. Destaca-se pelo tratamento de doenças crônicas e

complexas, como síndromes raras, oncologia, Aids, além de realizar transplantes de fígado (inclusive intervivos), de rim e de células-tronco e hematopoiéticas. Conta com uma Unidade de Emergência Referenciada, na qual o sistema de classificação de risco pediátrico está presente, há anos, para priorizar os pacientes de maior gravidade.

Em um ambiente confortável e voltado ao mundo infantil, com brincadeiras, desenhos e cores, no hospital cada criança é tratada de maneira única e os profissionais são treinados para oferecer cuidados e bem-estar para cada um dos pacientes.

Por meio do Projeto Música no Hospital, uma terapeuta musical traz conforto às crianças sob tratamento na Hemodiálise do ICr e na UTI do ITACI. Além disso, listas temáticas de canções disponibilizadas no Youtube são acessadas pelos pequenos pacientes por meio de tablets.

No campo da pesquisa, em 2018 destacaram-se as seguintes iniciativas:

Avaliação de prognóstico em UTI pediátrica por meio da bioimpedância à beira do leito: estabelecido "cut-off" com especificidade e sensibilidade acima de 80% para a morbimortalidade em UTI pediátrica, utilizando-se parâmetros nutricionais.

Caracterização clínico-laboratorial e de qualidade de vida de coortes de crianças e adolescentes com doenças crônicas: estudo prospectivo de pacientes com diabetes melitus, lupus eritematoso, asma brônquica grave, fibrose cística, neoplasias e outros.

Timo Humano - Desenvolvimento e doença: avaliação da expressão gênica, histopatológica e funcional de timos de lactentes e pré-escolares.

O ICr desenvolve um trabalho de humanização maduro e consistente, que alia alta tecnologia à qualidade no atendimento, respeitando e valorizando os direitos e deveres dos pacientes, suas subjetividades e referências culturais, e conta, hoje, com 12 programas, que envolvem ações voltadas para o paciente e seus acompanhantes e/ou para os colaboradores.

Localizado em um edifício anexo, o Instituto de Tratamento do Câncer Infantil (ITACI) (pág. 45), inaugurado em 2001, destaca-se por ser um centro especializado em oncologia e outras doenças hematológicas ou raras, além de realizar transplantes em lactentes de alto risco.

Em 2018, em ação conjunta com a FFM, foram realizados pelo ICr **834.917 procedimentos assistenciais**.

Dados Institucionais:

Fundação: 1975
Área construída: 36 mil m²
Colaboradores: 537
Acreditações: CARF e Selo de Acessibilidade

Indicadores Assistenciais:

Quantidade total de Atendimentos (Unidades Vila Mariana, Umarizal, Lapa e Clínicas): 390.484

Reconhecida, desde sua concepção, em 1975, como referência no atendimento a pessoas com deficiência, a Divisão de Reabilitação Profissional Vergueiro (DRPV) do Hospital das Clínicas da FMUSP tornou-se a Divisão de Medicina de Reabilitação (DMR) em 1994 e, em 2009, o **Instituto de Medicina Física e Reabilitação (IMRea)**.

A partir da ação integrada entre as equipes médicas e multiprofissionais e da adoção dos mais modernos recursos tecnológicos, o IMRea atende pessoas com deficiência física, transitória ou definitiva, necessitadas de receber atendimento de reabilitação, desenvolvendo seu potencial físico, psicológico, social e educacional, visando à reabilitação integral e à inclusão social.

Realiza suas atividades de assistência ambulatorial e de internação, com destaque para o Laboratório de Robótica e Neuromodulação; o Laboratório de Análise Tridimensional do Movimento; o Laboratório de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção e o Centro de Tecnologia de Cadeira de Rodas.

Referência no atendimento e no desenvolvimento científico e tecnológico para pessoas com deficiência, tanto na rede de saúde nacional quanto internacional, o IMRea coordenou a criação da Rede de Reabilitação Lucy Montoro, definindo diretrizes clínicas e padrão de atendimento para as 16 unidades de Reabilitação do Estado de São Paulo.

O IMRea participa dos programas de residência médica, promove cursos para especialização de profissionais de saúde em reabilitação e atua na Graduação e Pós-Graduação, além de atividades relacionadas ao desenvolvimento de pesquisas clínicas.

Quanto às atividades relacionadas ao desenvolvimento de pesquisas científicas, em 2018 foram submetidos 15 projetos de pesquisa e realizadas sete publicações científicas em periódicos nacionais e internacionais indexados, além da orientação de pesquisas em trabalhos de mestrado, doutorado e pós-doutorado. Além disso,

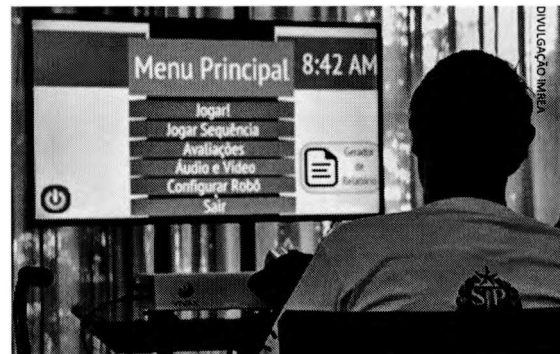
o IMRea publica trimestralmente a Revista Acta Fisiátrica e, em 2018, foram publicados 20 artigos. Outro destaque do Centro de Pesquisa Clínica (CPC) do IMRea é a participação em eventos nacionais e internacionais.

Foram desenvolvidos projetos inovadores como ErgoStim – Ciclo Ergômetro com Estimulação Elétrica Funcional – e Sistema de Modelagem de Assento Digitalizado com Distribuição de Pressão, além da continuidade ao estudo e fornecimento de prótese para pacientes com Hemicorporectomia.

Ainda no campo da pesquisa, em 2018 destacaram-se as seguintes iniciativas:

Otimizando a reabilitação para a dor do membro fantasma, utilizando a terapia do espelho e a estimulação transcraniana por corrente contínua: o estudo está em andamento com 19 pacientes e espera-se que as terapias em conjunto reduzam as projeções neuronais a níveis de normalidade.

Déficit inibitório como um marcador da neuroplasticidade em reabilitação: estudo observacional a fim de identificar os marcadores neurofisiológicos de controle inibitório presentes em diferentes patologias e suas alterações após a reabilitação.



CPC do IMREA apresenta novo equipamento de robótica para membros superiores

Em maio de 2018, o CPC do IMRea apresentou um novo equipamento de robótica, que possibilita movimentos tridimensionais dos membros superiores, o Vivax, de produção 100% nacional. O equipamento possibilita uma amplitude do movimento do braço até então não alcançada em nenhuma tecnologia existente no mundo, ao permitir movimentos mais realistas e próximos às atividades cotidianas dos pacientes. Entre as vantagens da nova tecnologia está o fato de o aparelho ser portátil e pesar apenas 15 quilos, cerca de sete vezes mais leve do que os robôs disponíveis no mercado, possibilitando, inclusive,

que a pessoa o utilize em casa. O aparelho passa por testes clínicos no IMREA Vila Mariana.

O IMRea engloba, atualmente, cinco Unidades, distribuídas na Grande São Paulo: IMRea-Vila Mariana, IMRea-Umarizal, IMRea-Lapa, IMRea-Clínicas e IMRea Morumbi (IRLM – pág. 50) e uma unidade móvel (pág. 58).

A sede do IMRea está localizada na **Vila Mariana**, zona sul de São Paulo, e atende, em média, 306 pacientes ao dia, oferecendo exames especializados e tratamentos com equipamentos de ponta, que inclui Laboratórios de Robótica, Neuromodulação (inaugurado em 2013) e o Laboratório de Tecnologia Assistiva. A ala de internação conta com quartos adaptados para proporcionar aos pacientes e seus cuidadores um acolhimento humanizado e confortável. A equipe médica é composta de médicos fisiatras e de especialistas nas áreas de: Urologia, Cardiologia, Neurologia, Psiquiatria, Radiologia, Clínica Médica, Infectologia, Medicina do Trabalho e Odontologia.

Em 2018, a unidade Vila Mariana do IMREA foi contemplada com o Selo de Acessibilidade da Comissão Permanente de Acessibilidade e da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPED). Este Selo atesta que a edificação atende totalmente às normas dedicadas à acessibilidade das pessoas com deficiência.

Na zona sul, no bairro do Campo Limpo, está localizado o **IMRea Umarizal**, inaugurado em 2001. Atende cerca de **136 pacientes ao dia** nos diversos programas de reabilitação. Oferece tecnologia de ponta, como o Laboratório de Robótica e o de Tecnologia Assistiva, que visa ao desenvolvimento do máximo potencial dos pacientes. Disponibiliza ambulatorios especializados, como os de Bloqueio Neuromuscular, Acupuntura, Odontologia e os laboratórios especializados em Eletroneuromiografia e avaliação Isocinética. Após conclusão do programa de reabilitação, é possível participar de atividades do condicionamento físico para aprimoramento de habilidades físicas e introdução ao esporte adaptado e iniciação à orientação e capacitação ocupacional/profissional.

Na zona oeste da cidade, o **IMRea Lapa**, inaugurada em 2007, atende atualmente cerca de **227 pacientes ao dia** nos diversos programas de reabilitação. Oferece ambulatorios especializados, como os de hemofilia e o de Cuidado Integral à Pessoa com Síndrome de Down, que atende pacientes de zero a 18 anos, com programas diferenciados conforme as faixas etárias e as diferentes fases do desenvolvimento. Disponibiliza atividades complementares pós programa de reabilitação, tais como: condicionamento físico para aprimoramento de habilidade físicas, introdução ao esporte adaptado, oficinas culturais e terapêuticas, oficinas de geração de renda e capacitação profissional, estas duas últimas, dentro do programa de reabilitação e inclusão profissional e social. Nesta Unidade ocorrem também as atividades do Centro de Tecnologias de Cadeiras de Rodas e de gestão e desenvolvimento relacionadas à dispensação de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, para pacientes em programa de reabilitação.

Inaugurado em 2008, o **IMRea Clínicas** está localizado dentro do quarteirão do HCFMUSP e atende, nos diversos programas de reabilitação, cerca de **86 pacientes ao dia**, que são encaminhados pela comunidade, Unidades Básicas de Saúde, ambulatorios especializados, bem como pelo HCFMUSP. Atende os casos de maior complexidade, como lesão encefálica, paralisia cerebral e/ou atraso do desenvolvimento neuropsicomotor, doenças neurodegenerativas e patologias musculoesqueléticas, além de contar com o ambulatorio especializado de Bloqueio Neuromuscular e o laboratório especializado de Eletroneuromiografia.

No ano de 2018, a quantidade de atendimentos ambulatoriais do **IMRea** (com exceção do IRLM (pág. 50), incluindo consultas médicas e odontológicas, atendimentos multiprofissionais e exames, foi de **390.484** atendimentos, conforme quadro abaixo:

INSTITUTO DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO – ATENDIMENTOS EM 2018				
Unidade	Atendimentos Multiprofissionais	Atendimentos Médicos / Odontológicos / SSO	Exames	Total
Vila Mariana	119.488	16.405	3.203	139.096
Lapa	121.533	3.476	08	125.017
Umarizal	72.528	7.438	66	80.032
Clínicas	40.661	5.411	267	46.339
Total	354.210	32.730	3.544	390.484

Divisão Hospital Auxiliar de Suzano

Dados Institucionais:

Fundação: 1960
Área construída: 19 mil m²
Colaboradores: 448
Acreditações: ONA I

Indicadores Assistenciais:

Internações: 152
Consultas ambulatoriais: 27
Exames de Imagem: 575
Exames de Laboratório: 575

Inaugurada em 1960 e localizada no município de Suzano, na região da Grande São Paulo, a **Divisão Hospital Auxiliar de Suzano (DHAS)** foi concebida para ser retaguarda dos Institutos do HCFMUSP, prestando assistência médico-hospitalar especializada a pacientes de longa permanência.

No edifício principal, oferece assistência para adultos e crianças com atuação integrada de uma equipe multiprofissional, o que permite o restabelecimento da capacidade funcional e

reabilitação de sequelas em diferentes estágios da doença.

Hoje, a DHAS encontra-se em processo de reforma do prédio atual e de construção do novo prédio para ampliar a capacidade de atendimento e estender sua vocação, passando a ofertar modernos recursos de procedimentos diagnósticos e terapêuticos.



Divisão DHAS

Vista aérea dos jardins da DHAS, que funciona como unidade auxiliar de internação para os Institutos do HCFMUSP

Em 2018, em ação conjunta com a FFM, foram realizados pela DHAS **1.329 procedimentos assistenciais**.

Divisão Hospital Auxiliar de Cotoxó

Inaugurada em 1971, no bairro da Pompéia, no município de São Paulo, a **Divisão Hospital Auxiliar de Cotoxó (DHAC)** foi concebida para ser retaguarda dos Institutos do HCFMUSP, prestando assistência médico-hospitalar especializada a pacientes em cuidados intermediários, por meio de uma equipe multiprofissional integrada.

Atualmente, o hospital encontra-se em obras para ampliação da sua capacidade instalada, agregando à assistência prestada, modernos recursos de procedimentos diagnósticos e terapêuticos, além de novos espaços dedicados para o ensino e pesquisa na área da saúde.

A reforma também dará lugar ao Centro de Ensino e Treinamento de Recursos Humanos e ao

novo Centro Colaborador de Álcool e Drogas, uma parceria com a SES-SP, a USP e a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD), do Ministério da Justiça.

Este centro será gerido pelo IPq e contará com leitos para internação, hospital-dia, áreas voltadas ao ensino e acolhimento familiar dos pacientes.

A reforma, que será concluída nos próximos anos, possibilitará a introdução de recursos modernos em procedimentos diagnósticos e terapêuticos, além de novos espaços dedicados ao ensino e à pesquisa na área da saúde.

LIMs

Criado em 1975, na FMUSP, e incorporado ao HCFMUSP em 1977, os **Laboratórios de Investigação Médica (LIMs)** são o braço para o desenvolvimento da pesquisa científica. Os LIMs padronizam novas técnicas e métodos de diagnóstico, promovem a formação em pesquisa básica e aplicada e realizam cursos no campo da

Medicina e da saúde. Além disso, servem como campo de ensino, desenvolvimento e treinamento para profissionais da saúde e estudantes de nível superior.

Os laboratórios possuem 62 unidades e contam 200 grupos de pesquisa cadastrados no diretório do CNPq.

Sua produção científica é desenvolvida nos Institutos e representa 7,3% da publicação brasileira e 3,3% da publicação latinoamericana nas áreas de saúde e ciências biomédicas, segundo dados do Ministério da Ciência e Tecnologia.



Instalações do LIM 55 – Laboratório de Urologia

Seus principais objetivos são:

- desenvolver pesquisa científica;
- padronizar novas técnicas e métodos de diagnóstico possibilitando sua implantação para atendimento de pacientes em outras unidades do HCFMUSP;
- promover a formação de pesquisadores em pesquisa básica e aplicada;
- servir de campo de ensino e treinamento de estudantes de escolas de nível superior, cujos currículos sejam relacionados com as ciências da saúde;
- servir de campo de desenvolvimento e treinamento para profissionais da saúde;
- realizar cursos no campo da medicina e da saúde.

Nos últimos dez anos, o Sistema FMUSP-HC vem desenvolvendo uma rede de equipamentos multiusuário considerada modelo nacional (PREMIUM) (pág. 97). Atualmente, há 42 núcleos, que oferecem uso de equipamentos e serviços a pesquisadores do Sistema e externos, nacionais e internacionais (premium.fm.usp.br). Já foram investidos mais de US\$ 20 milhões na construção dessa rede. O financiamento para a aquisição desses equipamentos é feito através de agências de fomento e órgãos da administração, entre outros.

Entre os equipamentos disponíveis está a Ressonância de 7 Tesla e o MicroPET-CT. Entre os modelos experimentais disponíveis estão o zebra fish e a UTI Animal.

Além dos investimentos em equipamentos multiusuários, a FMUSP trouxe melhorias de infraestrutura para todos os pesquisadores do

Sistema FMUSP-HC. Em 2015, implantou o Centro de Armazenamento de Amostras Biológicas (CAAB), composto por um centro de criogenia e uma sala de freezers, com capacidade para 110 equipamentos.

Desde 2017, o Sistema tem investido na interligação de unidades laboratoriais com alta demanda de processamento e armazenamento de dados com uma rede de fibra ótica de alta capacidade. Para tanto, tem empregado recursos obtidos junto à Finep, FFM e Fapesp.

No início de 2018, os LIMs receberam da FFM verbas para investimento em pesquisa. O aporte financeiro é resultado de uma decisão estratégica da Diretoria da FMUSP tomada no segundo semestre de 2017, com o apoio e a execução a cargo da FFM.

Foram definidas três linhas de investimento, a criação de novos LIMs e um programa de apoio a pesquisadores mais jovens. A principal linha de subsídios é destinada a novas iniciativas de pesquisas. Os jovens pesquisadores vinculados às unidades laboratoriais que nunca receberam financiamento tiveram preferência. Já o subsídio para novas iniciativas deve seguir as diretrizes do edital lançado pelo HCFMUSP, que prioriza o trabalho em parceria entre dois ou mais LIMs.

Ao longo dos últimos 20 anos houve um fortalecimento gradual da identidade científica dos LIMs, tanto interna como externamente. Porém, a regulamentação do HCFMUSP não permitia o aumento dos grupos de pesquisa. Somente com a mudança de autarquia de regime especial, em 2011, foi possível pensar na possibilidade de crescimento.

Outra novidade no desenvolvimento das pesquisas é a aproximação entre o Núcleo de Inovação Tecnológica do HCFMUSP e os pesquisadores vinculados aos LIMs, com iniciativas para promover maior interação e incentivo para que participem dos cursos e projetos.

Com a aplicação dos novos investimentos ainda em andamento, os LIMs estão passando também por um processo de expansão e reorganização. Os cadastros dos grupos e lideranças de pesquisa são atualizados todo ano e atualmente constam 221 grupos com produção científica contínua, somando mais de 2 mil novos artigos científicos produzidos por ano.

Os LIMs não dispõem de prédio próprio e as Unidades Laboratoriais estão distribuídas pelos diversos prédios do Sistema FMUSP-HC, Instituto Oscar Freire e Instituto de Medicina Tropical da USP, permanecendo em maior concentração (42 Unidades) alocada no Prédio Central da FMUSP.

Outras Unidades de Saúde

A FFM e o HCFMUSP, em ação conjunta, também desenvolvem ações voltadas ao aprimoramento de outras Unidades e Centros de Saúde, igualmente destinadas ao atendimento gratuito de pacientes SUS.

Casa da Aids

Por meio de convênios firmados com a SES-SP, o **Serviço de Extensão ao Atendimento de Pacientes HIV/Aids – Casa da Aids**, da Divisão de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do HCFMUSP, inaugurado em 1994, desenvolve atividades de ensino, pesquisa e assistência a pacientes com HIV/ Aids e conta com a atuação conjunta da FFM, desde 2004.

Desde setembro de 2014, funciona nas dependências do Centro de Saúde de Pinheiros da SES-SP, onde presta atendimento ambulatorial a, aproximadamente, 3.300 pacientes adultos com HIV.

Em 2018, foram incorporados novos pacientes com hepatites virais e os que buscam a Profilaxia Pré-Exposição ao HIV – PrEP.

Trabalham ali 55 colaboradores, em uma equipe multidisciplinar e interdisciplinar formada por médicos infectologistas, ginecologistas, psiquiatras, enfermeiros, psicólogos, farmacêutico, nutricionista, assistentes sociais, cirurgião dentista, educadores físicos e equipe técnica de enfermagem e de apoio administrativo.

Essa equipe, em conjunto, elabora uma política de cuidado integral para as pessoas vivendo com HIV, hepatites virais e infecções sexualmente transmissíveis, que conta, além da própria coordenação técnico-científica da Divisão de Moléstias Infecciosas do HCFMUSP, com um convênio que foi estabelecido entre a FFM, a SES-SP e o HCFMUSP para o custeio dessas atividades.

Essa parceria realiza também ações de prevenções de HIV e diagnóstico, testagem para o vírus e outras infecções, como hepatite e sífilis, que podem ser sexualmente transmissíveis.

Em dezembro de 2018, foram finalizados os serviços de adequação do espaço físico para implantação do Laboratório de Atividade Física da Casa da Aids, destinado à realização de atividades físicas supervisionadas aos pacientes vivendo com HIV, com treinos aeróbicos e de força, de flexibilidade e os funcionais.

Na área **assistencial**, destacam-se os projetos multidisciplinares de prevenção, com aplicação do

teste rápido para diagnóstico de HIV, hepatites virais e sífilis; de adesão ao tratamento antirretroviral; de acompanhamento de jovens vivendo com HIV transferidos do ICr do HCFMUSP; e de coinfeção HIV/Hepatites, de saúde mental e tuberculose em pacientes vivendo com HIV.

No dia 7 de dezembro de 2018, foi organizado um evento para marcar o Dia Mundial de Luta Contra o HIV realizado no Largo da Batata em Pinheiros, onde foi oferecida à população aplicação de teste rápido e orientações ao público sobre tratamento e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis.

O teste rápido consiste na coleta de secreção da mucosa oral, com uma haste de algodão entre a gengiva e lábio, e o resultado é obtido em 30 minutos. Foram realizados 310 testes, sendo identificados dois resultados positivos ao HIV, prontamente acolhidos para acompanhamento.



Equipe da Casa da Aids em ação no Largo da Batata, realizando o teste rápido

Visando à continuidade dessas ações, iniciadas em 2004, foi firmado um Convênio entre a SES-SP, a FFM e o HCFMUSP, com vigência de 2017 a 2019.

Em 2018, por meio da FFM, foram realizados **32.161 procedimentos ambulatoriais** (incluindo consultas e atendimentos da equipe multiprofissional).

Foram aplicados 2.749 testes rápidos de HIV, com a identificação de 2,9% com resultado positivo.

Instituto de Tratamento do Câncer Infantil – ITACI

A FFM e o HCFMUSP, por meio de Convênios firmados com a SES-SP, desenvolvem, em ação conjunta, as atividades do ITACI do ICr, uma referência no atendimento a crianças com câncer.

O atual Serviço de Onco Hematologia (SOH) do ICr do HCFMUSP, conhecido com ITACI, iniciou suas atividades em 17/12/2002, com a ativação de 12 consultórios médicos e duas salas para procedimentos no ambulatório, além de 12 leitos de hospital/dia para quimioterapia. Em 16/06/2003, iniciou o atendimento na área de internação, abrindo seis dos 17 leitos instalados. Desde 2009, possui dois leitos para realização de Transplantes de Células Tronco Hematopoiéticas.



JULIANA GATTI CI

Voluntários participaram do plantio dos jardins, que hoje já têm flores e frutos e atraem pássaros e borboletas

As atividades de ensino, pesquisa e assistência são desenvolvidas para crianças e adolescentes de 0 a 19 anos, portadoras de doenças onco-

hematológicas, provenientes do SUS ou do sistema de saúde suplementar.

Em abril/2018 o CTCTH – Centro de Transplantes de Células Tronco Hematopoiéticas retornou ao 1º Subsolo, com a reativação de seus seis leitos.

Em 2018, também foi realizada pesquisa sobre conexão com a natureza no meio urbano, que se propôs a estudar o ambiente do ITACI e promover a integração com a natureza dos pequenos pacientes, e também de seus pais ou responsáveis e dos profissionais que ali atuam. Plantas em frente às janelas existentes, vasos de flores e até projeções de imagens da natureza foram usadas para aproximar as pessoas da natureza no ambiente do hospital.

O ITACI participou ativamente da campanha *Setembro Dourado*, em prol do diagnóstico precoce no combate ao câncer infanto-juvenil, maior campanha para levantar a bandeira do diagnóstico precoce e conscientização de que essa é uma arma poderosa para combater o câncer infanto-juvenil.

Em 2013, o ITACI recebeu a certificação de Acreditação ONA 1 e, em 2014, obteve a manutenção do selo. Em 2015, recebeu a Acreditação ONA Nível 2 – Acreditação Plena, que, além de atender aos critérios de segurança do paciente, apresenta gestão integrada, com processos ocorrendo de maneira fluida e plena comunicação entre as atividades. Em 2016, 2017 e 2018, recebeu a manutenção da Acreditação ONA Nível 2 – Acreditação Plena.

Visando à continuidade dessas ações, foi firmado um Convênio, entre o HCFMUSP e a FFM e a SES-SP, com vigência de 2017 a 2019.

Em 2018, foram realizados: **16.800** consultas médicas; **17.700** consultas multiprofissionais; **49** Transplantes de Células Tronco Hematopoiéticas, sendo **20** Autólogos, **18** Alogênicos Aparentados e **11** Alogênicos não Aparentados; e **7.042** sessões ambulatoriais de quimioterapia, totalizando **41.591** procedimentos.

Centro de Saúde Escola Butantã

O Centro de Saúde Escola Samuel Barnsley Pessoa (CSEB) é uma unidade docente-assistencial da FMUSP, sob a responsabilidade dos Departamentos de Medicina Preventiva, Pediatria, Clínica Médica e Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. O Centro é voltado ao ensino

e pesquisa na área de atenção primária para alunos da graduação do campo da saúde, residência médica e multiprofissional, além da formação de profissionais de nível técnico e outros já atuando em serviços.

Ele é responsável pelo atendimento em uma área de 25 mil habitantes na região do Butantã, englobando dois núcleos descontínuos, com heterogeneidade socioeconômica, demográfica e

de condições de saúde e de vulnerabilidade ao adoecimento.

Em 2018, por meio da FFM, o CSEB realizou **6.238 procedimentos ambulatoriais**.

Instituto Emílio Ribas

O **Instituto de Infectologia Emílio Ribas (IIER)** foi uma das primeiras instituições de Saúde Pública em São Paulo, sendo inaugurado em 08 de janeiro de 1.880.

O IIER tem sua participação marcante como grande centro de atendimento, diagnóstico e tratamento de doenças infecciosas e no controle de epidemias no Estado de São Paulo e no Brasil.

Paralelamente à atividade assistencial, é centro de referência de ensino e pesquisa, contribuindo para o treinamento e formação de profissionais da área da saúde.

Em 2014, foi firmado um convênio, entre a SES-SP, a FFM e o HCFMUSP, visando à execução do Projeto de Operacionalização da Gestão, Ações e Serviços do IIER, que foi encerrado no mesmo ano.

Em 2016 e em 2017, foram firmados novos convênios com a SES-SP, visando à execução, pela FFM e pelo HCFMUSP, em ação conjunta, de serviços laboratoriais.

Essas atividades tiveram continuidade em 2018.

NGA Várzea do Carmo

Por meio de Convênios firmados com a SES-SP, a FFM e o HCFMUSP, através do Serviço de Gastroenterologia Clínica, são responsáveis pelo Serviço de Endoscopia e Hepatologia do Núcleo de Gestão Assistencial (**NGA Várzea do Carmo**), ambulatório de especialidade da SES-SP que funciona no Centro de São Paulo.

O serviço veio preencher uma lacuna no atendimento de pacientes secundários pelo SUS, resolvendo a maioria dos casos e encaminhando para tratamento especializado, no HCFMUSP, os casos mais complexos.

O ambulatório da Várzea do Carmo é referência para 39 municípios da Grande São Paulo. Os casos são encaminhados a partir de serviços de atenção primária, como AMAs, UBSs e Hospitais de pronto-atendimento.

Visando à continuidade dessas ações, iniciadas em 2010, foi firmado um Convênio, em 2018, entre a SES-SP, o HCFMUSP e a FFM.

Em 2018, a FFM e o HCFMUSP, em ação conjunta, realizaram **22.950 atendimentos**, sendo 10.495 exames e 12.455 consultas.

Hospital Universitário da USP

O **Hospital Universitário (HU)** tem por finalidade promover o ensino, a pesquisa e a extensão de serviços à comunidade. Para a consecução de seus objetivos cabe ao HU: estimular e promover o ensino e a pesquisa, servindo-lhes de campo de atividades e desenvolvimento; desenvolver atividades assistenciais de prevenção e tratamento da doença, bem como de proteção e recuperação da saúde; e colaborar com as instituições de ensino no desenvolvimento de tecnologias assistenciais, educativas e operacionais.

No final de 2018, foi firmado um convênio, entre a SES-SP, a FFM e o HCFMUSP, visando a promover o fortalecimento do desenvolvimento das ações e serviços de assistência à saúde prestados aos usuários do SUS na região, mediante a transferência de recursos financeiros para ocorrer despesas com contratação de prestação de serviço médico, remuneração de plantões médicos, aquisição de materiais médico-hospitalares e medicamentos destinados ao Pronto Atendimento, Centro Cirúrgico e Unidades de Internação.

Contratos de Gestão

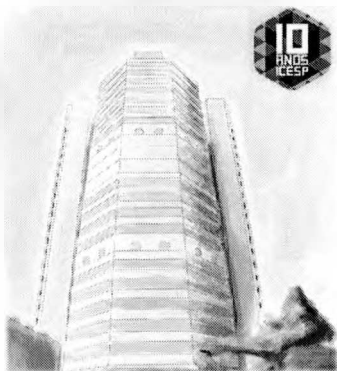
A partir da qualificação da FFM como Organização Social de Saúde (OSS), foram firmados Contratos de Gestão, visando ao gerenciamento das atividades do ICESP e do IRLM.

Em 2008, a Fundação Faculdade de Medicina (FFM) passou a ser reconhecida como Organização Social de Saúde (OSS), pessoa jurídica privada, sem fins lucrativos, cujas atividades são dirigidas ao ensino, pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico, proteção e preservação do meio ambiente, cultura e/ou saúde, recebendo este

título da própria Administração Pública e autorizada a celebrar com ela contratos de gestão para desempenhar serviços não exclusivos do Estado. A partir daí, passou a desempenhar importante papel na gestão de algumas Instituições públicas, que são detalhadas a seguir.

Contrato de Gestão do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo – ICESP

O Instituto do Câncer de São Paulo Octavio Frias de Oliveira (ICESP) completou, em maio de 2018, seu 10º aniversário. O Instituto hoje é reconhecido como um dos maiores e mais importantes centros de atendimento médico da América Latina na área oncológica, inclusive pelos pacientes que, ao longo dessa trajetória, classificaram o ICESP entre os melhores hospitais públicos do Estado de São Paulo, segundo pesquisa realizada pela Secretaria de Estado da Saúde.



Selo Comemorativo dos 10 anos do ICESP

Com a criação do ICESP, em 2008, foi celebrado um Contrato de Gestão entre a SES-SP e a FFM, qualificada como OSS, a fim de regulamentar o desenvolvimento das ações e serviços de saúde do ICESP. Assim, a partir de 2009, a FFM passou a se responsabilizar pela gestão do novo Instituto.

Com a promulgação da Lei Complementar nº 1.160/2011, que transformou o HCFMUSP em autarquia de regime especial, a FFM, organização social selecionada em edital, passou a celebrar o Contrato de Gestão diretamente com o HCFMUSP, a partir de 2017.

Desde sua implantação, o Instituto tem como foco o atendimento humanizado, considerado um quarto pilar ao lado de ensino, pesquisa e atendimento à população, que são os três pilares do Complexo HCFMUSP. Os quatro pilares envolvem a premissa de qualidade e de segurança. Nesse sentido, o ICESP vem conquistando reconhecimento como centro de excelência em âmbito nacional e internacional, com importantes selos e creditações.

Atualmente, o ICESP atende cerca de 50 mil pacientes em tratamento, dos quais cerca de 10 mil pacientes, acompanhantes, visitantes e colaboradores circulam pelo hospital diariamente. Com 112 metros de altura, o ICESP é um dos maiores hospitais verticais do mundo e atualmente conta com 499 leitos instalados, sendo 85 de UTI, 18 salas cirúrgicas, 103 consultórios médicos, 7 tomógrafos, entre outros equipamentos. Também é o primeiro hospital público 100% digital, com prontuário eletrônico e o processo de certificação digital, que aumentam os níveis de segurança, racionalizando o trabalho e reduzindo custos com papel e impressões.

A valorização da autoestima, em atividades como manicure, barbearia, desfile de roupas, uso de lenços e turbantes e automaquiagem, faz parte das ações cotidianas do ICESP, que oferece

profissionais qualificados e voluntários para essas ações. Atividades esportivas, orientação para cuidadores em relação aos procedimentos do dia a dia, incluindo aspectos nutricionais, também fazem parte dos programas oferecidos, assim como atividades culturais, com empréstimo de livros e contação de histórias.

A reabilitação também é parte integrante do projeto de humanização do atendimento e permite ao paciente realizar todas as etapas do tratamento de câncer na própria instituição, sem precisar se locomover a outras unidades de saúde. Em uma área de 221 m², com equipamentos modernos e paredes coloridas, trabalham fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, psicólogos, fonoaudiólogos e médicos.

Um dos diferenciais são as sessões de acupuntura, ministradas pelos médicos fisiatras, para ajudar no controle da dor. Para os trabalhos de terapia ocupacional, há uma área de simulação das atividades do dia a dia para readaptação de funções perdidas com a doença ou o tratamento. A fonoaudióloga cuida dos distúrbios de deglutição e de linguagem, alimentação e escrita, entre outros.

Além do atendimento médico, os profissionais do ICESP desenvolvem atividades de ensino e pesquisa segundo as diretrizes da FMUSP. O objetivo é transformar o Instituto em um centro de pesquisa de referência em nível internacional na área do câncer, inclusive no estudo de novos fármacos e tratamentos inovadores para a doença.

O Centro de Investigação Translacional em Oncologia (CTO) funciona com 20 grupos atuantes

em pesquisa básica e aplicada em oncologia. A pesquisa é feita no ambiente do hospital, e o pesquisador trabalha junto com o médico que atende ao paciente.

Um robô, inédito em hospitais públicos paulistas, guia cirurgias de pacientes do Instituto. O equipamento faz parte de um protocolo de pesquisa, beneficiando mais de mil pacientes da Instituição com procedimentos minimamente invasivos.

A tecnologia voltada para a pesquisa também está no Centro de Simulação Realística em Saúde (CSRS), voltado para o ensino dos profissionais da área oncológica. As simulações de atendimento utilizam cenários clínicos num ambiente controlado e seguro, onde os profissionais têm as mesmas dificuldades encontradas em um caso real. Os bonecos usados, de alta tecnologia, simulam os mesmos sintomas e sinais vitais de um ser humano, como abertura ocular espontânea, sons cardíacos, movimento pulmonar, podendo ainda transpirar, tossir e vomitar. Dentro dos cenários de atendimento o profissional vivencia o stress da tomada de decisão que enfrentará no dia a dia e, assim, aperfeiçoa seu trabalho e o atendimento real, já reconhecido pelos próprios pacientes como de excelência.

Milhares de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) passam pelo Instituto do Câncer todos os anos. Os números refletem uma produção assistencial expressiva e de grande representatividade, conforme demonstrado no quadro abaixo:

RESUMO DO ATENDIMENTO DO ICESP EM 2018	
Procedimentos Realizados	Quant.
Consultas médicas	222.430
Sessões de quimioterapia	46.077
Sessões de radioterapia	51.286
Cirurgias	7.766
Consultas multiprofissionais	128.154
Saídas Hospitalares	18.822
Atendimentos de Urgência	29.155
Total	503.690

Em 2018, foram realizados grandes eventos e aquisições tecnológicas, mantendo o ICESP alinhado aos avanços do mercado e contribuindo com a sociedade. O Instituto também compreende como responsabilidade social a realização de campanhas educativas e de marketing social. Acredita-se que essa aproximação com o público é essencial para a construção de uma comunidade mais saudável. Com base nessa premissa, foram realizadas ações interativas buscando disseminar informações seguras e relevantes que favoreçam a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer, além

de incentivar a adoção de hábitos saudáveis e a prática esportiva.

Em maio, o ICESP celebrou seu aniversário de dez anos. Ao longo do mês, os colaboradores foram convidados a participar de diversas atividades comemorativas.

No dia 20 de maio foi realizada a 4ª edição da Corrida e Caminhada **ICESP Run**, com recorde de 3 mil inscrições. A edição ofereceu percursos de cinco e dez quilômetros para corrida e cinco quilômetros para caminhada, com saída da Praça Charles Miller no Complexo Esportivo do

Pacaembu. Com o intuito de contemplar todos os tipos de "atletas", a atividade reuniu público de todas as idades e com diferentes níveis de experiência, inclusive crianças entre 4 e 13 anos, que correram em baterias especiais. Realizada desde 2015, a prova tem o intuito de aproximar a sociedade das ações realizadas pelo Instituto, além de chamar a atenção para a importância da prática de exercícios físicos na prevenção e tratamento de câncer. A prova é beneficente e o valor das inscrições é integralmente revertido para a promoção de projetos de assistência, pesquisa e humanização do ICESP.



Largada da quarta edição da corrida promovida pelo ICESP

Integrada à rede de oncologia do Estado de São Paulo, a unidade ambulatorial do **ICESP em Osasco** completou quatro anos de existência no dia 11 de agosto de 2018. A unidade já realizou mais de 90 mil atendimentos aos pacientes que residem na chamada Rota dos Bandeirantes, que contempla as cidades de Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus e Santana de Parnaíba.

Com capacidade para realizar em torno de 600 sessões radioterápicas mensalmente, tem como premissa a mesma humanização e qualidade oferecidas na sede de São Paulo, no Quadrilátero da Saúde.

Com o intuito de proporcionar a esses pacientes mais comodidade ao longo de seu tratamento, dispõe de consultas médicas e multiprofissionais, composta por dentistas, nutricionistas, psicólogos, enfermeiros e assistentes sociais, além de oferecer sessões de quimioterapia e radioterapia. Dessa forma, apenas

os casos mais complexos da região, como cirurgias, continuam sendo encaminhados à capital paulista.

O ICESP promove ações de caráter terapêutico, cultural e educacional, a fim de permitir o compartilhamento de experiências, a troca de informações e o apoio mútuo. As atividades ajudam a melhorar a comunicação entre pacientes, familiares e equipe, e ainda estimulam o desenvolvimento de recursos para o enfrentamento da doença.

Em 2018, foram realizados eventos e ações para os profissionais das equipes, como roda de conversa com a diretoria para esclarecimento de vários temas da Instituição, ateliê de unhas, palestra sobre atividades físicas e oficinas de artesanato.

Ao longo desses quatro anos, o ICESP-Osasco registrou mais de 65 mil consultas médicas e multiprofissionais, bateu a marca de 16 mil sessões de radioterapia e superou o número de 14 mil infusões de quimioterapia.

O ICESP e sua unidade de apoio fazem parte da Rede Hebe Camargo de Combate ao Câncer, criada em março de 2013, com o objetivo de integrar as unidades habilitadas no atendimento em oncologia a uma única Central de Regulação Oncológica.

A Rede conta com protocolos de rastreamento, que consistem na formulação de diretrizes para que o diagnóstico do câncer seja realizado o mais precocemente possível. Sua integração permite que as Instituições sigam o mesmo protocolo de detecção da doença. Quanto à central, ela garante justamente que o paciente seja encaminhado à unidade mais próxima de sua residência, sempre de acordo com a complexidade e a necessidade de cada caso.

O encaminhamento de pacientes ocorre por meio de serviços de referência na região, mediante critérios da Central de Regulação do Estado e avaliação clínica dos casos no ICESP.

Ao longo de 2018, foram realizados os seguintes procedimentos na Unidade do ICESP em Osasco:

RESUMO DO ATENDIMENTO DO ICESP OSASCO 2018	
Procedimentos Realizados	Quant.
Consultas médicas	8.732
Consultas multiprofissionais ambulatoriais	7.439
Sessões de infusão quimioterápica ambulatorial	3.400
Sessões de Radioterapia	5.478
Total	25.049

Contrato de Gestão do Instituto de Reabilitação Lucy Montoro

Desde 2010, a FFM mantém um contrato de Gestão firmado com a SES-SP para a realização das atividades e serviços de saúde no **Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM)**. Inaugurado em setembro de 2009, o Instituto é uma unidade do IMRea (pág. 40), localizado no bairro do Morumbi, e foi projetado com a finalidade de oferecer atendimentos de maior complexidade, na área de reabilitação física, com estrutura tecnológica e pessoal qualificado em recursos diagnósticos e terapêuticos. É responsável pela qualificação, treinamento e fluxos de atendimento demandados pelas Unidades de Saúde das regiões de sua área de abrangência.

A assistência à saúde promovida pelo IRLM tem caráter multiprofissional e interdisciplinar, especializada na área da Medicina de Reabilitação. Busca promover o tratamento da limitação causada pela incapacidade, com o objetivo de atingir o maior nível de independência física e funcional do paciente, visando à reabilitação integral e à inclusão social, considerando as características e o grau de deficiência apresentados.

Os programas de reabilitação realizados abrangem o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta, conforme sua incapacidade, incluindo todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento.

São realizados tratamentos de reabilitação em programas ambulatoriais e de internação, exclusivamente por meio do SUS, que preveem: triagem multiprofissional, ambulatório médico (avaliações e retornos), programa de reabilitação, grupos de orientação, reuniões de equipe, atividade educativa para pacientes e cuidadores, grupo de curativos, ambulatório de ajudas técnicas e ambulatório de bloqueio neuroquímico. Também prevê visita domiciliar e entrosamento com recursos da comunidade, quando necessário. Para tanto, conta com uma equipe formada prioritariamente por: médicos fisiatras; médicos consultores nas especialidades de clínica médica, cardiologia, neurologia e urologia; assistentes sociais; psicólogos; fisioterapeutas; terapeutas ocupacionais; fonoaudiólogos; profissionais da enfermagem; nutricionistas; educadores físicos, além de técnicos em órtese e próteses e em oficinas terapêuticas.

As tecnologias médicas de apoio diagnóstico e terapêutico que auxiliam a sustentação dos

Programas de Reabilitação disponibilizadas no IRLM são: realidade virtual, urodinâmica, robótica para membros superiores e inferiores, biofeedback vesical, balance system, cicloergômetro com estimulação elétrica funcional, cicloergômetro de membros superiores passivo, bicicleta ergométrica, exoesqueleto associado à realidade virtual, game terapia, digitalizador 3d, I.a.s.a.r posture (laser assisted static alignment reference), ultrassom, densitometria óssea, equipamento para simulação de equoterapia, bioimpedância elétrica e piscina terapêutica.

Para os programas de reabilitação em regime de internação, são realizados atendimentos a pacientes com lesões encefálicas adquiridas, lesões medulares e outras paralisias.

No ambulatório, os programas de reabilitação são voltados, prioritariamente, para o macrop processo Infantil (até 6 anos e 11 meses), incluindo deficiências físicas decorrentes de paralisia cerebral, mielomeningocele, paralisia obstétrica e malformações congênitas de membros. Mediante demandas específicas relacionadas às necessidades dos pacientes que foram submetidos ao programa de reabilitação em regime de Internação e aos processos de ensino e pesquisa, também foram ofertados atendimentos para lesões encefálicas adquiridas, lesões medulares, amputações e outras paralisias.



Os pacientes do IRLM são reabilitados por meio de uma equipe multidisciplinar, composta por médicos, fisioterapeutas, psicólogos e fonoaudiólogos, entre outros profissionais.

O IRLM sediou, no dia 11 de outubro de 2018, evento em comemoração ao Dia das Crianças, em parceria com a ONG Pernas de Aluguel e com o apoio da equipe multidisciplinar do Instituto, que estimulou os pacientes do Ambulatório Infantil a andarem em triciclos adaptados. Os triciclos utilizados são fabricados especificamente para serem empurrados e para correr, oferecendo total segurança ao paciente, sem que haja risco de tombar ou virar para os lados. A atividade foi

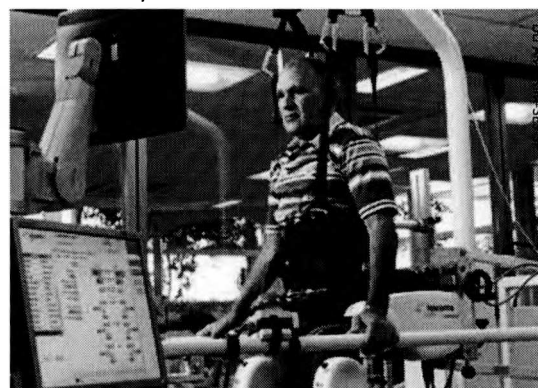
realizada em dois períodos, manhã e tarde, e contou com a participação de 38 crianças pacientes do Instituto.

No ano de 2018, o IRLM cumpriu com as necessidades de um hospital especializado em reabilitação de pessoas com deficiências físicas, com seus recursos humanos e técnicos, exclusivamente por meio do SUS, oferecendo, segundo o grau de complexidade de sua assistência e sua capacidade operacional, os serviços de saúde que se enquadraram em modalidades específicas. A assistência oferecida pelo IRLM compreende o atendimento ambulatorial, internação e o atendimento às urgências hospitalares.

Dentre as **tecnologias** disponibilizadas para a assistência aos portadores de deficiência, destacam-se:

a) **Baropodometria**: avaliação que identifica a distribuição das áreas de pressão na planta dos pés, durante a marcha; b) **Eletroestimulação Magnética Transcraniana**: metodologia de estímulo do sistema nervoso central, pela qual é possível provocar e obter respostas favoráveis ao condicionamento físico e progresso dos movimentos; c) **Teletermografia** sistema que auxilia no diagnóstico, tratamento e evolução de algumas doenças, como tumores do sistema musculoesquelético, escaras e trombose de paraplégicos e infecções, etc.; d) **IMN MOTION Shoulder Elbow**: promove a reabilitação de pacientes com função diminuída das extremidades

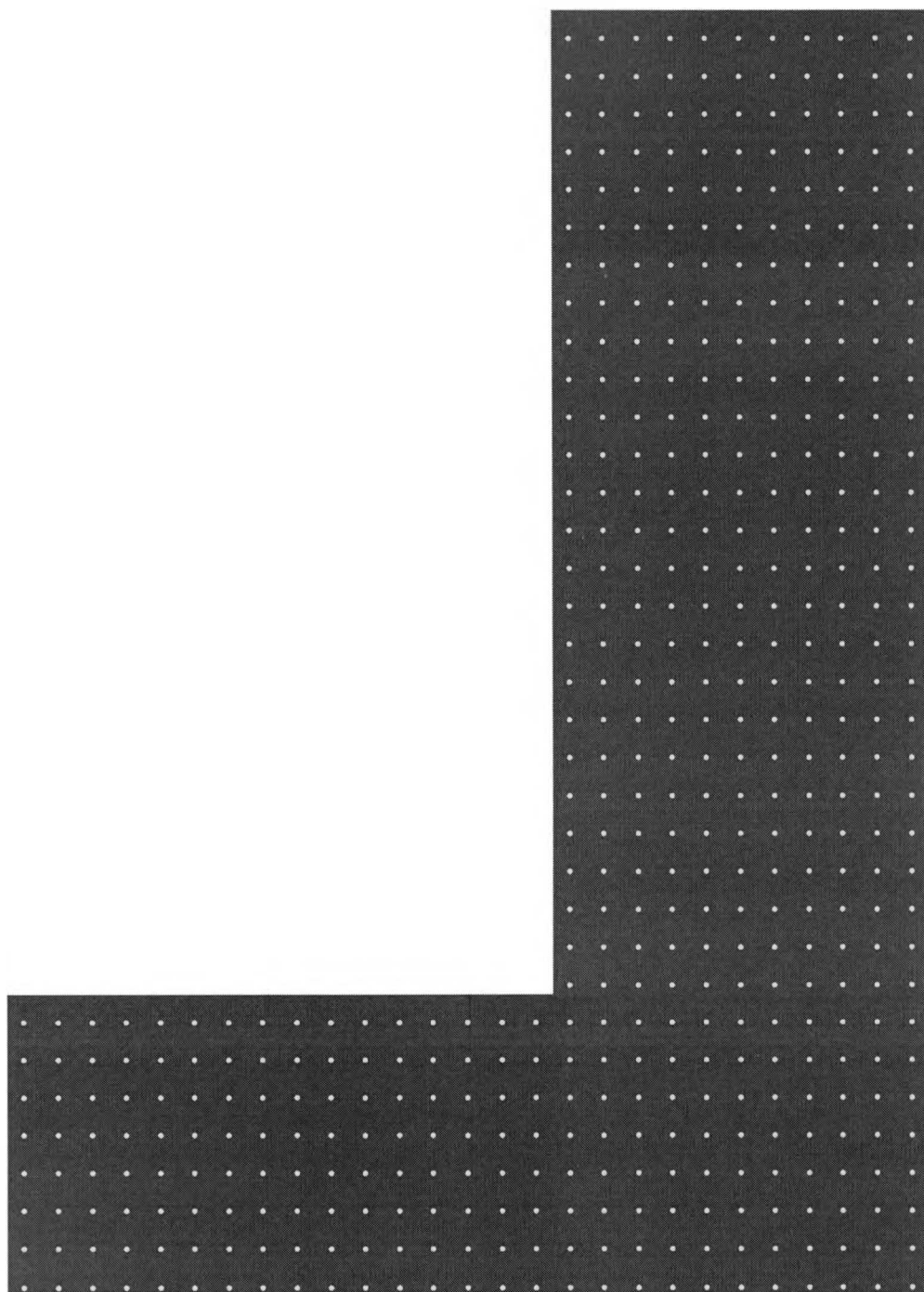
superiores; e) **IREX**: equipamento que utiliza realidade virtual para guiar pacientes em exercícios que trabalham funções específicas; f) **I-TOY**: por meio da tecnologia de vídeo captura, o paciente é estimulado a se movimentar; g) **LOKOMAT**: equipamento voltado para o tratamento da recuperação de pacientes com déficits motores acometidos por lesão do Sistema Nervoso Central; h) **ERGYS**: permite a pacientes com lesão medular espástica completa realizar treino aeróbico em bicicletas ergométricas; e i) **ARMEQ**: promove a reabilitação motora de paralisias parciais de membros superiores.



Utilização do Lokomat, composto por um suporte que sustenta a cintura do paciente e duas órteses para os membros inferiores

As quantidades de procedimentos realizados, em 2018, foram as seguintes:

INSTITUTO DE REABILITAÇÃO LUCY MONTORO - 2018	
Atividade Ambulatorial - Especialidades Médicas	
Procedimentos Realizados	Quantidade
Atividades ambulatoriais – Fisiatria	4.396
Atividades ambulatoriais – Urologia	479
Atividades ambulatoriais – Outros	426
Atividade Ambulatorial - Especialidades Não Médicas	
Procedimentos Realizados	Quantidade
Atividades ambulatoriais – Enfermagem	4.444
Atividades ambulatoriais – Fisioterapia	4.801
Atividades ambulatoriais – Fonoaudiologia	1.503
Atividades ambulatoriais – Nutrição	1.632
Atividades ambulatoriais – Psicologia	3.868
Atividades ambulatoriais – Terapia Ocupacional	4.488
Atividades ambulatoriais – Condicionamento Físico e Serviço Social	3.650
Dispensação de Órteses, Próteses e Meios de Locomoção	2.649
Procedimentos clínicos, diagnósticos e terapêuticos	210
Atividade Assistencial Hospitalar - Internações	
Procedimentos Realizados	Quantidade
Clínica Médica Reabilitação - Saídas Hospitalares	410
Total Geral	32.956

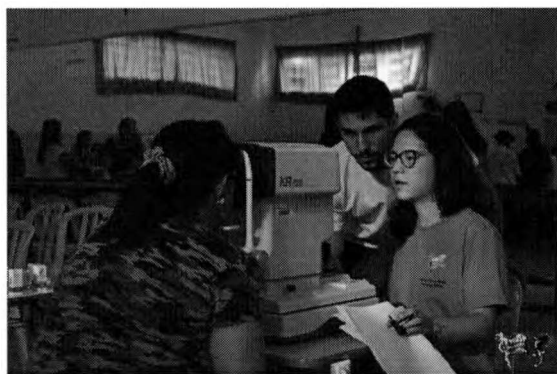


Ações de Assistência Social

AÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Além das atividades de saúde integral, o HCFMUSP e a FFM, em ação conjunta, também desenvolvem programas e projetos de assistência social, voltados à população mais carente

Projeto “Bandeira Científica 2018”



ACERVO BANDEIRA CIENTÍFICA

Imagens de exame oftalmológico e atendimento odontológico realizados em 2018

O Projeto **Bandeira Científica** é um projeto de extensão universitária, que teve início no ano de 1957 com iniciativa de alunos da FMUSP, tendo como foco o ensino e a pesquisa. Teve sua ação interrompida em 1969, devido à situação política da época, e foi somente em 1998 que o projeto foi retomado. Desde então, os ciclos vêm sendo realizados anualmente, com a inclusão da assistência juntamente com o ensino e a pesquisa.

O projeto passou a contar com a participação de mais áreas de atuação, desenvolvendo atividades de atenção direta à saúde individual e coletiva, além de atividades que visam à melhoria das condições organizacionais e estruturais relacionadas à saúde. Tais ações seguem, como norteadores, os princípios e diretrizes do SUS e da Atenção Primária à Saúde, que abrangem “a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde, com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades” (BRASIL, 2012).

Atualmente, as áreas da USP que compõem o projeto são: Escola Politécnica, Faculdade de

Ciências Farmacêuticas, Faculdade de Medicina, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Faculdade de Odontologia, Faculdade de Saúde Pública e Instituto de Psicologia.

A cada ano, o **Bandeira Científica** seleciona um município brasileiro e busca atuar de forma a contribuir com o desenvolvimento da saúde da região. A garantia à saúde transcende a esfera das atividades clínico-assistenciais, despontando, assim, a prevenção e promoção da saúde, as políticas públicas vigentes, a articulação da rede de atenção, o processo de trabalho dos usuários e trabalhadores como também fundamentais para a promoção de cuidado.

Em relação ao ensino, o **Bandeira Científica** procura cumprir seu papel de projeto de extensão universitária, tendo atuação efetiva na formação dos alunos de graduação das diversas unidades que o compõem.

No período de **8 a 19 de dezembro de 2018**, o “Projeto **Bandeira Científica 2018**” atuou no município de **Wenceslau Braz**, no estado do **Paraná**, contando com aproximadamente 180 participantes, entre acadêmicos e profissionais formados, que realizaram atendimentos, exames e atividades, elencadas abaixo.

DESEMPENHO BANDEIRA CIENTÍFICA 2018 - PR	
Atendimentos	Quant.
Medicina	1.815
Fisioterapia	30
Nutrição	32
Psicologia	25
Odontologia	796
Fonoaudiologia	07
Terapia Ocupacional	09
Farmácia	62
Atendimentos compartilhados	91
Subtotal de Atendimentos	2.867
Exames	Quant.
Audiometrias	27
Imitanciometrias	07
Ultrassonografias agendadas	151
Exames anatomopatológicos	11
Coleta de colpocitologia oncótica	27
Eletrocardiogramas	08
Subtotal de Exames	231
Participantes	Quant.
Diretores e coordenadores de área	35
Participantes - Acadêmicos	97
Participantes - Profissionais	51
Professores Coordenadores	14

DESEMPENHO BANDEIRA CIENTÍFICA 2018 - PR	
Atividades	Quant.
Atendimentos domiciliares	60
Atividades de prevenção e promoção de saúde	20
Discussão de contrarreferência com as equipes	06
Reuniões com a gestão municipal	33
Atividades com profissionais	02
Subtotal Atividades	121
Outros	Quant.
Dispensação de tratamentos medicamentosos	82
Subtotal Outros	82
Demais Procedimentos	Quant.
Próteses dentárias	48
Procedimento cirúrgicos odontológicos	75
Órteses	18
Implantes de DIU	38
Adaptações	24
Doações de óculos	769
Avaliações antropométricas	123
Meatoscopia	33
Subtotal Demais Procedimentos	1.128
Atendimentos e procedimentos aprox.	4.429

Crianças e adolescentes em Situação de Rua no Centro de São Paulo: a saúde mental desta população e a efetividade de intervenção multidisciplinar no processo de reinserção sócio-familiar – Programa Equilíbrio

O Programa Equilíbrio, que reiniciou suas atividades, em 2017, por meio de um convênio firmado entre a FFM e a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social, é coordenado pelo IPq. Tem como objetivo principal atender crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social, ao mesmo tempo em que atende as famílias, buscando reintegrar as crianças ao convívio familiar e comunitário de forma mais ágil e estruturada. Para tanto, atua em conjunto com os serviços da rede ampliada existente que atende também essa população, para prevenir, em longo prazo, o aumento de crianças com vivência de rua e as consequências da violência na formação do indivíduo e nas famílias.

Os principais objetivos são:

1. Realizar o acolhimento inicial e o acompanhamento de crianças e adolescentes vítimas de maus tratos e famílias que vivem em situação de vulnerabilidade e risco, para diminuir o sofrimento atual e prevenir problemas de saúde futuros;

2. Desenvolver ações preventivas, por meio de intervenções psicossociais com as famílias para

diminuir a violência familiar e promover ambiente mais saudável para o desenvolvimento das crianças.

Os beneficiários da iniciativa são: **a)** Crianças e Adolescentes afastados de suas famílias - acolhidos em Serviços de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes (SAICAs); e **b)** Crianças e adolescentes que ainda estão com suas famílias, mas em situação de vulnerabilidade e risco social.

Pretende-se, por meio das atividades oferecidas, promover um desenvolvimento compatível com as potencialidades de cada criança e adolescente, estimulando maior autonomia nas atividades de vida diária, relativas ao autocuidado, e nas atividades de vida prática.

O projeto tem também como objetivos: estimular o desenvolvimento neuropsicomotor; melhorar os aspectos cognitivos; ampliar o universo lúdico e simbólico da criança/adolescente; desenvolver habilidades sociais, o autocontrole e aumentar a autoestima; melhorar a comunicação e as interações sociais no grupo, na família e na sociedade; orientar e dar suporte terapêutico durante o processo de

adoecimento ou agravamento do quadro e manter a criança vinculada ao seu meio e ambiente social. O resultado destas ações se reflete no aumento da inclusão escolar, melhoria do aprendizado e maior

capacitação destas crianças e adolescentes. Assim, estarão mais preparados para receberem capacitação profissional e iniciarem suas atividades no mercado de trabalho.



ACERVO PROGRAMA EQUILÍBRIO

Imagens de atividades desenvolvidas com crianças e adolescentes, em 2018, pelo Programa Equilíbrio

Paralelamente, o trabalho com as famílias tem como objetivo promover um ambiente familiar mais estável e saudável, diminuindo as taxas de acolhimento institucional e o adoecimento dos seus membros. Com o aumento da autonomia dos adolescentes, eles poderão auxiliar na manutenção da família e também contribuir para a redução do estresse e, conseqüentemente, dos conflitos familiares.

Por meio do desenvolvimento de ações conjuntas para o acompanhamento das crianças, adolescentes e famílias assistidas pelo Programa Equilíbrio, os profissionais de outras equipes se beneficiarão do aprendizado em serviço (conselheiros tutelares, equipes técnicas das VII, escolas, creches, centros de convivência), por meio do compartilhamento de experiências nas oportunidades de discussão e acompanhamento conjunto dos casos.

Além disso, o Programa Equilíbrio dá suporte e apoio técnico às equipes técnicas dos SAICAs, atendendo os educadores e equipes dos SAICAs para orientação individualizada, como se fossem os familiares da criança. O objetivo deste suporte individualizado é diminuir o desgaste laboral destes profissionais, para promover ambiente de

maior estabilidade para as crianças e adolescentes acolhidos. Assim, são beneficiários indiretos também os profissionais das equipes técnicas dos SAICAs.

Promovendo ambiente familiar mais estável, com menor ocorrência de violência intrafamiliar, a comunidade onde reside esta família também se beneficiará com a redução das intercorrências intrafamiliares e comunitárias.

A sociedade em geral também se beneficiará, uma vez que, segundo a literatura internacional, promovendo maior estabilidade intrafamiliar é possível reduzir a violência na comunidade.

O resumo da quantidade de atendimentos realizados em 2018 é o seguinte:

ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO PROGRAMA EQUILÍBRIO – 2018	
Descrição	Quant.
Atendimentos Psicologia da Família	462
Atendimentos Fonoaudiologia	271
Atendimentos Psicologia	483
Atendimentos Psicopedagogia	289
Atendimentos Serviço Social	332
Total	1.837

Programa "Visão do Futuro"



ACERVO PROGRAMA "VISÃO DO FUTURO"

Imagens de um dos Mutirões do Programa "Visão do Futuro", realizado em 2018

Por meio de Convênios firmados com a SES-SP, o HCFMUSP, por meio da Divisão de Clínica Oftalmológica, e a FFM, foram responsáveis pelo atendimento às crianças que são triadas nas escolas. O programa começou com o treinamento dos professores das redes estadual e municipal de ensino de São Paulo, para testar a acuidade visual dos alunos de seis a oito anos. A partir dessa triagem, as crianças são encaminhadas para os mutirões oftalmológicos, que acontecem, em média, seis vezes por ano no HCFMUSP.

O principal objetivo é a prevenção e recuperação da saúde ocular dessas crianças, previamente submetidas à medida de acuidade visual, visando à melhora do aprendizado e do desempenho escolar.

As ações de detecção feitas pela observação dos olhos e do comportamento da criança (pelos pais, professores, agentes comunitários de saúde ou qualquer pessoa que conviva com a criança), a avaliação da acuidade visual e o tratamento precoce de distúrbios oculares, realizados com óculos, oclusores, etc., possibilitam a recuperação e um desenvolvimento normal da visão e, consequentemente, um melhor rendimento escolar e uma maior integração social.

Cada mutirão reúne, aproximadamente, mil crianças, que chegam ao HCFMUSP, em sábados determinados, em ônibus fornecidos pelo governo. Elas passam por todos os tipos de exames oftalmológicos e, caso seja detectado um problema, são incorporadas ao atendimento do HCFMUSP e prosseguem com o atendimento, ou seguem para a ótica conveniada ao projeto, que fornece armações e lentes para os óculos. O Programa também inclui uma orientação sobre o uso de óculos, como cuidar deles e da necessidade de revisão periódica.

A demanda gerada para o Ambulatório de Oftalmologia do HCFMUSP tem como principais

oftalmopatias o estrabismo e a ambliopia, que são mais facilmente corrigidas caso sejam detectadas nessa faixa etária. A ambliopia é o desenvolvimento anormal de um dos olhos, que faz com que o cérebro tente compensar esse subdesenvolvimento concentrando toda a visão no olho normal. Se o problema não é detectado a tempo, o cérebro compensa essa assimetria anulando o olho subdesenvolvido, que depois não pode mais ser recuperado.

Enquanto esperam, as crianças têm recreação e atividades lúdicas. Além do mutirão de médicos e enfermeiros, o trabalho só é possível graças à colaboração de voluntários, que ajudam em todas as etapas, desde a organização das filas até o encaminhamento para a ótica. Ao todo, são cerca de 200 pessoas envolvidas em cada mutirão, dos quais, em média, 60 são médicos.

Visando à continuidade dessas ações, iniciadas em 2010, foi firmado um Convênio, em 2018, entre o HCFMUSP e a FFM e a SES-SP. Desta forma, em 2018, foram realizadas, em ação conjunta, pela FFM e pelo HCFMUSP, seis campanhas com a participação de **3.316 crianças**. Destas, 1.558 passaram por todos os exames oftalmológicos, enquanto 1.716 foram dispensadas por não necessitarem de lentes corretivas.

O resumo da quantidade de atendimentos realizados em de 2011 a 2018 é o seguinte:

ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO PROGRAMA VISÃO DO FUTURO – 2012 A 2018		
Ano	Campanhas	Crianças Atendidas
2012	05	3.000
2013	06	3.000
2014	05	2.600
2015	05	3.225
2016	05	3.512
2017	06	2.725
2018	06	3.316
Total		21.378

Unidade Móvel da RRLM

Em 2018, por meio de um Convênio firmado com a SES, a FFM e o HCFMUSP, em ação conjunta, realizaram as atividades da Unidade Móvel da RRLM de atendimento multidisciplinar e dispensação de ajudas técnicas a 207 pacientes do município de Jacareí, em cumprimento à demanda do Governo do Estado de São Paulo por força de uma Ação Civil Pública.

Único no Brasil, o veículo de 15m de comprimento e 2,60m de largura pesa 20 toneladas e é 100% acessível, dispondo de um elevador hidráulico para a entrada de pessoas em cadeiras de rodas ou macas, além de banheiro totalmente adaptado. A Unidade Móvel conta, ainda, com sala de espera, consultório médico, sala de prova, sala administrativa, palco reversível e oficina de órteses e próteses.

A Unidade Móvel da RRLM possibilita acesso próximo ao domicílio do paciente e tem como objetivo fornecer órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, além de ajudas técnicas que possam contribuir para o processo de reabilitação e minimizar as restrições de mobilidade.

Para tanto, a equipe multiprofissional oferece orientação aos familiares e capacitação aos profissionais de saúde dos municípios para que os pacientes recebam o treinamento adequado para uso dos equipamentos.



Instalações da Unidade Móvel da RRLM

Em 2018, foram atendidos **379** pacientes e prescritos 461 órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção. Destes, **326** equipamentos foram entregues até o final de 2018, totalizando **705 atendimentos e entregas de OPM**.

Atendimento no Centro de Atendimento de Emergência em Microcirurgia Reconstrutiva e Cirurgia da Mão do IOT do HCFMUSP (CEMIM)

A criação do CEMIM do IOT do HCFMUSP deveu-se ao grande aumento do número de pacientes portadores de traumas de alta complexidade. O fenômeno dos acidentes de motocicleta, a violência urbana, o trânsito caótico e o aumento da velocidade contribuíram para esta situação.

Desde a década de 80, inúmeras publicações demonstram evidências científicas da importância do tratamento na fase aguda do trauma. O tratamento primário adequado promove melhores

resultados, diminui a taxa de complicação, a incidência de infecção, o período de hospitalização e o custo da saúde, além de reduzir a mortalidade e os índices de amputação relacionados ao trauma.

Visando à continuidade dessas ações, foi firmado um Convênio, entre o HCFMUSP e a FFM e a SES-SP, com vigência de 2017 a 2019.

Em 2018, foram realizadas **1.239 cirurgias**, através de profissionais altamente capacitados e treinados, dentre elas os reimplantes, revascularizações e retalhos.

Transporte aéreo da equipe de captação de órgãos para transplantes de fígado e pâncreas

Objetivando beneficiar os pacientes do HCFMUSP em lista de espera para transplantes de órgãos do aparelho digestivo, são utilizados serviços de transporte aéreo privado de equipes da Divisão de Transplantes de Fígado, Pâncreas e de Órgãos do Aparelho Digestivo do HCFMUSP, quando da retirada de órgãos para transplantes, fora da capital de São Paulo.

As metas dessa iniciativa, desenvolvidas, em ação conjunta, pela FFM e pelo HCFMUSP, são o aumento do número de captações e transplantes e a redução do tempo médio de espera do órgão, garantindo a qualidade das condições de isquemia fria recomendada para o transporte.

Visando à continuidade dessas ações, iniciadas em 2014, foi firmado um Convênio, em 2018, entre a SES-SP e o HCFMUSP e a FFM.

Centro de Reabilitação do ICESP

O IMRea, beneficiário de uma doação oriunda de ação civil pública movida pelo Ministério Público do Trabalho contra uma empresa, realizada a título de substituição de reparação de dano moral coletivo, viabilizou, em 2008, as instalações do Centro de Reabilitação do ICESP, inaugurado em 22/09/2008.

O Serviço de Reabilitação do ICESP tem sua atuação direcionada ao atendimento de pessoas com deficiência, transitória ou definitiva, visando a otimizar seu potencial funcional, nos âmbitos físico, psicológico e de participação social. A reabilitação tem seu foco na estimulação do potencial funcional e da independência, mas também procura auxiliar os pacientes a se adaptarem a suas limitações, a fim de viverem da forma mais plena e independente possível. Para tanto, conta com médicos fisiatras, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, neuropsicólogos, terapeutas ocupacionais, enfermeiros de reabilitação e educadores físicos.

O Centro de Reabilitação tornou-se o primeiro no ramo na área oncológica da América Latina a conquistar a acreditação da Commission on Accreditation of Rehabilitation Facilities (CARF), entidade conhecida mundialmente por estabelecer normas rigorosas para credenciar esse tipo de serviço ambulatorial.

Em 2010, foi reconhecido pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), no ano seguinte ONA nível II e, em 2014, pela Joint Commission International (JCI), metodologias que estabelecem requisitos específicos e acreditam a qualidade e a segurança dos serviços de saúde. Os processos de avaliação permanentes, contínuos e participativos que contribuem para a qualidade e a segurança também fazem parte da política de humanização do ICESP, voltada para o acolhimento dos pacientes e de seus acompanhantes.

Essas atividades tiveram continuidade em 2018.

Implantação da Rede Estadual de Centros de Dispensação de Medicação de Alto Custo – CEDMAC

O Centro Coordenador da Rede Estadual de Dispensação de Medicação de Alto Custo - CEDMAC é uma parceria da SES-SP para dispensação de medicações imunobiológicas em Reumatologia.

A atuação do CEDMAC do HCFMUSP abrange duas principais vertentes: **1)** o atendimento ao paciente com doença reumatológica que necessite de medicamentos especiais; e **2)** a coordenação da Rede de CEDMAC. A primeira engloba as funções de avaliação e orientação do paciente, a infusão medicamentosa, as ações de farmacovigilância, além do atendimento e avaliação dos pacientes provenientes de processos administrativos da SES-SP.

Visando à continuidade dessas ações, iniciadas em 2009, foi firmado um Convênio, entre

a SES-SP e o HCFMUSP e a FFM, com vigência de 2017 a 2019.

Em 2018, o CEDMAC do HCFMUSP recebeu a avaliação final e atingiu o nível máximo de pontuação, se adequando na categoria Diamante. O CEDMAC foi o primeiro serviço público do Brasil a conquistar a Acreditação Internacional nessa categoria, possibilitando o acesso aos padrões internacionais de excelência e inovação

Em 2018, foram realizados, em ação conjunta, pela FFM e pelo HCFMUSP, por meio da Divisão de Reumatologia, uma média de 898 atendimentos mensais de rotina (10.774 atendimentos mensais de processos administrativos e aplicações de ácido zoledrônico (1.008/ano), totalizando cerca de **11.782 atendimentos**.

Protocolo para Tratamento dos Pacientes Portadores de Fissuras Labiopalatinas

O Protocolo de Cirurgia Craniofacial para Tratamento dos Pacientes Portadores de Fissuras Lábio Palatinas, desenvolvido pela Disciplina de Cirurgia Plástica e Queimaduras do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de doações da *Smile Train*, através da FFM, iniciada no final de 2008, beneficiando pacientes portadores de fissura labiopalatinas que necessitam de reconstrução dos

defeitos em lábio, nariz, alvéolo e palato, e suas repercussões na fala e crescimento facial.

No ano de 2018, foram atendidos 104 pacientes em **109 procedimentos cirúrgicos**, distribuídos entre queiloplastias primárias, palatoplastias primárias e outros procedimentos secundários.

Além das cirurgias, foram realizados atendimentos ambulatoriais, em torno de 34 pacientes semanais, perfazendo um total de cerca de 1.400 pacientes atendidos/ano.

No ano de 2018, foram atendidos pela **Fonoaudiologia** um total de 179 pacientes, totalizando **457 atendimentos**.

Em 2018, portanto, foram realizados **566 procedimentos** (cirúrgicos e de Fonoaudiologia).

Programa de Apoio Financeiro ao Aluno – AFINAL

Desde 2007, o Programa Apoio Financeiro ao Aluno (AFINAL) auxilia financeiramente alunos de graduação da FMUSP, a fim de contribuir para o melhor aproveitamento de seus estudos.

Uma comissão formada por representantes da FMUSP, HCFMUSP e FFM se reúne mensal, ou extraordinariamente, quando necessário, para tomar todas as decisões e discutir sobre novas formas de captação de recursos e demais assuntos.

São avaliados a renda familiar e o perfil de necessidade de calouros e veteranos, em paralelo

ao programa de inclusão da USP, voltado principalmente para alunos oriundos de escolas públicas e que morem a uma grande distância do campus.

As contrapartidas exigidas são que o aluno esteja envolvido em algum projeto acadêmico e que não tenha reprovações.

Em 2018, com o apoio financeiro da FFM, FMUSP, AAAFMUSP, Superintendência do HCFMUSP, Fundação Zerbini e uma doação da iniciativa privada, foram outorgadas **91 bolsas**.

Projeto de gestão de trabalhos de intervenção no processo de escolarização de alunos com necessidades educacionais especiais, por meio do Centro de Apoio Pedagógico Especializado – CAPE

O Projeto CAPE, resultado de um contrato de prestação de serviços técnicos e especializados firmado entre a SEE-SP e a FFM em 2008, foi encerrado em outubro de 2018. O projeto, reconhecido nacional e internacionalmente, atuou junto às unidades escolares e auxiliou o Ministério Público e as Unidades Escolares na indicação dos recursos mais adequados aos alunos público alvo da educação especial da rede estadual de ensino.

O foco principal do trabalho foi oferecer o recurso/apoio mais apropriado para a aprendizagem mais bem-sucedida possível do aluno e incentivar a política de inclusão.

Os trabalhos desenvolvidos por meio deste contrato consistiram em avaliações e orientações que pudessem contribuir para o processo de inclusão dos alunos com deficiências, transtorno do espectro autista e alunos com altas habilidades/superdotação, por equipe multiprofissional regional formada por fonoaudiólogos, psicólogos, psicopedagogos e terapeutas ocupacionais matriculados nas escolas da rede estadual de ensino.

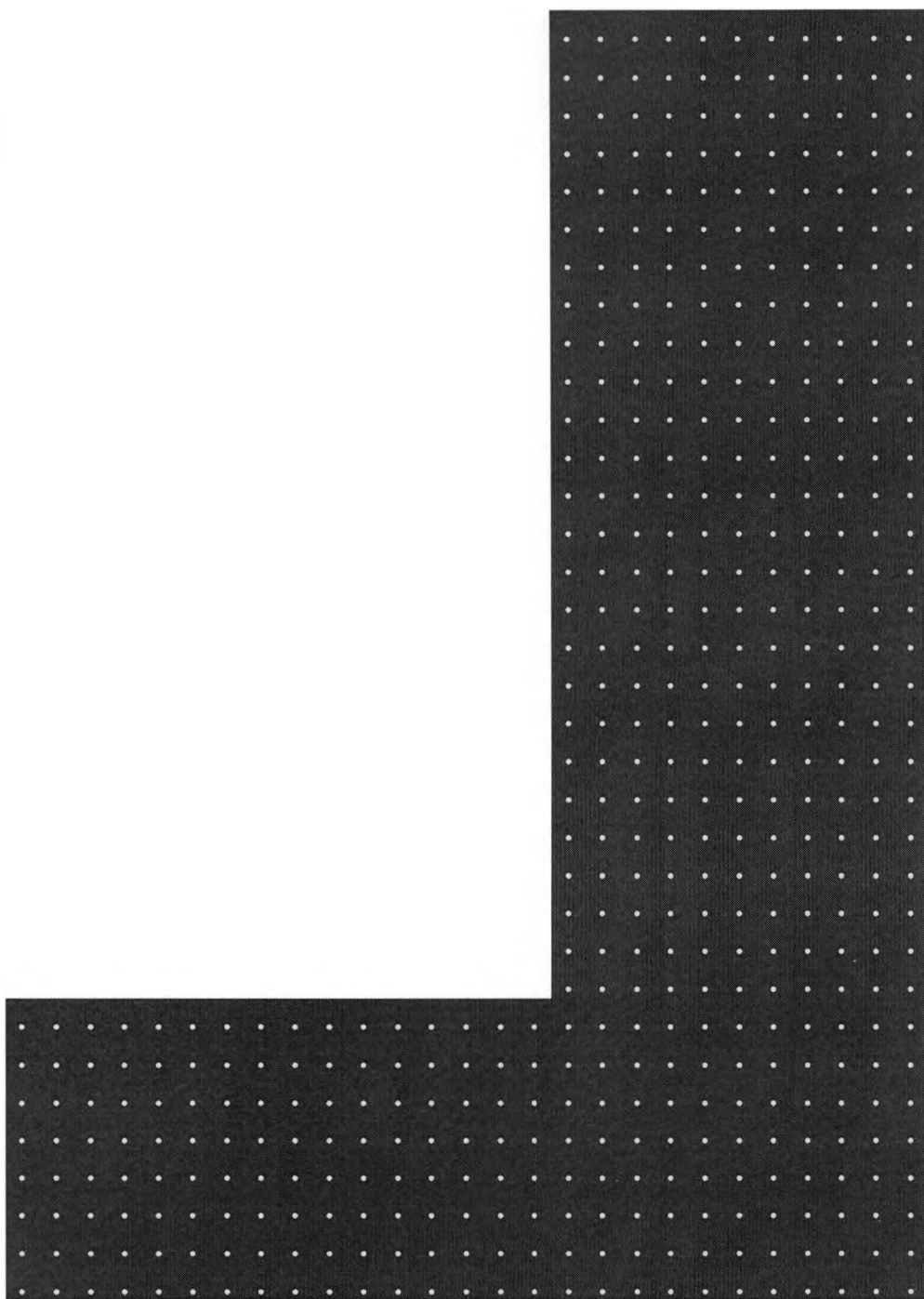
Os profissionais avaliavam as habilidades funcionais e os comportamentos adaptativos e identificavam potencialidades de cada aluno, envolvendo neste processo a proposição de métodos e atividades visando à melhoria do desempenho e da aprendizagem deste público

alvo, respeitando o tempo-espço e a condição atual do educando.

Após a avaliação, eram propostas atividades que facilitassem o processo de inclusão do aluno considerando suas singularidades: Serviço de Atendimento Pedagógico Especializado para os alunos público alvo da Educação Especial, Acessibilidade Comunicativa, Adaptação Curricular, Adequações de acesso ao currículo, Mediação pedagógica, Propostas organizativas, Enriquecimento curricular, Auxílios para a vida diária, Recursos de acessibilidade, Adequação postural, Auxílios de mobilidade, Prescrição de mobiliário adaptado, dentre outros.

Com amplo atendimento no Estado, o projeto atendia às 91 Diretorias Regionais de Ensino do Estado, envolvendo os 645 municípios paulistas. O trabalho da equipe multiprofissional visava a contribuir e favorecer a inclusão escolar dos alunos público-alvo da Educação Especial.

De novembro/2017 a outubro/2018, foram finalizadas 2.052 avaliações; realizados 2.583 encaminhamentos para a rede de apoio; entrevistados 1.793 famílias e 1.682 educadores; aplicados 7.242 protocolos técnicos; realizadas 3.391 orientações pontuais direcionadas aos alunos; e realizadas 299 intervenções da área de Terapia Ocupacional.



Projetos de Pesquisa

PRINCIPAIS PROJETOS DE PESQUISA

A FFM e o HCFMUSP, em ação compartilhada, desenvolvem vários projetos de pesquisa, que geram centenas de trabalhos publicados em revistas indexadas e ganham alcance e visibilidade global.

Estudo clínicoepidemiológico e histológico de neoplasias na população que vive com HIV/Aids e em indivíduos sem a infecção por HIV que evoluíram a óbito no ICESP

Este projeto, desenvolvido pela Divisão de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do HCFMUSP, viabilizado por meio de uma Purchase Order emitida, em nome da FFM, pela The George Washington University, com subvenção do NIH, teve início em 2018.

O objetivo da Pesquisa é analisar e comparar os tecidos tumorais, quanto à presença e perfil de resposta imune infiltrativa intratumoral, em indivíduos infectados e não infectados por HIV que evoluíram a óbito.

Fortalecendo o cuidado à violência contra a Mulher nas ações de saúde sexual e reprodutiva da atenção primária em São Paulo

Este é um estudo multicultural financiado pelo National Institute for Health Research-UK (NIHR-UK), por meio da Bristol University (UoB) e da London School of Hygiene & Tropical Medicine (LSHTM). O estudo teve início em 2018 e é desenvolvido pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP.

A iniciativa conhecida como HERA (Healthcare Responding to Violence and Abuse) busca implementar uma intervenção para violência contra a mulher em oito UBS e avaliar: mudanças na identificação, acolhimento e referenciamento de casos de violência contra a mulher; e mudanças na saúde sexual e reprodutiva nas experiências de violência das mulheres identificadas nos serviços.

Efeito da terlipressina inalatória na coagulação, perfusão tecidual, hemodinâmica, na mucosa da via aérea e mortalidade precoce no resgate do choque hemorrágico controlado em suínos

O presente projeto, iniciado em 2018 e desenvolvido pela Disciplina de Cirurgia do Aparelho Digestivo do Departamento de Gastroenterologia da FMUSP, foi viabilizado por meio de um Acordo de Parceria firmado entre o Laboratório Ferring, a USP e a FFM, cujo projeto foi aprovado em edital de inovação da empresa.

O objetivo desse trabalho é avaliar os efeitos da terlipressina inalatória na coagulação, perfusão tecidual, mucosa de via aérea, hemodinâmica e mortalidade precoce no resgate do choque hemorrágico grave em porcos.

Estudo do Tratamento Funcional da Dor Incapacitante Decorrente da Osteoartrite de Joelho em Programa do Sistema Único de Saúde

Esse projeto, a ser desenvolvido pelo IMRea, foi aprovado, no final de 2018, pelo Ministério da Saúde, no âmbito do PRONAS, que prevê a captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas com dedução do imposto sobre a renda. O início de suas atividades, entretanto, depende de

aprovação de pedido de readequação orçamentária.

O objetivo deste estudo é o de hierarquizar o tratamento reabilitacional atual da osteoartrite de joelho no SUS, através da avaliação sistemática e padronizada da pesquisa da sensibilização periférica e central das pessoas com o diagnóstico

clínico e radiológico da osteoartrose de joelho, associando ao tratamento convencional descrito por Skou et al., 2015, a orientação cognitiva, a dessensibilização segmentar com o bloqueio paraespinal (Imamura et al., 2016) ou com as

ondas de choque radiais e focais e pelo tratamento com a injeção intra-articular de ácido hialurônico para os pacientes com dor intensa e osteoartrose acentuada.

Tratamento de metástases cervicais do carcinoma de tireoide por ablação térmica percutânea guiada por ultrassonografia

Esse projeto, a ser desenvolvido pelo ICESP, foi aprovado, no final de 2018, pelo Ministério da Saúde, no âmbito do PRONON, que prevê a captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas com dedução do imposto sobre a renda. O início de suas atividades, entretanto, depende de pedido de aprovação de readequação orçamentária.

Através deste estudo será possível trazer novas informações sobre o diagnóstico e tratamento do câncer da tireoide, notadamente naqueles doentes que apresentam lesões metastáticas cervicais passíveis de tratamento percutâneo por ablação térmica.

Interações pais-filhos e desenvolvimento de linguagem infantil em famílias de baixa renda no Brasil

Este estudo é desenvolvido pelo IPq, por meio de um contrato firmado entre a FFM e a President and Fellows of Harvard College, e teve início no final de 2018.

Este estudo visa a identificar a amplitude da variação da quantidade e da qualidade da entrada de linguagem que as mães, em uma área urbana pobre no Brasil, usam durante uma interação de brincadeira com seus filhos aos 12 meses de vida.

Um segundo objetivo é determinar quais fatores (por exemplo, depressão, educação,

condições de vida) preveem variação na entrada de linguagem das mães com crianças.

O terceiro objetivo é determinar quais as características da entrada de linguagem das mães na criança de 12 meses preveem desfechos cognitivos das crianças um ano depois.

E, finalmente, um quarto objetivo é entender as semelhanças e diferenças na entrada de linguagem dos pais no Brasil versus os dos EUA.

Usando a Coorte de 100 milhões de brasileiros para estabelecer limites críticos de poluição do ar para a Saúde Infantil no Brasil

Este estudo é desenvolvido pelo Departamento de Pediatria da FMUSP, por meio de um contrato firmado entre a FFM e a Bill and Melinda Gates Foundation, e teve início no final de 2018.

Com poucos dados de poluição e/ou amostras relativamente pequenas, grupos de pesquisa têm, geralmente, se deparado com problemas para encontrar poder estatístico suficiente para estimar

estes efeitos com precisão. Assim, a Coorte de 100 milhões de brasileiros, junto com dados espaciais de poluição atmosférica em alta qualidade e resolução, apresentam uma oportunidade única de não só analisar as associações entre poluição do ar e problemas de saúde ao nascimento, como também definir limites críticos de poluição do ar no Brasil.

Avaliação do impacto do Programa Saúde da Família no desenvolvimento da criança – Coorte ROC

Este estudo é desenvolvido pelo Departamento de Pediatria da FMUSP, por meio de um contrato firmado entre a FFM e o Swiss Tropical and Public Health Institute, e teve início em meados de 2018.

Através deste estudo será possível: investigar o impacto das adversidades, no início da vida, nos resultados de crianças e adultos; e identificar as intervenções mais críticas para melhorar os resultados de saúde em países de baixa e média renda.

Ensaio Clínico fase I duplo cego randomizado controlado com placebo para a avaliação de segurança e imunogenicidade e determinação de dose do antígeno influenza H7N9 adjuvantado com duas formulações de adjuvantes diferentes em voluntários adultos saudáveis no Brasil

Este estudo, que está sendo realizado pelo Departamento de Imunologia do HCFMUSP e pelo Instituto da Criança e do Adolescente do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de Acordos de Cooperação Técnico Científica firmados, em 2018, entre a Fundação Butantan, o HCFMUSP e a FFM.

O estudo busca avaliar a segurança, imunogenicidade e efeito poupador de dose de vacinas candidatas contra influenza H7N9 formulado com dois adjuvantes diferentes.

Ensaio randomizado sobre o uso enteral de glutamina para minimizar lesões térmicas - RE-ENERGIZE

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Anestesiologia do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um contrato firmado, em 2018, entre o Kingston General Health Research Institute, o HCFMUSP e a FFM.

Seu objetivo geral é obter mais informações sobre o uso da glutamina como suplemento nutricional em pacientes queimados graves, que correm maior risco de desenvolver infecções, que prolongam a internação hospitalar, aumentam o risco de morte e incapacidade permanente.

“Dias potenciais de gravidez perdidos” (DPGP): uma medida inovadora da idade gestacional para avaliar intervenções e resultados de saúde materno-infantil

Este estudo é desenvolvido pela Faculdade de Saúde Pública, por meio de um contrato firmado entre a FFM e a Bill and Melinda Gates Foundation (BMGF), e teve início no final de 2018. O projeto foi aprovado em uma Chamada Pública, direcionada especificamente aos pesquisadores brasileiros, resultante de uma parceria entre o MS, o CNPq, o CONFAP e a BMGF.

A ideia é desenvolver e explorar uma medida inovadora da idade gestacional, chamada “dias potenciais de gravidez perdidos” (DGGP), para produzir evidências de sua associação com a saúde materna e infantil, morbidade e mortalidade a curto, médio e longo prazo.

O efeito do Programa de Visitação para Jovens Gestantes sobre o Desenvolvimento Infantil: Um Estudo Piloto

Esta pesquisa foi iniciada, no final de 2018, pelo Departamento de Psiquiatria da FMUSP, por meio de contrato firmado entre a FFM e o Instituto Lemann.

Este estudo consiste na codificação e análise secundária de dados coletados como parte de um projeto de pesquisa em São Paulo, Brasil (“Interações pais-filhos e desenvolvimento de linguagem infantil em famílias de baixa renda no Brasil” – pág. 63 deste relatório) e visa a identificar a amplitude da variação da quantidade e da qualidade da entrada de linguagem que as mães, em uma área urbana pobre no Brasil, usam

durante uma interação de brincadeira com seus filhos, aos 12 meses de vida.

Um segundo objetivo é determinar quais fatores (por exemplo, depressão, educação, condições de vida) preveem variação na entrada de linguagem das mães com crianças.

O terceiro objetivo é determinar quais as características da entrada de linguagem das mães na criança de 12 meses que preveem desfechos cognitivos das crianças um ano depois.

E, finalmente, um quarto objetivo é entender as semelhanças e diferenças na entrada de linguagem dos pais no Brasil versus os dos EUA.

Desenvolvendo e testando o aplicativo Motherly: uma intervenção automatizada para promover saúde mental de jovens mães

Esta pesquisa foi iniciada, em 2018, pelo Departamento de Psiquiatria da FMUSP, por meio de contratos firmados entre a FFM e a FMCSV e entre a FFM e o GCC.

O objetivo desta pesquisa é desenvolver um aplicativo (app), que vai acompanhar mulheres grávidas, a fim de garantir a saúde mental de jovens mães. O app será instalado nos smartphones das pacientes, para que elas relatem

seu cotidiano e recebam mensagens de apoio que ajudem a garantir seu bem-estar.

O projeto busca obter dados que comprovem ou não a melhora da saúde mental das pacientes e acompanhará mães a partir do segundo trimestre da gravidez até os três primeiros meses da criança, medindo também o desenvolvimento do bebê nesse início de vida.

Ensaio clínico randomizado e controlado por agrupamento para a redução da pressão arterial entre idosos com hipertensão e depressão atendidos pela Estratégia Saúde da Família em São Paulo, Brasil

Este estudo, desenvolvido pelo LIM 23, por meio de um Agreement firmado entre a FFM e a Harvard T. H. Chan School of Public Health, foi aprovado em meados de 2018.

Neste estudo será comparada a efetividade e a relação custo-efetividade e a melhora no

controle da pressão arterial (desfechos secundários) entre o grupo controle (cuidados de rotina) e o grupo que irá receber a intervenção psicossocial.

Neuroinflamação no processo de envelhecimento

Este estudo, desenvolvido pela Disciplina de Geriatria da FMUSP, por meio de uma Collaboration Letter firmada entre a FFM e a Stanford University, foi aprovado em meados de 2018 e concluído no mesmo ano.

Em um estudo preliminar, investigou-se as densidades de células CD20+ e CD3+ no tecido do

córtex pré-frontal post-mortem de 16 adultos normais, descobrindo que a densidade de linfócitos B aumentou com a idade, enquanto a densidade de células T não. Estas descobertas preliminares não foram estatisticamente significativas. O objetivo deste estudo foi repetir o estudo com uma amostra maior.

Caracterização da astrogliopatia por Tau no envelhecimento e em doenças neurodegenerativas

Este estudo, desenvolvido pela Departamento de Neurologia do HCFMUSP, por meio de um Application firmado entre a FFM e Alzheimer's Association, foi aprovado em meados de 2018.

Os principais objetivos deste estudo são os seguintes: **1)** Identificar possíveis fatores de risco para o desenvolvimento precoce de patologia tipo Alzheimer; **2)** Analisar a presença de patologia tipo

Alzheimer em encéfalos de indivíduos com menos de 65 anos; e **3)** Comparar indivíduos com patologia tipo DA de início precoce (<65 anos) com indivíduos com alterações tardias (>65 anos) com o objetivo de identificar fatores de risco sociodemográficos, clínicos e genéticos associados ao desenvolvimento precoce da patologia e desenvolvimento de sintomas.

Classificadores para diagnóstico precoce do Transtorno do Espectro Autista usando o rastreamento do olhar

Esse projeto, a ser desenvolvido pelo IPq, foi aprovado, no final de 2017, pelo Ministério da Saúde, no âmbito do PRONAS, que prevê a captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas

com dedução do imposto sobre a renda. O início de suas atividades, entretanto, depende da liberação da verba para movimentação pelo Ministério da Saúde.

O objetivo maior onde este projeto se insere é desenvolver classificadores de diagnóstico usando técnicas computacionais de aprendizado de máquina. Pretende-se desenvolver métodos computacionais, que contribuam com o diagnóstico precoce e mais objetivo do Transtorno do Espectro Autista (TEA) a partir de sinais de

rastreamento do olhar, criando um centro piloto de análise e capacitação em rastreamento de olhar para TEA; assim como desenvolver classificadores e análises de agrupamentos usando os dados de rastreamento do olhar em conjunto com dados fenotípicos e epidemiológicos, contribuindo para definição de subtipos de TEA.

Retratos da Mama

Esse projeto, a ser desenvolvido pelo ICESP, foi aprovado, no final de 2016, pelo Ministério da Saúde, no âmbito do PRONON, que prevê a captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas com dedução do imposto sobre a renda. O início de suas atividades, entretanto, depende da liberação da verba para movimentação pelo Ministério da Saúde.

Através deste estudo será possível: **a)** analisar as alterações moleculares do câncer de mama por meio de sequenciamento do exoma completo; **b)** correlacionar os achados moleculares com os dados clínicos, epidemiológicos, características

histológicas e imunohistoquímicas; **c)** estudar e selecionar potenciais marcadores moleculares com relevância prognóstica (evolução clínica) ou preditiva (resposta ao tratamento); **d)** estabelecer a padronização de metodologia (pouco invasiva) no plasma (CTCs, VEs e ctDNA); **e)** analisar os potenciais marcadores moleculares encontrados no exoma no plasma para monitoramento do câncer de mama; e **f)** desenvolver um sistema informatizado que integre os diferentes bancos de dados dos pacientes com câncer de mama (molecular, clínico, anatomopatológico e de imagem) para análises integradas.

Estudo randomizado para prevenir eventos vasculares em HIV – REPRIEVE (A5332)

Esta pesquisa, desenvolvida pelas Disciplinas de Imunologia e Medicina Preventiva da FMUSP, por meio de contratos firmados entre a FFM e a Partners Healthcare (founded by Brigham and Women's Hospital and Massachusetts General Hospital), com subvenção do NIH, teve início em 2017.

Seu objetivo é avaliar os efeitos da pitavastatina na prevenção de eventos adversos cardiovasculares maiores em pacientes em tratamento de infecção por HIV.

Essas atividades tiveram continuidade em 2018.

Da ciência básica à prática clínica: infusão de linfócitos modificados para promover a erradicação viral – Estudo BELIEVE

O projeto nomeado BELIEVE, desenvolvido pelo LIM 60, por meio de um contrato firmado entre a FFM e The George Washington University com subvenção do NIH, teve início em 2017 e foi encerrado em 2018. No mesmo ano de seu encerramento, foi firmado um novo contrato com a Joan & Sanford I. Weill Medical College of Cornell University, com subvenção do NIH, viabilizando, assim, a continuidade do estudo.

O projeto abrange quatro núcleos de pesquisa que visam a: **a)** compreender formas de aprimorar a habilidade dos linfócitos T citotóxicos na eliminação do HIV; **b)** amplificar a função das células NK; e **c)** aproveitar as células T, as células NK e as respostas mediadas por anticorpos no contexto da infecção nos adultos e crianças pelo HIV.

O uso da profilaxia pré-exposição sexual (PrEP) por pessoas com alta exposição e vulnerabilidade ao HIV no contexto dos serviços de saúde brasileiros: Projeto Combina – fase 2

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP,

por meio de um convênio firmado entre a UNESCO e a FFM, teve início em 2017.

Seu objetivo é dar prosseguimento à observação dos participantes que iniciaram o uso de profilaxia pré-exposição sexual (PrEP), com vistas a analisar a efetividade da profilaxia e uma

eventual desinibição da prática sexual, por um período de mais 12 meses.

Essas atividades tiveram continuidade em 2018.

Vinculação e retenção de pessoas com HIV em serviços públicos de saúde: um projeto demonstrativo na cidade de São Paulo, Brasil

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, por meio de um convênio firmado entre a FFM e a Aids Healthcare Foundation do Brasil, teve início em 2017.

Seu objetivo é estudar a frequência, as barreiras de acesso e os perfis de vulnerabilidade da vinculação e de diferentes padrões de retenção

de pessoas infectadas pelo HIV em serviços públicos de saúde do município de São Paulo; assim como analisar os efeitos de tecnologias de saúde que visam a reduzir esses eventos no contexto brasileiro.

Essas atividades tiveram continuidade em 2018.

Projeto de Karma: Diversidade e Impacto da Inteligência e Consciência Coletivas Emergentes

Esta pesquisa foi iniciada, em 2017, pelo IPq, por meio de contrato firmado entre a FFM e a Harvard University, e foi concluída em 2018.

Seu objetivo principal era buscar informações ambientais, genéticas, bioquímicas, neuropsicológicas e de neuroimagem no intuito de investigar fatores de risco e proteção que possam

informar desfechos negativos e positivos relacionados à saúde mental na infância, adolescência e início da vida adulta, além de informar critérios de alto risco para avançar nas estratégias de prevenção em saúde mental e gerar conhecimento em neurociência que possibilite novas ideias para novas terapêuticas.

Aprimorando a resposta da atenção primária a saúde à violência contra a mulher em países de renda média e baixa - o caso de SP, Brasil

Esta pesquisa foi iniciada, em 2017, pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, por meio de contrato firmado entre a FFM e a University of Bristol, e teve continuidade em 2018.

A Violência contra a Mulher gera impacto na saúde e em aspectos socioeconômicos, tornando

sua prevenção e enfrentamento pelo sistema de saúde uma prioridade global. O objetivo desta iniciativa é desenvolver e testar a viabilidade de uma intervenção, a ser realizada no âmbito da atenção primária à saúde, à Violência contra a Mulher.

Projeto TOC – Pesquisa de Marcadores Cerebrais associados ao Transtorno Obsessivo-Compulsivo

Esta pesquisa desenvolvida pelo IPq, por meio de contrato firmado entre a FFM e Research Foundation for Mental Hygiene (The New York Psychiatric Institute) com a subvenção do NIH, foi iniciada em 2017 e teve continuidade em 2018.

O transtorno obsessivo-compulsivo (TOC) constitui causa importante de incapacidade. O objetivo desta pesquisa é identificar marcadores cerebrais reprodutíveis que correspondam a comportamentos específicos mensuráveis

pertinentes a dimensões de sintomas do TOC. Esses marcadores cerebrais poderão, eventualmente, ser usados para revelar manifestações do TOC que também se manifestam em outros transtornos mentais (abordagem trans-diagnóstica). Finalmente, a identificação desses marcadores poderá permitir o desenvolvimento de transtornos direcionados a essas anormalidades de circuito, abrindo o caminho para a psiquiatria de precisão.

Arbobios: Um estudo Translacional para a identificação, caracterização e validação de biomarcadores da gravidade em infecções por arbovirus

Este estudo, desenvolvido pelo IMT da USP, por meio de um convênio firmado, no final de 2017, entre a FFM, a USP, a FAPESP e a BioMérieux S/A, teve continuidade em 2018.

Seu objetivo geral é identificar e validar biomarcadores prognósticos para as doenças por Dengue, Chikungunya e Zika, que permitam a

estratificação precoce do risco de desenvolvimento das formas evolutivas das doenças que representam maior morbimortalidade: dengue grave, doença articular inflamatória crônica pós-Chikungunya, e síndrome congênita por Zika com afecção neurológica, respectivamente.

Desfechos clínicos da infecção pelo vírus Zika em pacientes com Doença Falciforme

Esta pesquisa foi iniciada, em 2017, pelo Departamento de Doenças Infecciosas e Parasitárias da FMUSP, por meio de contrato firmado entre a FMUSP, a FFM e o Blood Systems Research Institute, e teve continuidade em 2018.

Esta iniciativa representa uma oportunidade única e extraordinária para estudar um grande número de pacientes com DF em regiões do Brasil que sofreram recentemente com a alta atividade do surto do vírus Zika, aproveitando uma

infraestrutura já bem-sucedida de colaborações em pesquisas. O estudo pretende realizar uma caracterização abrangente do impacto clínico do vírus Zika na doença falciforme e identificar as principais vias envolvidas na fisiopatologia do vírus Zika. Por sua vez, estes dados irão fornecer estratégias para triar, monitorar e tratar o vírus Zika em uma população potencialmente vulnerável.

Ensaio Clínico fase III para a avaliação da eficácia e segurança da vacina Dengue 1, 2, 3, 4 (atenuada) do Instituto Butantan

Esta pesquisa foi iniciada, em 2017, pelo LIM 60 do HCFMUSP, por meio de contrato firmado entre a FFM e a Case Western Reserve University com a subvenção do NIH, e teve continuidade em 2018.

A hipótese do estudo é que a vacina sob investigação fabricada no Instituto Butantan é segura e confere proteção contra infecção

sintomática por dengue de 80% ou mais, com o valor de 25% no limite inferior do intervalo com 95% de confiança. Assim, o número esperado de casos virologicamente confirmados de dengue é de 24 ou mais para poder obter uma resposta em relação à eficácia. Todos os participantes serão acompanhados por cinco anos para verificar a incidência de casos de dengue a prazo mediano.

Rumo a uma Ferramenta Global Integrada de Avaliação do Transporte e da Saúde (TIGTHAT)

Esta pesquisa foi iniciada, em 2017, pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, por meio de contrato firmado entre a FFM e a University of Cambridge, e teve continuidade em 2018.

Seu objetivo é criar bases para construir uma ferramenta de modelagem e avaliação de impacto dos tipos de transporte na saúde que possa ser prontamente aplicada em cidades de países de baixa e média renda.

O transporte terrestre urbano tem efeitos colaterais positivos (atividade física) e negativos

(acidentes de trânsito, poluição sonora e poluentes atmosféricos). Estudos em cidades de alta renda encontraram benefícios substanciais para a saúde da população quando ocorrem mudanças para viagens ativas, com predominância da atividade física (PA). No entanto, trabalhos desenvolvidos no Brasil, na Índia e na Malásia identificam um quadro mais variado e complicado.

Neste projeto, estabeleceu-se a base para um modelo globalmente aplicável para apoiar a tomada de decisões baseadas em evidências sobre transporte e saúde.

Estudo de Incidência de influenza entre crianças e adolescentes em Araraquara, Brasil, 2016-2017

Este estudo, desenvolvido pelo IMT-USP, por meio de contrato firmado entre o HCFMUSP, a FFM e a Sanofi Aventis Farmacêutica Ltda., foi iniciado no final de 2016 e teve continuidade em 2018.

Trata-se de emenda ao projeto intitulado "Estudo de Incidência de dengue no Brasil, em

municípios de alta e média endemicidade Goiânia – GO e Araraquara- SP" (pág. 75 deste relatório).

O objetivo principal do estudo é determinar a incidência das infecções sintomáticas pelo vírus influenza e outros vírus respiratórios na coorte estudada, que subsidie a avaliação de futuras estratégias de vacinação contra dengue.

Um estudo de fase 2b/3 duplo-cego, de segurança e eficácia de cabotegravir injetável em comparação com fumarato de tenofovir desoproxila/entricitabina (TDF/FTC) diariamente por via oral, para profilaxia pré-exposição em homens cisgênero e mulheres transgênero não infectados pelo HIV e que fazem sexo com homens

Esta pesquisa, desenvolvida pelas Disciplinas de Imunologia e Medicina Preventiva da FMUSP, por meio de contratos firmados entre a FFM e a Family Health International, com subvenção do NIH, teve início em 2016.

Através deste estudo será possível: a) Comparar a incidência de HIV entre participantes randomizados para receberem CAB oral/CAB LA (oral seguido por injeções) vs. TDF/FTC oral (Etapas 1 e 2); b) Comparar a segurança de CAB oral/CAB LA vs. TDF/FTC oral; c) Fazer avaliações laboratoriais secundárias que podem incluir a avaliação dos fatores relacionados à infecção pelo

HIV, hepatite, ou infecções sexualmente transmissíveis (DST/IST); uso de drogas antirretrovirais (ARV); farmacogenômica; caracterização do HIV nos participantes infectados e avaliação de ensaios laboratoriais relacionados com os objetivos do estudo; e d) Analisar possíveis interações medicamentosas entre a terapia de hormônios sexuais para transexuais (csHT) e cabotegravir e TDF/FTC em um subgrupo de TGW que usam esquemas frequentemente usados de terapia hormonal.

Essas atividades tiveram continuidade em 2018.

Uso da fluorescência a Laser com sistemas SPY ELITE, PINPOINT e Plataforma Robótica FIREFLY no Tratamento Cirúrgico do Câncer

Esse projeto, iniciado pelo ICESP em meados de 2016, e que teve continuidade em 2018, foi aprovado pelo Ministério da Saúde, no âmbito do PRONON, que prevê a captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas com dedução do imposto sobre a renda.

Através deste estudo será possível: 1) determinar a incidência de complicações relacionadas à isquemia tecidual pós-operatórias a curto e médio prazo, locais, em pacientes submetidas a procedimentos cirúrgicos oncológicos; 2) analisar a influência do mapeamento circulatório, durante o período

intraoperatório, e potenciais associações com a incidência e prevenção de complicações determinadas no item 1) e comparar com a série histórica da mesma instituição; 3) avaliar a eficácia do método para identificação de estruturas linfonodais de interesse no estado e tratamento de pacientes com tumores digestivos, urológicos e ginecológicos; e 4) avaliar o impacto das complicações locais e sistêmicas no custo hospitalar do tratamento cirúrgico do câncer e a influência do uso da fluorescência no tratamento cirúrgico do câncer.

Proteção contra a AIDS mediada pelo GBV-C

Este subprojeto, iniciado, em 2016, pelo LIM 60 do HCFMUSP, por meio de contrato firmado entre a FFM e a University of Wisconsin – Madison com a subvenção do NIH, teve continuidade em 2018.

O vírus GBV-C causa infecção assintomática, persistente e com alta carga viral em humanos; porém, após anos de pesquisas, pouco se sabe

sobre a biologia *in vivo* desse vírus, devido à falta de modelos funcionais *in vitro* em animal.

O presente estudo tem como objetivo determinar um dos aspectos mais importantes da biologia do vírus: o tropismo tecidual do vírus em humanos, a fim de determinar quais células, permissíveis à replicação viral, são responsáveis pela alta carga viral encontrada *in vivo*.

Fatores de risco e proteção para comportamento violento entre adolescentes no Município de São Paulo - Projeto São Paulo para o desenvolvimento social de crianças e adolescentes

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, por meio de um contrato firmado entre a FFM e a The Chancellor, Masters and Scholars of the University of Cambridge, teve início no final de 2016 e teve continuidade em 2018.

Trata-se de estudo de cortetransversal, com uma amostra representativa de adolescentes cursando o nono ano do Ensino Fundamental da

rede pública e privada do Município de São Paulo, população estimada em 3.300 sujeitos.

Seus objetivos são: 1) estimar a prevalência de comportamento violento e vitimização; 2) investigar a associação entre características individuais, situacionais-relacionais e contextuais com comportamento violento e vitimização; e 3) analisar, de forma comparativa, a prevalência e fatores associados ao comportamento violento e vitimização em São Paulo, Montevideo e Zurique.

Avaliação do tropismo da infecção pelo HIV em indivíduos coinfectados pelo vírus do HTLV-1/2 no Brasil

Este estudo iniciado, em 2016, pelo LIM 56, por meio de um contrato firmado entre a FFM e a University of California Davis com a subvenção do NIH, foi encerrado em 2018.

Seu objetivo geral deste estudo era avaliar se vírus produzidos a partir de células de pacientes infectados pelo HIV e HTLV-1/2 são capazes de infectar células CD4 negativas.

Estudo de Ancestralidade em doenças neurodegenerativas

Este estudo, desenvolvido pela Disciplina de Geriatria da FMUSP, por meio de um contrato firmado entre a FFM e a *Rush University Medical Center* com a subvenção do NIH, foi aprovado no final de 2016 e teve continuidade em 2018.

A prevenção e o tratamento da Doença de Alzheimer e de outras demências são questões prioritárias em saúde pública.

O estudo proposto irá identificar variantes genômicas em loci de ancestralidades Europeia e Africana, associadas com os índices neuropatológicos da Doença de Alzheimer, Doença Cerebrovascular, Demência por Corpos de Lewy, Esclerose hipocampal e *Tar binding DNA protein 43 kDa*.

VIA T HELPER 17 no Diabetes Mellitus Tipo 1 Autoimune

Este estudo, desenvolvido pelo LIM 18, por meio de contrato firmado entre a FFM e a *European Foundation for the Study of Diabetes*, foi iniciado em 2016 e teve continuidade em 2018.

Seu objetivo é definir *Single Nucleotide Polymorphisms* (SNPs) relacionados com a via T helper 17 que possam estar envolvidos na predisposição ao diabetes mellitus tipo 1 autoimune (DM1A).

Programas e políticas para prevenção de obesidade em países de renda baixa, média e em transição - estudos de fomento à evidência e avaliação de programas

Este projeto, desenvolvido pelo NUPENS da Faculdade de Saúde Pública da USP, por meio de um acordo firmado entre a FFM e *The University of North Caroline at Chapel Hill*, foi iniciado em 2016 e teve continuidade em 2018.

Através dessa pesquisa serão produzidos: **1)** Estudos sobre padrões de consumo alimentar e tendências temporais em aquisições domiciliares de alimentos no Brasil; **2)** Estudos sobre prevalência de obesidade, hipertensão, diabetes e outras doenças crônicas não transmissíveis relacionadas à alimentação no Brasil; **3)** estudos

sobre elasticidade de preços para bebidas e alimentos não essenciais usando dados das pesquisas nacionais de aquisição domiciliar de alimentos do IBGE de 2002-2003 e de 2008-2009; e **4)** Base de dados com a composição nutricional de bebidas e alimentos industrializados comercializados no Brasil, revisão de fontes de dados brasileiros sobre propaganda de alimentos em meios de comunicação e plano de pesquisa para avaliar políticas regulatórias brasileiras sobre alimentação no ambiente escolar.

Participação dos astrócitos localizados na superfície ventrolateral do bulbo nas respostas ventilatórias à hipercapnia e hipóxia

Este estudo, desenvolvido pelo ICB-USP, por meio de um acordo firmado, no final de 2016, entre a FFM e *The Ohio State University* com a subvenção do NIH, teve continuidade em 2018.

O automatismo respiratório e o controle químico da respiração são processos inseparáveis.

É importante investigar o papel de células neurais (neurônios e astrócitos) derivadas embriologicamente do fator de transcrição PHOX2B no controle respiratório, em condições fisiológicas e durante o desenvolvimento.

Acredita-se que a expressão correta do gene PHOX2B durante o desenvolvimento é necessária para o estabelecimento de uma funcionalidade adequada do processo da quimiorrecepção central e, assim, regular os níveis de CO₂ em condições consideradas fisiológicas.

Os experimentos elaborados neste projeto procuram testar essa hipótese e serão realizados por meio de técnicas neurofisiológicas e neuroanatômicas.

Teste Múltiplex para avaliação de cura da doença de Chagas

Este estudo, desenvolvido pelo LIM 46 por meio de um contrato firmado entre a FFM e a University of Georgia com a subvenção do NIH, foi aprovado no final de 2016 e teve continuidade em 2018.

Seu objetivo é o desenvolvimento de um teste de cura que possa identificar indivíduos previamente expostos à infecção pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* e que tenham evoluído para a cura, com ou sem tratamento terapêutico.

Ensaio Clínico fase III para a avaliação da eficácia e segurança da vacina Dengue 1, 2, 3, 4 (atenuada) do Instituto Butantan

Este estudo foi viabilizado por meio de um Acordo de Cooperação Técnico Científica firmado, em 2016, entre a Fundação Butantan, o HCFMUSP e a FFM e teve continuidade em 2018.

Não há, até o momento, nenhuma vacina licenciada para prevenção da dengue com

proteção contra os quatro sorotipos de dengue. Desta forma, seu objetivo é avaliar a eficácia e a segurança da Vacina Dengue 1,2,3,4 (atenuada) produzida pelo Instituto Butantan.

Avaliação de Novas Alternativas para Aumentar a Precisão na Determinação da Causa de Morte: Uma Abordagem Baseada na Autópsia

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Patologia da FMUSP, por meio de contrato firmado com a *Bill and Melinda Gates Foundation*, com a interveniência da FFM, foi iniciado no final de 2016 e teve continuidade em 2018.

O projeto destina-se à elaboração e validação de métodos que possibilitem a identificação da causa da morte de pessoas onde há carência de profissionais ou treinamento para isso. Esses métodos permitirão determinar a causa imediata e a causa básica (doença principal) da morte.

Estudo de coorte com mulheres gestantes para avaliação do risco de malformações congênitas e outras consequências adversas para a gravidez após infecção por Zika Vírus — Consórcio ZIKAlliance

Este estudo foi iniciado no final de 2016 pelo Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da FMUSP, por meio de um contrato firmado entre a FFM e a European Union.

Seu objetivo é avaliar a relação causal entre a infecção pelo vírus Zika durante a gravidez e as malformações congênitas.

Essas atividades tiveram continuidade em 2018.

Avaliação da Segurança e Eficácia da Fosfoetanolamina Sintética em Pacientes com Tumores Sólidos Avançados

As doenças oncológicas representam, hoje, para o Brasil, a segunda principal causa de mortalidade na população geral, com estimativa, pelo Ministério da Saúde, de 196.954 óbitos, no ano de 2013. Importantes avanços foram observados no tratamento e no cuidado dos pacientes oncológicos, nas últimas décadas, e o número de pacientes que alcançam a cura ou sobrevivem com qualidade de vida ao diagnóstico

de câncer é crescente. Entretanto, para uma parcela expressiva de pacientes, as opções terapêuticas, atualmente disponíveis, se mostram insuficientes, o que faz da busca por novos tratamentos um desafio constante à Medicina.

Em 2016, esse estudo foi demandado pelo Governo do Estado de São Paulo para ser realizado no ICESP.

Associação da Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC) com Treinamento de Marcha com Suporte Parcial de Peso no Dispositivo Robótico (Lokomat) para Tratamento de Pacientes com Lesão Medular Traumática Incompleta

Esse projeto, iniciado no final de 2015 pelo IRLM e encerrado em 2018, foi aprovado pelo Ministério da Saúde, no âmbito do PRONAS/PCD, que prevê a captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas com dedução do imposto sobre a renda.

Seu objetivo geral era analisar os efeitos da associação da estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC), com treinamento de marcha com suporte parcial de peso no dispositivo robótico (Lokomat), para tratamento de pacientes com lesão medular traumática incompleta.

Rumo às Biópsias Líquidas

Esse projeto, iniciado no final de 2015 pelo ICESP, foi aprovado pelo Ministério da Saúde, no âmbito do PRONON, que prevê a captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas com dedução do imposto sobre a renda, e foi concluído em 2018.

O objetivo geral da proposta era o estudo da evolução e heterogeneidade de tumores, a partir de células tumorais individualizadas na corrente sanguínea.

Iniciativas da Bloomberg para a Segurança Viária Global: Estudos observacionais de velocidade, uso de capacete, cinto de segurança, equipamentos de retenção para crianças e direção sob o efeito do álcool, na cidade de São Paulo

Essa pesquisa está sendo desenvolvida pelo LIM 40, por meio de contrato firmado, em 2015, entre a FFM e a *Johns Hopkins University* e teve continuidade em 2018.

Trata-se de um estudo observacional do tipo transversal, onde serão coletados, de forma não

interativa com os sujeitos da pesquisa, dados de cinco fatores de risco para acidentes de trânsito: uso de capacetes por motociclistas, uso de cinto de segurança, uso de equipamentos de retenção para crianças em veículos, direção com excesso de velocidade, de segurança e uso de álcool.

Produção de proteínas recombinantes a partir de diferentes sistemas de expressão

Este estudo, desenvolvido pelo LIM 25, por meio de contrato firmado entre a Ouro Fino Saúde Animal Ltda., a FMUSP e a FFM, foi iniciado em 2015 e teve continuidade em 2018.

O objetivo geral desse projeto de pesquisa é viabilizar a produção recombinante inédita de

proteínas terapêuticas de interesse em saúde animal, de maneira a preservar a atividade biológica *in vivo* destas proteínas tanto em animais de laboratório como nas espécies alvo.

Projeto Básico de Implantação do Observatório da Profissão Médica e Estudos da Demografia Médica

Este projeto, desenvolvido pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, por meio de um convênio firmado entre a FMUSP, a FFM e o CREMESP, foi iniciado no final de 2015 e concluído em 2018.

Os objetivos da implantação do projeto são os seguintes: **a)** produzir e divulgar estudos, pesquisas e dados; **b)** aprofundar e atualizar o perfil, a

distribuição, aspectos do trabalho e da especialização dos médicos brasileiros; e **c)** buscar traçar a relação entre a concentração e distribuição de médicos e a organização e funcionamento do sistema de saúde brasileiro, assim como a relação com as desigualdades em saúde no Brasil.

Autópsia Verbal no Brasil: Validação do Instrumento

Este projeto, desenvolvido pelo Departamento de Patologia da FMUSP, por meio de convênio firmado entre o Ministério da Saúde, no final de 2015, e a FFM, teve início em 2017 e continuidade em 2018.

Ter um sistema de informação adequado sobre óbitos e suas causas é de importância

fundamental, pois fornece subsídios para avaliar a situação de saúde das populações e para promover o planejamento, o monitoramento e a avaliação dos serviços de saúde.

O objetivo geral deste projeto é avaliar e validar o formulário de autópsia verbal para adultos no Brasil.

Vacina contra o *S. pyogenes* para prevenção de Febre Reumática e Doença Reumática Cardíaca: estudo clínico fase I/IIa

Este estudo, desenvolvido pelo InCor, por meio de um Contrato firmado entre o HCFMUSP, o Instituto Butantã, o BNDES e a FFM, iniciou-se em 2015 e teve continuidade em 2018.

Seu objetivo principal é a realização de ensaio clínico de fase I/IIa de uma vacina inteiramente produzida no Brasil contra o *Streptococcus*

pyogenes para prevenir novos casos de febre reumática e doença reumática cardíaca, sequelas da infecção de orofaringe causada pela bactéria *S. pyogenes*, sobretudo no Brasil, no continente Africano e na Índia, onde a febre reumática e/ou suas sequelas ainda são muito importantes.

Projeto Piloto de Rastreabilidade de Medicamentos no HCFMUSP e sua integração com o Projeto Piloto de Rastreabilidade de Medicamentos do Detentor de Registro de Medicamento

Este projeto-piloto, desenvolvido pelo Centro de Inovação Tecnológica do HCFMUSP por meio de um Termo de Cooperação Técnico Científica firmado entre o HCFMUSP, a FFM e a Libbs Farmacêutica Ltda., teve início no final de 2015 e foi concluído em 2018.

Objetivando testar um sistema capaz de mapear os produtos desde a produção até a

chegada ao consumidor, a proposta consistia em fazer o rastreamento de 13 medicamentos, produzidos por indústrias nacionais e internacionais, durante dez meses. Assim, seria possível detectar as dificuldades e analisar quais os caminhos possíveis para expandir a ação por todo o Brasil.

Fragilidade em Idosos: Avaliação, Determinantes Precoces, Evolução, Demandas Assistenciais e Impacto na Utilização de Serviços Sociais e de Saúde

Este projeto foi iniciado pela Faculdade de Saúde Pública da USP, em 2014, por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, e concluído em 2018.

Seu objetivo era desenvolver estudos e pesquisas para identificar os fatores determinantes da síndrome de fragilidade entre as pessoas idosas, visando a fortalecer e qualificar a atenção à saúde da pessoa idosa com ênfase na atenção básica.

Desenvolvimento de um Atlas Anatômico de Tomografia Computadorizada para Aplicação em Equipamentos de Tomografia por Impedância Elétrica

Este projeto, desenvolvido pelo LIM 09 do HCFMUSP, foi iniciado em 2014, por meio de convênio firmado entre a FINEP, a FFM, o HCFMUSP e a Timpel S/A, e teve continuidade em 2018.

Seu objetivo é o desenvolvimento de um Atlas Anatômico, ou seja, um banco de dados unificado com informações antropométricas, imagens

tomográficas e dados de função pulmonar de cerca de 300 pacientes de sexo feminino e 300 pacientes de sexo masculino, a partir de um banco de dados de Tomografia Computadorizada (TC).

Essa nova tecnologia terá aplicação em Tomógrafos por Impedância Elétrica, alcançando-se uma precisão e resolução espacial muito melhor do que a disponível nos tomógrafos atuais.

Estudo das Condições Sociodemográficas e Epidemiológicas dos Idosos Residentes em Instituições de Longa Permanência para Idosos Registradas no Censo SUAS

Este projeto, iniciado, pela Faculdade de Saúde Pública da USP, em 2014, por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, foi encerrado em 2018.

Seu objetivo era realizar um levantamento censitário intersetorial visando a traçar o perfil das condições de vida e saúde dos residentes nas

Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) cadastradas no Ministério da Saúde, bem como suas condições estruturais, para prestar o atendimento a essa população, em todo país. Os resultados subsidiarão a política de reordenamento dos serviços de acolhimento.

Genômica de paisagens em gradientes latitudinais e ecologia de *Anopheles darlingi*

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública da USP, por meio de contrato firmado entre a FFM e a *Health Research Incorporated*, com a subvenção do NIH, foi iniciado em 2014 e teve continuidade em 2018.

Seu objetivo é examinar três aspectos biológicos de *Anopheles darlingi*, que têm sido subestimados, com o objetivo de identificar os principais mecanismos responsáveis para o sucesso do vetor na transmissão da malária: ampla plasticidade ou especialização genética.

Estudo de Incidência de dengue no Brasil, em municípios de alta e média endemicidade Goiânia – GO e Araraquara- SP

Este estudo, desenvolvido pelo IMT-USP, por meio de contrato firmado entre a Sanofi Aventis Farmacêutica Ltda., o HCFMUSP e a FFM, foi iniciado em 2014 e teve continuidade em 2018.

Seu objetivo principal é delinear e implementar estudos epidemiológicos que subsidiem a avaliação de futuras estratégias de vacinação contra dengue.

Latin America Treatment & Innovation Network in Mental Health

Este estudo, iniciado em 2014 e apoiado pelo NIH, por meio de contrato firmado com a FFM e desenvolvido pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, teve continuidade em 2018.

Seus objetivos são: **a)** avaliar a eficácia de uma intervenção, por mensagens de telefonia móvel automática assistida por auxiliares de

enfermagem, no tratamento de sintomas de depressão em indivíduos com doenças físicas crônicas (diabetes e/ou hipertensão) atendidos em unidades da Estratégia de Saúde da Família no município de São Paulo, Brasil; e **b)** avaliar o custo-efetividade deste programa de intervenção.

Células NKT do Sistema Imunológico Inato na Coinfecção pelo HIV/*Mycobacterium Tuberculosis*

Este estudo foi iniciado, em 2014, pelo LIM 60, por meio de um contrato firmado entre The George Washington University e a FFM e foi encerrado em 2018.

Seu objetivo é contribuir para o entendimento tanto do funcionamento das células NKT na doença

causada pelo HIV-1, quanto das maneiras pelas quais o vírus tenta escapar da ativação de células NKT, e de como essas células podem contribuir para a defesa inata contra a infecção pelo HIV-1 e infecções oportunistas típicas da AIDS.

Perspectivas de eliminação da malária residual na Amazônia rural brasileira: estratégia de investigação de reservatórios de *Plasmodium vivax*

Este estudo, desenvolvido pelo ICB-USP, por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2013, teve continuidade em 2018.

Seu objetivo é implementar e avaliar uma estratégia para detectar portadores sintomáticos e

assintomáticos do parasita (potenciais reservatórios de infecção) em áreas de transmissão residual de malária, centrada no monitoramento de potenciais focos de transmissão em torno de episódios clínicos (casos índices) diagnosticados por BA ou BP de casos febris.

Combinação de Estimulação Cerebral e Estimulação de Nervos Periféricos para Aumentar os Efeitos Benéficos da Estimulação Elétrica Funcional Sobre a Mão Parética após Acidente Vascular Cerebral

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Neurologia, por meio de um contrato firmado entre a FFM e o NIH, foi iniciada em 2012 e teve continuidade em 2018.

Não há tratamentos universalmente aceitos para diminuir a incapacidade em pacientes com comprometimento motor grave na fase crônica após acidente vascular cerebral (AVC).

Técnicas de neuromodulação, como a estimulação transcraniana com corrente contínua

(transcranial direct current stimulation, tDCS) e a estimulação somatossensitiva sob a forma de estimulação sensitiva periférica (ESP), são técnicas emergentes com grande potencial para melhorar o desempenho motor ou aumentar os efeitos do treino motor em pacientes com AVC.

Neste estudo será testada a hipótese de que a tDCS e a ESP irão aumentar os efeitos da estimulação elétrica funcional (FES) e do treino tarefa-específico sobre a função motora.

Centro de Pesquisas de Biomarcadores em Doenças Tropicais Negligenciadas de São Paulo-Minas Gerais

Este estudo foi iniciado, em 2012, pelo LIM 46 do HCFMUSP, por meio de contrato firmado entre a FFM e o NIH e teve continuidade em 2018.

O objetivo, a longo prazo, é estabelecer um Centro de Excelência para Pesquisa em

Biomarcadores de Doenças Infecciosas Negligenciadas no Brasil. O foco inicial será a a doença de Chagas, com o objetivo de encontrar biomarcadores que possam ser usados para inferir o risco de progressão da doença.

Análise da efetividade de medicamentos antirretrovirais para a profilaxia da transmissão do HIV pós-exposição sexual (PEP), em uma coorte de indivíduos expostos de cinco cidades brasileiras

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, por meio de um convênio firmado, no final de 2012, entre a FFM e o Ministério da Saúde, foi encerrada em 2018.

Sua finalidade era analisar a efetividade de medicamentos antirretrovirais para a profilaxia da infecção pelo HIV pós-exposição sexual, assim como mensurar efeitos dessa tecnologia na prática sexual e na organização dos serviços.

Acesso ao diagnóstico: desenho e avaliação de tecnologias de intervenção para um usuário invisível aos CTA

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, por meio de um convênio firmado, no final de 2012, entre a FFM e o Ministério da Saúde, foi concluída em 2018.

Tinha por finalidade desenvolver e avaliar tecnologias de intervenção e comunicação que

permitam aos serviços de saúde, especialmente os Centros de Testagem e Aconselhamento, identificar e estimular pessoas mais expostas à infecção pelo HIV, devido à prática sexual, a realizarem o teste anti-HIV e terem acesso às ações de prevenção.

Epidemiologia do receptor e avaliação de doadores – Estudo REDS III – Posto Internacional

Esta proposta, iniciada no final de 2011 pelo Departamento de Doenças Infecciosas e Parasitárias da FMUSP, por meio de contrato firmado entre a FMUSP, o *Blood Systems Research Institute* e a FFM, conta com a parceria de quatro grandes hemocentros no Brasil: Fundação Pró-Sangue (SP), Hemominas (MG), Hemope (PE) e Hemorio (RJ).

O estudo visa a: **a)** estabelecer a base para um Programa de Pesquisa Nacional sobre a segurança do sangue no Brasil e prevê a expansão dos três centros durante o Programa do REDS-II para quatro

centros durante o REDS-III; **b)** manutenção do banco de dados de doadores e doações; e **c)** continuação de aspectos específicos de dois projetos do REDS-II: a reavaliação dos pacientes que participaram do estudo de coorte da doença de Chagas e a continuação da análise das características virais e fatores de risco em doadores de sangue infectados com HIV.

Essas atividades tiveram continuidade em 2018.

Peruvian/Brazilian Amazon Center of Excellence in Malaria

Esta pesquisa, iniciada em 2010 pelo ICB-USP, por meio de um contrato firmado entre a FFM e a *University of California* com subvenção do NIH, teve continuidade em 2018.

O componente entomológico desta proposta, centrado nos principais vetores de malária

encontrados na área de estudo, visa a: **a)** determinar a diversidade de vetores nesta região, por intermédio de ferramentas moleculares de identificação e genotipagem dos vetores; e **b)** avaliar o impacto das diferentes atividades econômicas na estrutura populacional dos vetores.

Estudo da resposta imune específica e aspectos genéticos em pacientes infectados pelo HIV-1 não progressores por longo tempo ou progressores lentos para Aids

Este estudo, viabilizado por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2010, é desenvolvido pelo LIM 56, foi iniciado no final de 2011, em razão de atraso na liberação da verba pelo Ministério da Saúde, e teve continuidade em 2018.

Os indivíduos Não Progressores por Longo Tempo (*long term non progressors* - LTNP), ou também chamados Progressores Lentos (PL), permanecem livres da progressão para Aids por

muitos anos e constituem cerca de 1-3% do total de indivíduos infectados pelo HIV. Esses indivíduos permanecem assintomáticos e com número de linfócitos T CD4⁺ estável e acima de 500 céls./mm³ de sangue, sem qualquer uso de tratamento com antirretrovirais (ARTs) por mais de 8-10 anos.

Este estudo pretende analisar indivíduos HIV-1⁺ PL comparando com progressores típicos e rápidos para Aids, pareados por tempo da evolução e pareados por sexo e idade.

Avaliação prospectiva do uso de isoniazida na profilaxia prevenção da tuberculose pulmonar (TB) em pacientes infectados pelo HIV

Esta pesquisa, desenvolvida pelo LIM 56, viabilizada por meio de um Convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2010, foi iniciada no final de 2013, em razão de atraso na liberação da verba pelo Ministério da Saúde, e teve continuidade em 2018.

Apesar dos vários estudos indicando a isoniazida (INH) como profilático para diminuir a

incidência de Tuberculose (TB) na população infectada pelo HIV, essa medida não é amplamente atendida em todos os serviços do Brasil.

Este estudo visa a avaliar a incidência de TB em indivíduos, a adesão à profilaxia, assim como sua eficácia comparada com uma série histórica de serviço.

Estudos Clínicos

Pesquisa Clínica, ensaio clínico ou estudo clínico são os termos utilizados para denominar um processo de investigação científica envolvendo seres humanos, cujo objetivo é verificar os efeitos e/ou identificar reações adversas aos produtos em investigação, para averiguar sua segurança e/ou eficácia.

Uma das áreas com maior crescimento entre as atribuições da FFM foi a gestão dos estudos clínicos, desenvolvidos em conjunto com o HCFMUSP.

Em ações integradas com a FFM, especialmente com a Gerência Geral de Projetos e Pesquisas e a Consultoria Jurídica, o EPeClin (Escritório de Pesquisa Clínica) do HCFMUSP, criado no início de 2005 e ligado à Diretoria Clínica do HCFMUSP, tem participação ativa, emitindo pareceres técnicos e acompanhando fluxo, tramitação e aprovação de contratos e bolsas de pesquisa clínica, no cumprimento aos requisitos e normas institucionais que regulamentam este tema. Entre as ações implementadas está a aplicação de overhead institucional nos contratos de Pesquisa Clínica, que permitirá a captação de recursos financeiros que serão investidos na sustentabilidade da infraestrutura de Pesquisa Clínica da Instituição.

Sob a supervisão de professores da FMUSP e com o apoio dos CPC dos Institutos do HCFMUSP, os Estudos e Pesquisas Clínicas têm por objetivo avaliar a eficácia, tolerabilidade e segurança de medicamentos e também garantir que as pesquisas em animais e seres humanos sejam feitas segundo os parâmetros técnico-científicos, éticos, legais, e sob os enquadramentos na legislação vigente para a espécie, além de garantir a lisura quanto a financiamento da pesquisa, origem dos recursos, retorno do investimento, adequação as diretrizes da Política Institucional, integração com as demais ações setoriais, e interesse e conveniência para o Serviço Público.

Pesquisa Clínica, ensaio clínico ou estudo clínico são os termos utilizados para denominar um processo de investigação científica envolvendo seres humanos. São todas as investigações em seres humanos cujo objetivo é descobrir ou verificar os efeitos farmacodinâmicos, farmacológicos, clínicos e/ou outros efeitos de produto(s) e/ou identificar reações adversas ao(s) produto(s) em investigação, com o objetivo de averiguar sua segurança e/ou eficácia.

A área de Pesquisa Clínica tornou-se cada vez mais complexa e multidisciplinar, tendo como

característica a necessidade de constante evolução e atualização de processos, pois atua na vanguarda do conhecimento, tecnologia e inovação.

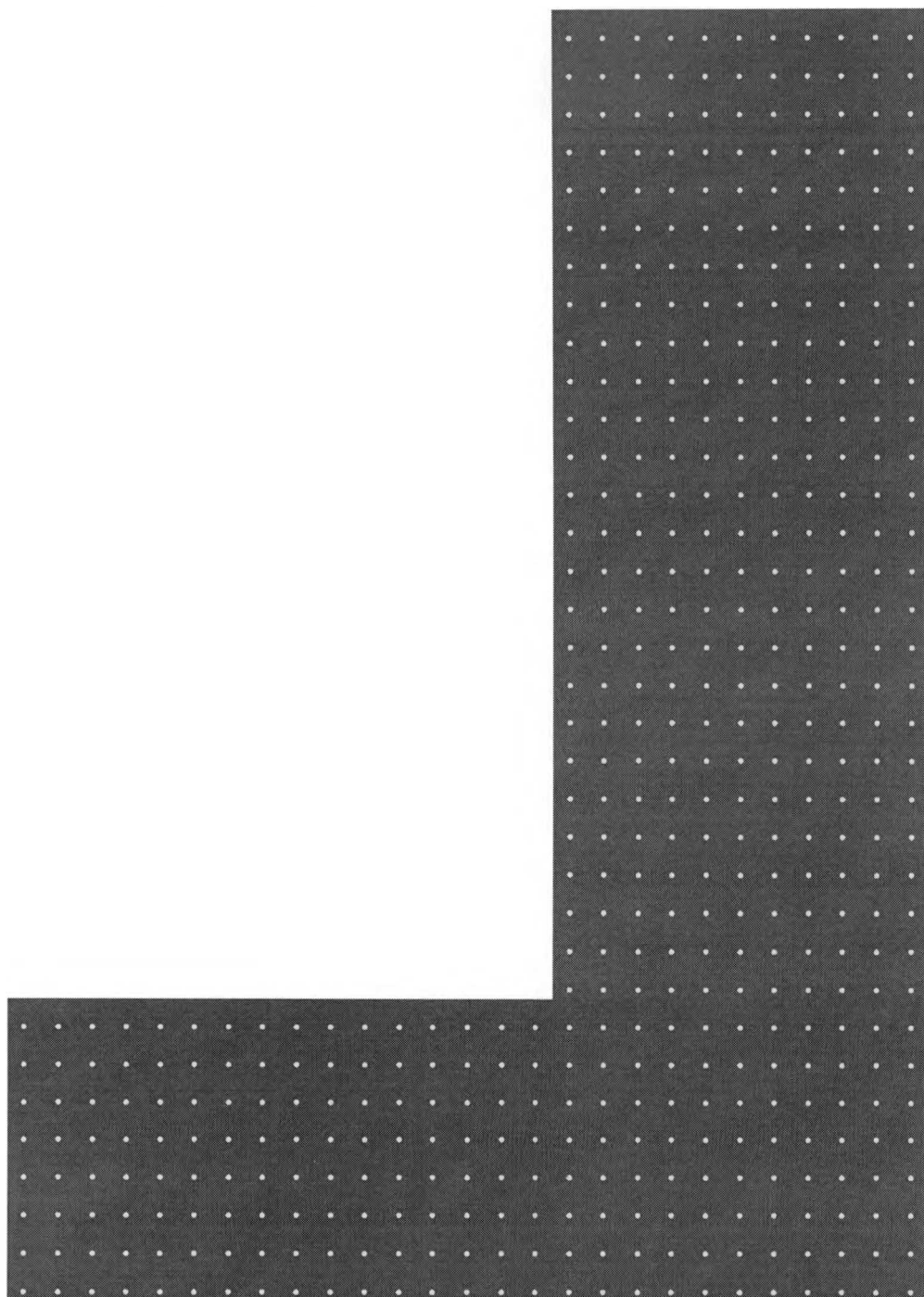
Permite a avaliação de novas drogas, de novos tratamentos, de novas vacinas, além de um maior entendimento sobre as doenças e sobre o comportamento da população, o que se reflete em benefício para os pacientes e para a sociedade. É considerada, assim, o principal instrumento para validar inovação no setor de saúde.

Deve ser ressaltado ainda o importante papel da Pesquisa Clínica na formação de recursos humanos, além do papel formativo do método científico na educação médica e sua sólida vinculação à Pós-Graduação.

Importante ressaltar também a Pesquisa Clínica como setor de geração de recursos financeiros, que viabiliza investimentos na área.

Em 2018, a FFM gerenciou **414 estudos clínicos** (quantidade em 31/12/2018), aprovados pela Comissão de Ética do HCFMUSP (CAPPesq), que analisa os estudos clínicos do HCFMUSP, e pela Comissão de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP-FMUSP), que analisa os estudos clínicos do ICESP, e coordenados por pesquisadores do Sistema FMUSP-HC.

A centralização do desenvolvimento dos projetos de pesquisa se dá por meio dos CPCs. No Sistema FMUSP-HC estão instalados CPCs no ICHC, ICr, IPq, InRad, IOT, InCor e ICESP, destinados a prestar assistência médico-hospitalar aos voluntários de pesquisa; garantir que as Boas Práticas Clínicas sejam observadas durante a condução dos projetos de pesquisa; orientar os voluntários de pesquisa e esclarecer todas e quaisquer dúvidas por eles mencionadas; garantir todos os recursos necessários aos investigadores; apoiar os coordenadores na condução dos projetos de pesquisa; acompanhar as atividades e fornecer informações necessárias aos monitores dos diferentes projetos de pesquisa; e assegurar que as auditorias dos projetos de pesquisa sejam conduzidas de acordo com os procedimentos pré-estabelecidos.



Projetos de Capacitação

PROJETOS DE CAPACITAÇÃO

A FFM e o HCFMUSP, em ação compartilhada, desenvolvem vários projetos de capacitação, visando à qualificação da assistência e à promoção da educação permanente dos profissionais de saúde

Principais Projetos de Capacitação

Curso de Aperfeiçoamento em Confeção e Manutenção de Prótese de Membros Inferiores, Órteses Suropodálicas Fixa e Articulada e Manutenção em Meios de Locomoção

Esse projeto, encaminhado pelo IOT, por meio da FFM, para o Ministério da Saúde, para apresentação e aprovação de projetos no âmbito do PRONAS, que prevê a captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas com dedução do imposto sobre a renda, foi aprovado no final de 2018, mas o início de suas atividades depende de pedido de aprovação de readequação orçamentária.

O presente curso está voltado para o aperfeiçoamento dos trabalhadores das oficinas de

órtese e prótese, visando a: **a)** aperfeiçoar competências e habilidades técnicas para o processo de confecção e produção das órteses, próteses e adequação das cadeiras de rodas com ênfase nos membros inferiores; **b)** desenvolver os conhecimentos necessários para a produção de órteses, próteses e adequação de cadeiras de rodas no contexto das práticas da oficina de OPM; e **c)** contribuir para a garantia da oferta ao usuário de OPM de reconhecida qualidade.

Capacitação em Atenção ao Paciente Oncológico Crítico e Diagnóstico por Imagem na Oncologia

Esse projeto foi aprovado, no final de 2016, pelo Ministério da Saúde, no âmbito do PRONON, que prevê a captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas com dedução do imposto sobre a renda. O projeto foi iniciado apenas no final de 2018, em razão de atraso na liberação da verba para movimentação pelo Ministério da Saúde.

Este projeto tem como objetivo capacitar profissionais, que trabalhem na rede SUS do Estado de São Paulo na atenção ao paciente, por

meio do ICESP, nas seguintes modalidades: **a)** realização de exames de Ressonância Magnética, Tomografia Computadorizada, Densitometria Óssea, Exames Contrastados, Mamografia, Proteção Radiológica e Radiologia Digital; **b)** realização de exames de imagem que colaborem com diagnóstico em pacientes críticos com câncer; **c)** epidemiologia do paciente crítico com câncer; e **d)** avaliação, diagnóstico e tratamento do paciente crítico com câncer.

Capacitação em oncologia, cuidados paliativos e dor para rede oncológica do Estado de São Paulo

Esse projeto, iniciado pelo ICESP no final de 2015, foi aprovado, pelo Ministério da Saúde, no âmbito do PRONON, que prevê a captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas com dedução do imposto sobre a renda e teve continuidade em 2018.

Seu objetivo é a realização de cursos de educação permanente gratuitos para profissionais que trabalhem na Rede Oncológica SUS do Estado

de São Paulo nas seguintes modalidades: formação técnica em Radioterapia; capacitação técnica para Dosimetrista em Radioterapia; educação permanente para médicos em Radioterapia; educação permanente médica em dor e cuidados paliativos; educação permanente multiprofissional em dor e cuidados paliativos; e educação permanente multiprofissional em oncologia.

Proposta para o Desenvolvimento de Programa de Educação Permanente e Formação de Profissionais de Saúde no Centro de Referência em Distúrbios Cognitivos, na Cidade de São Paulo

O objetivo deste projeto, iniciado, pelo Centro de Referência em Distúrbios Cognitivos do Hospital das Clínicas da FMUSP (CEREDIC), em 2014, por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, e que foi concluído em 2018, era promover a atualização em envelhecimento e distúrbios cognitivos e comportamentais para profissionais do SUS, por meio de:

a) oferecimento de estágio supervisionado aos médicos da rede de atenção básica à saúde e a especialistas das unidades de assistência médica especializada;

b) atendimento multidisciplinar aos idosos com distúrbios cognitivos;

c) suporte à distância ao atendimento do idoso com distúrbio cognitivo, por meio de telemedicina e de parcerias com municípios interessados;

d) Curso de Atualização em Distúrbios Cognitivos e Comportamentais do Envelhecimento: Abordagem Multidisciplinar; e

e) Manuais de orientação para cuidados em idosos com distúrbios cognitivos e de comportamento.

Atividade de Tutoria para o Estado de Tocantins

O objetivo deste projeto, desenvolvido pelo Serviço de Transplante de Fígado do HCFMUSP, por meio de um convênio firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no final de 2013, é auxiliar a implantação do serviço de doação e transplantes de órgãos no Estado do **Tocantins**, promovendo o aperfeiçoamento dos serviços já autorizados e

qualificando os profissionais de saúde locais, propiciando, assim, o desenvolvimento dos serviços de **captação de múltiplos órgãos** e a realização de **transplantes de córnea e rim**.

Essas atividades tiveram continuidade em 2018.

Atividade de Tutoria para o Estado de Roraima

O objetivo deste projeto, desenvolvido pelo Serviço de Transplante de Fígado do HCFMUSP, por meio de um convênio firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no final de 2013, é auxiliar a implantação do serviço de doação e transplantes de órgãos no Estado de **Roraima**, promovendo o aperfeiçoamento dos serviços já autorizados e

qualificando os profissionais de saúde locais, propiciando, assim, o desenvolvimento dos serviços de **captação de múltiplos órgãos** e a realização de **transplantes de rim**.

Essas atividades tiveram continuidade em 2018.

Atividade de Tutoria para o Estado de Goiás

O objetivo deste projeto, desenvolvido pelo Serviço de Transplante de Fígado do HCFMUSP, por meio de um convênio firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no final de 2013, é enviar estagiários do Estado de **Goiás** para o Serviço de Transplante de Fígado do HCFMUSP, o que

possibilitará, ao cabo de um ano, a realização, com autonomia, do procedimento de **transplante de fígado**.

Essas atividades tiveram continuidade em 2018.

Programa de Educação Permanente: Curso de Aperfeiçoamento para Trabalhadores das Oficinas de Órteses e Próteses, vinculadas ao SUS (IOT)

Este projeto, **realizado pelo IOT**, por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2012, e concluído em 2018, previa a realização de um curso voltado para o aperfeiçoamento dos trabalhadores das oficinas de órteses e próteses – públicas, privadas e filantrópicas - que atuam vinculadas ao SUS, representando uma ação de educação permanente

direcionada ao cumprimento das políticas estabelecidas em prol das Pessoas com Deficiência.

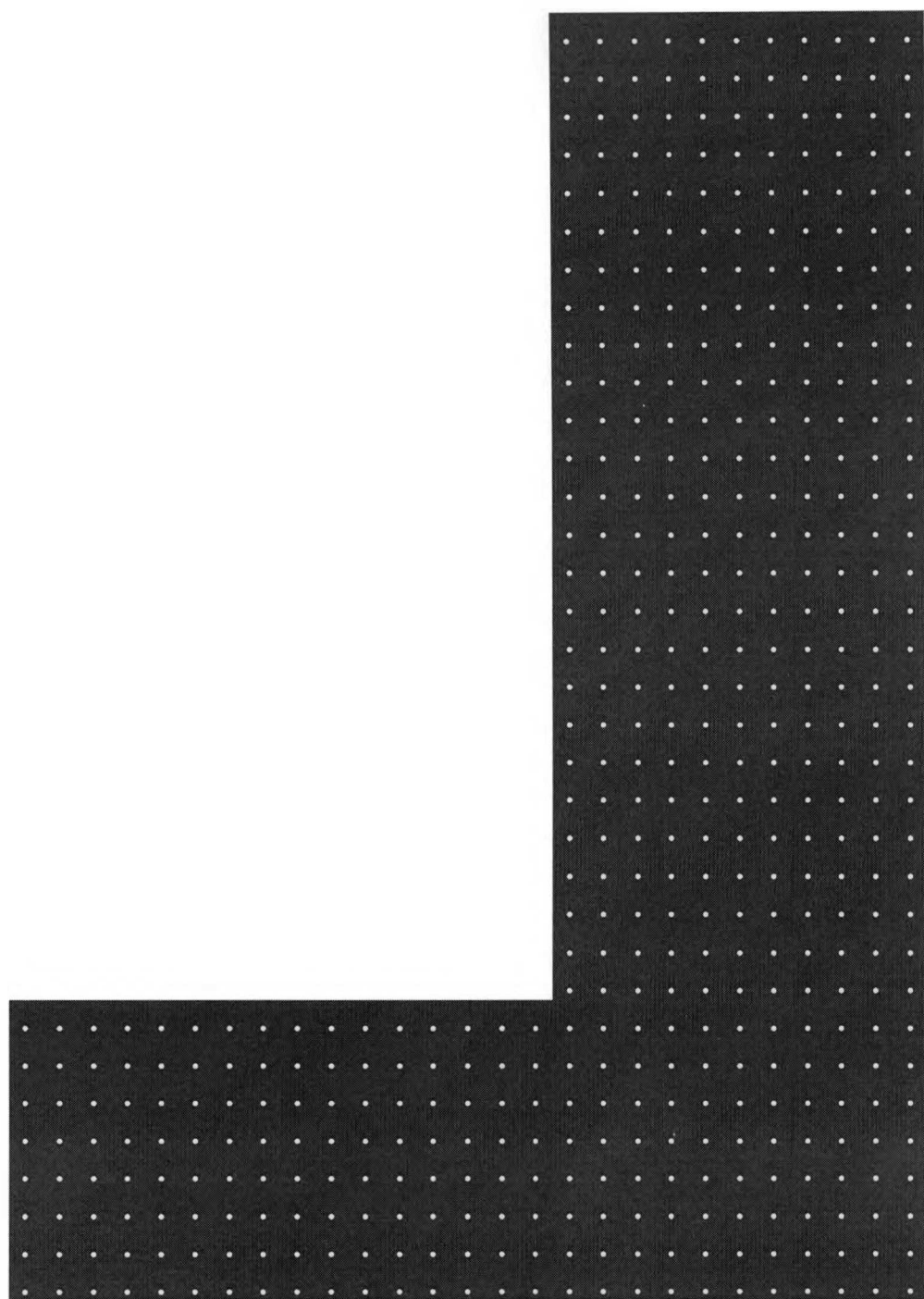
O curso foi gratuito e capacitou, com aulas teóricas e práticas, trabalhadores de oficinas ortopédicas vinculadas ao SUS em confecção e manutenção de próteses de membros inferiores, órteses suropodálicas e adequação de cadeira de rodas.

Programa de Educação Permanente: Curso de Aperfeiçoamento para Trabalhadores das Oficinas de Órteses e Próteses, vinculadas ao SUS (IMRea)

Este projeto, **realizado pelo IMRea**, por meio de um convênio firmado, no final de 2012, entre a FFM e o Ministério da Saúde, e concluído em 2018, previa a realização de um curso voltado para o aperfeiçoamento dos trabalhadores das oficinas de órteses e próteses – públicas, privadas e filantrópicas - que atuam vinculadas ao SUS, representando uma ação de educação permanente

estabelecidas em prol das Pessoas com Deficiência.

O curso foi gratuito e capacitou, com aulas teóricas e práticas, trabalhadores de oficinas ortopédicas vinculadas ao SUS em confecção e manutenção de próteses de membros inferiores, órteses suropodálicas e adequação de cadeira de rodas.



Projetos de Políticas de Saúde

PROJETOS DE POLÍTICAS DE SAÚDE

A FFM e o HCFMUSP, em ação conjunta, também participam de vários projetos de Políticas de Saúde, incluindo definição de processos e tecnologias, treinamento de profissionais da rede pública, desenvolvimento de instrumentos de avaliação, entre outras iniciativas.

Criação de Instrumentos de Avaliação de Hospitais para Obtenção do Selo Hospital Amigo do Idoso

O ICESP foi o primeiro e único hospital 100% SUS a obter o Selo Hospital Amigo do Idoso, cujo objetivo é identificar as ações que permitam maior resolutividade no atendimento ao idoso e priorização da segurança e do conforto necessários a uma assistência de qualidade para esta população.

Devido a esta experiência, adequações e desenvolvimento de diversas ações para a conquista do selo, o ICESP identificou uma oportunidade para aprimorar a metodologia e o instrumento de avaliação atualmente utilizados, de forma a colaborar com o processo de avaliação dos hospitais que aderem ao programa por meio de

critérios ainda mais específicos e mensuráveis e, assim, dar mais subsídios, tanto ao avaliador quanto aos hospitais, para direcionar as ações necessárias para a obtenção do selo.

Nesse sentido, em 2018, foi firmado um convênio entre a SEDS-SP e a FFM, visando à elaboração dos seguintes instrumentos: **a)** Manual para Hospitais Amigos do Idoso; **b)** Guia para Avaliadores dos hospitais que pleiteiam o Selo Hospital Amigo do Idoso; **c)** Plano do Curso de Formação de Avaliadores de hospitais que pleiteiam o Selo Hospital Amigo do Idoso; e **d)** Programa de indicadores dos Hospitais Amigos do Idoso disponíveis no site da SES-SP.

Sistematização do Método de Xenotranspante no Brasil

O presente projeto, iniciado em 2018 e desenvolvido pelo Departamento de Imunologia do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Termo de Cooperação Técnica Científica firmado entre a EMS S/A e a FFM.

Os interessantes resultados obtidos com os procedimentos de transplante de órgãos, em associação com o aumento da idade média da população em geral e a comum falta de órgãos de doadores falecidos, resultam em um aumento progressivo de candidatos em lista de espera de órgãos que, provavelmente, morrerão antes mesmo de serem transplantados.

O xenotransplante (transplante realizado entre espécies distintas) oferece a melhor

perspectiva para satisfazer essa necessidade. No entanto, tal abordagem deve sobrepor as atuais barreiras imunológicas e infecciosas que surgiram com ele.

Entre os doadores animais potenciais, os porcos possuem fisiologia semelhante, peso e medidas comparáveis, manutenção e reprodução de baixo custo, reprodução rápida com grande número de descendentes, além de fácil manuseio.

Dada a necessidade de órgãos adicionais no Brasil e as novas perspectivas de aplicação clínica do xenotransplante de suínos, o presente projeto visa a sistematizar essa nova metodologia no Brasil.

Planos e Seguros de Saúde no Brasil: judicialização, regulamentação e interfaces entre o Público e o Privado

Esta pesquisa será desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP,

por meio de um convênio firmado, em 2018, entre o Ministério da Saúde e a FFM.

O objetivo geral do projeto é subsidiar a formulação de políticas regulatórias para o mercado de planos de saúde no Brasil. Através deste estudo será possível o mapeamento e sistematização da judicialização, da produção legislativa, das informações registradas em relatórios de órgãos de controle, e dados visando a

apontar tendências referentes a preços de atividades médico-hospitalares, gastos privados e utilização de serviços de saúde.

Essas atividades deverão ser iniciadas em 2019, em razão de atraso na liberação da verba pelo Ministério da Saúde.

Organização e estruturação de uma Plataforma Educacional para implantação de estratégia de Educação 3.0 / Blended Learning, Biblioteca de Objetos de Aprendizagem e Disciplina de Telemedicina e Telessaúde (Homem Virtual)

O presente projeto, iniciado em 2018 e desenvolvido pela Disciplina de Telemedicina da FMUSP, foi viabilizado por meio de um Contrato firmado entre a Universidade Federal do Sul da Bahia e a FFM.

Seu principal objetivo é organização e estruturação de uma Plataforma Educacional para implantação de estratégia de Educação 3.0 / *Blended Learning*, Biblioteca de Objetos de

Aprendizagem e Disciplina de Telemedicina e Telessaúde.

A iniciativa visa a modernizar a educação, difundindo os métodos que estimulam o aprendizado integrado de competências, e apoiar a criação de infraestrutura para implantação de Educação 3.0 / *Blended Learning*. Trata-se de um aprimoramento dos métodos educacionais em sincronia com a evolução das realidades tecnológicas e sociais.

Análise Qualitativa de Questionário Alimentar

Este estudo, desenvolvido pelo NUPENS/USP, por meio de um contrato firmado entre a FFM e a *Gallup Organization Limited*, teve início em 2018 e foi concluído no mesmo ano.

Foi identificada a necessidade de um instrumento simples de avaliação do consumo alimentar. A partir da identificação das principais dimensões da dieta: diversidade e

ultraprocessamento, foi desenvolvido um questionário que deveria ser testado quanto a sua compreensão pelos respondentes.

O presente estudo teve como objetivo avaliar qualitativamente o instrumento direto de coleta de dados de consumo alimentar, desenvolvido com base na literatura científica atual sobre dieta, doenças crônicas e deficiências nutricionais.

Avaliação de custo-efetividade e impacto orçamentário da introdução da vacina de dengue no PNI do Brasil

Este projeto, desenvolvido pelo Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da FMUSP, foi viabilizado por meio de uma Carta Acordo firmada entre a OPAS e a FFM, no final de 2017, e teve continuidade em 2018.

Através deste estudo será possível: **a)** estimar a carga de doença e os custos da dengue no país, por faixa etária; **b)** estimar os custos associados à introdução da vacina de dengue no calendário de imunização de rotina do PNI; **c)** avaliar o impacto

epidemiológico e o custo-efetividade da introdução da vacina de dengue no PNI, nas perspectivas da sociedade e do Sistema Único de Saúde (SUS) em comparação à estratégia atual (sem vacinação); e **d)** estimar o impacto orçamentário da introdução da vacina de dengue no PNI, na perspectiva do SUS, em comparação ao cenário de referência atual (conjunto de opções preventivas e terapêuticas atualmente disponíveis para o tratamento da dengue, sem vacinação).

Modelos Regulatórios e Trânsito Internacional de Profissionais de Saúde: Regulação da Formação e do Exercício Profissional no MERCOSUL

Este projeto, desenvolvido pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, foi viabilizado por meio de Carta Acordo firmada, no final de 2017, entre a FFM e a OPAS, e foi concluído em 2018.

Através deste estudo foi possível: **a)** favorecer, por meio de dados e informações, a ampliação do acesso da população dos países do Mercosul a serviços de saúde de qualidade, com a promoção da equidade entre os países; **b)** favorecer, por meio de consolidação de dados e propostas de aperfeiçoamento regulatório no MERCOSUL, a democratização dos modelos regulatórios e integração regional; **c)** oferecer informações e instrumentos para gestores e usuários de serviços compreenderem de forma fácil e acessível de que forma a regulação de

Profissões de Saúde no Mercosul é realizada, qual a regulação vigente e qual a Agenda de desenvolvimento do campo; **d)** contribuir para o desenvolvimento do SGT 11 do Mercosul por meio de organização de dados e informações e por meio de análises amplas e críticas sobre a regulação de profissões de saúde nos países do Bloco; **e)** auxiliar os agentes envolvidos para que se estabeleça e se concretize uma Agenda de RH de Profissões de Saúde no Mercosul, identificando, a partir dos resultados do Projeto, quais seriam os principais temas a serem incluídos na agenda de regulação de profissões de saúde no Mercosul; e **f)** contribuir, por meio de estudos comparados do modelo regulatório da União Europeia com as reflexões sobre os possíveis caminhos regulatórios para o Bloco e para os países do Bloco.

Estruturação do Sistema de Vigilância e Monitoramento de Produtos para a Saúde

Este projeto foi iniciado em 2017, pelo Núcleo de Inovação Tecnológica do HCFMUSP, por meio de Carta Acordo firmada entre o PNUD, o HCFMUSP e a FFM.

A iniciativa tem como objetivo geral a elaboração de padrões, protótipos, simulações, testes, inovações e propor normativos para apoiar os processos de implantação, aquisição e interoperabilidade do SNCM, bem como publicar os resultados do projeto. Através deste estudo será possível: **a)** compreender as demandas a serem atingidas, bem como do ambiente tecnológico, processual e legal da ANVISA, em relação ao Sistema Nacional de Controle de Medicamentos; **b)** propor inovações e padrões abertos, que sejam interoperáveis e independentes de fornecedor

exclusivo, para atender ao conceito de um Sistema Nacional de Controle de Medicamentos com base de dados centralizada; **c)** propor regras e normas operacionais e de gestão para o Sistema Nacional de Controle de Medicamentos; **d)** apoiar a ANVISA nas atividades de interlocução com o mercado regulado, por meio de Audiências Públicas e Workshops; **e)** realizar estudos de caso em formato de piloto, simulações e prototipações; **f)** apoiar a elaboração do plano de implementação e massificação do Sistema Nacional de Controle de Medicamentos; e **g)** elaborar, em conjunto com a ANVISA, material para publicação dos resultados do projeto.

Essas atividades tiveram continuidade em 2018.

I Levantamento Nacional sobre Uso de Drogas e Vulnerabilidades Associadas pela População Prisional Brasileira e pelos Adolescentes e Jovens em Restrição e Privação de Liberdade no Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo

Este projeto, a ser desenvolvido pelo GREA, foi viabilizado por meio de Convênio firmado, no final de 2017, entre a FFM e a Senad.

O objetivo geral deste estudo é identificar a incidência e prevalência do uso de álcool, tabaco e outras drogas e consequências relacionadas ao uso, assim como os padrões de consumo (quantidade e frequência) e vulnerabilidades

associadas, da população prisional brasileira e dos adolescentes e jovens em atendimento socioeducativo, com restrição ou privação de liberdade.

Essas atividades deverão ser iniciadas em 2019, em razão de atraso na liberação da verba pelo Ministério da Saúde.

Programa de Transplante Intestinal e Multivisceral

O presente programa, a ser desenvolvido pela Disciplina de Transplante e Cirurgia do Fígado da FMUSP e financiado pelo Ministério da Saúde, por meio de convênio firmado com a FFM, em 2011, planeja a realização de um transplante/mês e estruturação progressiva dos entraves iniciais,

prevendo-se chegar a 36 transplantes anuais, nos próximos três a cinco anos.

Essas atividades tiveram início em meados de 2016, uma vez que aguardava a aprovação de pedido de remanejamento de itens do orçamento do projeto, e tiveram continuidade em 2018.

Análise para Aperfeiçoamento do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito

Este projeto, desenvolvido pela Faculdade de Saúde Pública da USP, por meio de um convênio firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no final de 2015, tinha por objetivo principal apoiar o Ministério da Saúde na operação e aperfeiçoamento do Sistema VIGITEL relativos aos dados coletados em 2013 e 2014. Seu início ocorreu apenas no final de 2016, em virtude de

atraso na liberação da verba pelo Ministério da Saúde, e foi encerrado em 2018.

Os objetivos específicos eram os seguintes: **a)** revisão anual do questionário do sistema e dos grupos principais de indicadores; **b)** atualização anual dos fatores de ponderação, necessários para estimar os indicadores do sistema, para cada uma das 27 cidades e para o conjunto delas; e **c)** elaboração de relatórios anuais do sistema.

Delineamento e Avaliação de Metodologias de Educação Permanente para Implementação do Guia Alimentar para a População Brasileira no Âmbito da Atenção Básica em Saúde

O presente projeto, desenvolvido pela Faculdade de Saúde Pública da USP, por meio de um convênio firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no final de 2015, teve início no final de 2016, em virtude de atraso na liberação da verba pelo Ministério da Saúde, e foi concluído em 2018.

Seu objetivo era apoiar o Ministério da Saúde na implantação do Guia Alimentar para a População Brasileira como instrumento de

qualificação das ações de promoção da alimentação adequada e saudável, no âmbito da atenção básica. Para tanto, será desenvolvida, testada e avaliada uma proposta de intervenção educativa em saúde baseada no Guia Alimentar para a População Brasileira, direcionada a profissionais de saúde que integram o Núcleo de Apoio à Saúde da Família.

Proposta para a criação de um Centro Integrado de Pesquisa e Ensino em Transplantes de Órgãos – CIPETRO

Os objetivos específicos deste projeto, coordenado pela Divisão de Transplante e Cirurgia do Fígado do HCFMUSP, por meio de um convênio firmado, no final de 2012, entre o Ministério da Saúde e a FFM, e concluído em 2018, foram os seguintes:

a) Apoio à atualização e à adequação de um centro universitário de transplantes de rim, fígado, pulmão e multivisceral com setores clínico e experimental (CIPETRO), para se constituir no

centro de referência nacional da Rede Nacional de Medicina Regenerativa e Transplante (RENART); e

b) Capacitação de centros universitários por meio de ensino pós-graduado para, em três anos, reproduzir e sedimentar, em várias regiões do país, a tecnologia referente às linhas de pesquisa do projeto. Assim fazendo, pretende-se que, após esse período, vários centros transplantadores nacionais estejam em condições de assimilar e colocar em prática os progressos previstos constituindo uma RENART.

Centro Integrado de Pesquisa e Ensino em Transplantes de Órgãos – CIPETRO

Este projeto, desenvolvido, em ação conjunta, pela FFM e pela Divisão de Transplante e Cirurgia do Fígado do HCFMUSP, por meio de um convênio firmado com a SES-SP, em 2013, foi concluído em 2018 e teve por objetivo o custeio de despesas destinadas a:

a) Apoio à atualização e à adequação de um centro universitário de transplantes de rim, fígado, pulmão e multivisceral, com setores clínico e experimental (CIPETRO), para se constituir no

centro de referência nacional da Rede Nacional de Medicina Regenerativa e Transplante (RENART); e

b) Capacitação de centros universitários, por meio de ensino pós-graduado, para, em três anos, reproduzir e sedimentar, em várias regiões do país, a tecnologia referente às linhas de pesquisa do projeto. Pretende-se que, após esse período, vários centros transplantadores nacionais estejam em condições de assimilar e colocar em prática os progressos previstos, constituindo uma RENART.

Projeto ARENA (Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes)

O Projeto Arena, desenvolvido pela OPO – Organização de Procura de Órgãos do HCFMUSP, por meio de um convênio firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no final de 2013, teve continuidade em 2018.

O alto índice de negativa familiar nos centros transplantadores dos Estados menos desenvolvidos do país é um dos fatores agravantes para o baixo índice de captação e transplante de órgãos e tecidos. Este projeto é inspirado em outras campanhas itinerantes da área da saúde, como carretas e mutirões, mas visa apenas e especificamente à conscientização da população

para a importância da doação de órgãos, fornecendo informações que lhes transmitam mais segurança para decidir sobre o ato da doação e, eventualmente, diminuir os altos índices de recusa familiar, observados até agora.

O projeto inclui dez centros de captação e transplante em desenvolvimento, que já recebem ações de capacitação (cursos e estágios) em captação de órgãos e tecidos para transplante (Comitê Estratégico e SNT). São eles: Acre, Amazonas, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte e Rio de Janeiro.

Desenvolvimento e validação de metodologia de avaliação dos serviços do SUS de níveis secundário e terciário que prestam assistência ambulatorial de referência à Tuberculose

Este projeto, desenvolvido pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, por meio de um convênio firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no final de 2013, visa a desenvolver e validar indicadores de qualidade da dimensão organizacional da assistência, já que a boa qualidade dos serviços de referência é um

importante componente dos programas de controle da tuberculose em todo o mundo.

Os indicadores compõem um questionário eletrônico - o QualiTB - que, respondido pelas equipes locais dos serviços, produzirá medidas de qualidade comparáveis e utilizáveis por todos os níveis de gestão do Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT).

Serviço de Vigilância Epidemiológica em âmbito Hospitalar

O serviço de vigilância epidemiológica hospitalar do HCFMUSP foi credenciado como Núcleo Hospitalar de Vigilância Epidemiológica nível III, em 2005. A manutenção de seus objetivos, em 2018, foi viabilizada por meio de um Convênio firmado entre a SES-SP, o HCFMUSP e a FFM.

Seus principais objetivos são: a) aprimorar o Sistema de Vigilância Epidemiológica das Doenças de Notificação Compulsória, atendidas no HCFMUSP com foco na detecção, investigação dos

agravos e notificação; b) aprimorar a divulgação e a disseminação das informações em Vigilância Epidemiológica produzidas no HCFMUSP; c) avaliar e monitorar o Sistema de Vigilância Epidemiológica no HCFMUSP; d) promover treinamento contínuo para os profissionais dos serviços do HCFMUSP; e) proporcionar campo de estágio em vigilância; e f) desenvolver pesquisas voltadas para o aprimoramento do Sistema de Vigilância Epidemiológica.

Esse convênio foi encerrado em 2018.

Proposta do Comitê Estratégico para Desenvolvimento de Novos Centros de Transplantes

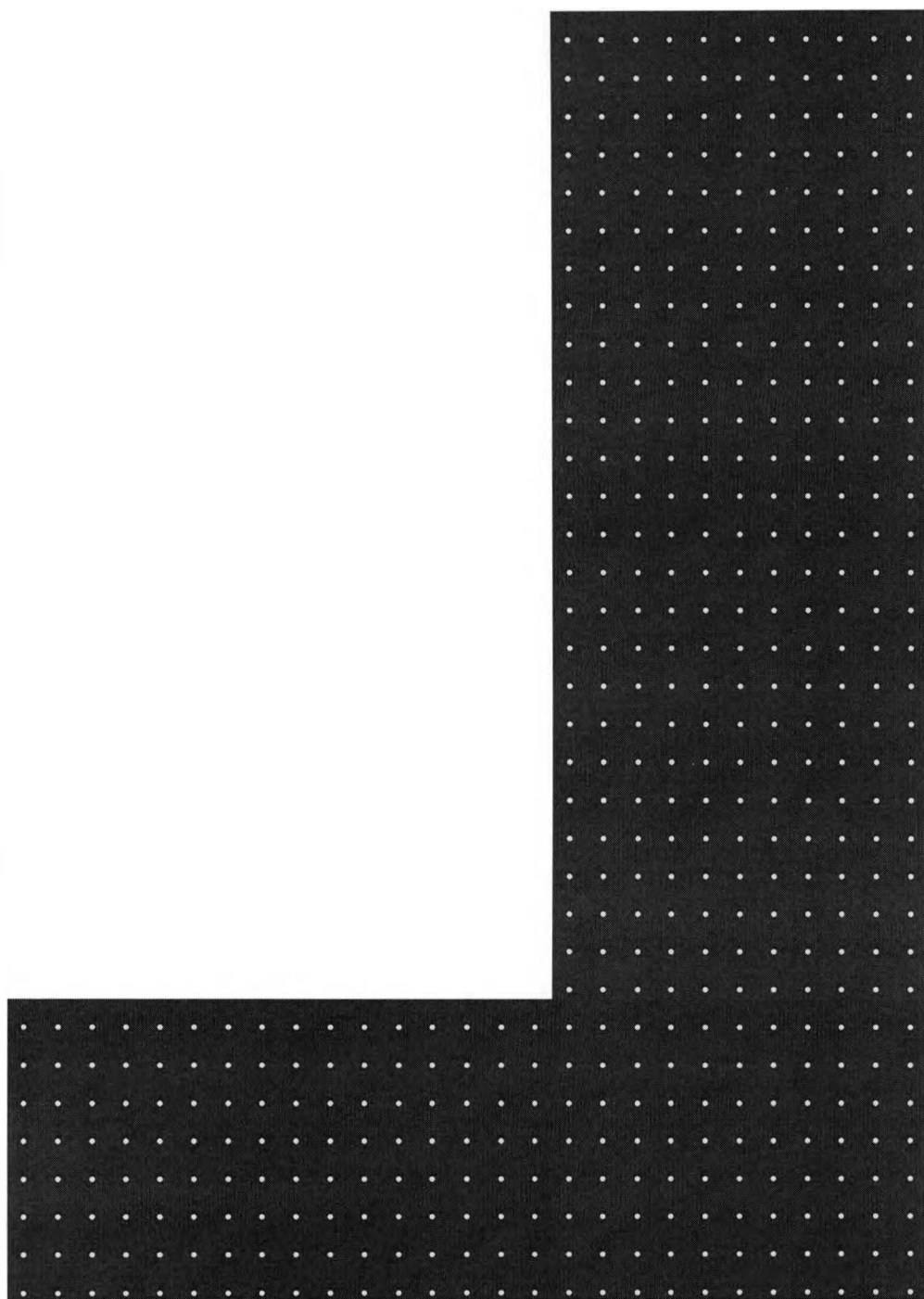
Esta proposta, financiada por meio de convênio firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no final de 2011, e desenvolvida pelo Serviço de Transplante de Fígado do HCFMUSP tem como base: **a)** a avaliação de um método de qualificação; e **b)** a qualificação dos polos em captação de transplante de múltiplos órgãos.

Em 16 Estados, com cerca de 60 milhões de habitantes, não se realizam transplantes ou ocorrem apenas transplantes de rim, de forma esporádica e com doador vivo. Define-se, assim, um espaço para pesquisar qual o método mais

adequado para desenvolver centros capazes de iniciar a prática desse ato cirúrgico, que, por sua vez, implica no desenvolvimento de uma série de especialidades afins.

Assim, incluíram-se os Estados do AM, MS, PA, PB e RN, pela sua localização, e os Estados do AC, AL, GO, MA, MT, PI e SE, pela qualificação já obtida em captação (cursos de Notícias Tristes, Diagnóstico de Morte Encefálica e Enucleação Ocular).

Essas atividades tiveram continuidade em 2018.



Projetos Institucionais

PROJETOS INSTITUCIONAIS

A FFM e o HCFMUSP, em atuação compartilhada, também desenvolvem vários projetos institucionais, que visam, principalmente, ao aprimoramento, ampliação e manutenção da infraestrutura física e tecnológica das instalações do Sistema FMUSP-HC.

Readequação da sala de Microcirurgia do Instituto de Ortopedia e Traumatologia do HCFMUSP

O Laboratório de Microcirurgia – CEMIM, localizado no 8º andar do prédio do IOT do HCFMUSP, funciona há sete anos e é o principal centro do país para a capacitação de cirurgiões ortopedistas no campo da microcirurgia e reimplantes e também para desenvolvimento de pesquisas na área.

A iniciativa visa a atender ao crescimento da demanda de capacitação e treinamento de estudantes de medicina e médicos já graduados de todo Brasil em Microcirurgia Reconstructiva.

Essa readequação foi viabilizada através de um Contrato de Doação firmado, em 2018, entre a Fundação Itaú Social e a FFM.

Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para o IMRea

O presente projeto foi viabilizado por meio de um convênio firmado, no final de 2017, entre a FFM e o Ministério da Saúde e tem por objetivo a aquisição e substituição de equipamentos e

materiais permanentes voltados à área ambulatorial e internação do IMRea.

Essas aquisições foram iniciadas no final de 2018, em razão de atraso na liberação da verba pelo Ministério da Saúde.

Atualização tecnológica e substituição de Monitores, Sistema de Vídeo Laparoscopia, Endoscópios Rígidos do Centro Cirúrgico e substituição de Servidores

O presente projeto, viabilizado por meio de um convênio firmado, no final de 2017, entre a FFM e o Ministério da Saúde, tem por objetivo a atualização tecnológica, no ICESP, de Monitores, Sistema de Vídeo Laparoscopia, Endoscópios

Rígidos do Centro Cirúrgico e substituição de Servidores por obsolescência.

Essas aquisições deverão ser iniciadas em 2019, em razão de atraso na liberação da verba pelo Ministério da Saúde.

Atualização tecnológica e substituição de equipamentos da Área de Imagem

O presente projeto, viabilizado por meio de um convênio firmado, no final de 2017, entre a FFM e o Ministério da Saúde, tem por objetivo substituir equipamentos do ICESP da Área de

Imagem, em fase de obsolescência e outros já obsoletos.

Essas aquisições deverão ser iniciadas em 2019, em razão de atraso na liberação da verba pelo Ministério da Saúde.

Atualização tecnológica e substituição de equipamentos de Ambulatórios, Centro Cirúrgico, CME, Assistência, Fisioterapia, Hospital Dia, internação, Radiologia, Reabilitação, UTI e outras áreas

O presente projeto, viabilizado por meio de um convênio firmado, no final de 2017, entre a FFM e o Ministério da Saúde, tem por objetivo a atualização tecnológica de equipamentos de ambulatórios, Centros Cirúrgicos, Central de Material e Esterilização (CME), Assistência, Fisioterapia, Hospital dia, Internação, Radiologia

Reabilitação, UTI e outras áreas, além da substituição, por obsolescência, de computadores e leitores de códigos de barras, utilizados em diversas áreas do ICESP.

Essas aquisições deverão ser iniciadas em 2019, em razão de atraso na liberação da verba pelo Ministério da Saúde.

Atualização tecnológica e substituição de equipamentos de Apoio ao diagnóstico e Terapia do ICESP

O presente projeto, viabilizado por meio de um convênio firmado, no final de 2017, entre a FFM e o Ministério da Saúde, tem por objetivo a aquisição de monitores de diagnóstico radiológico

e endoscópio flexível, utilizados no diagnóstico por imagem.

Essas aquisições deverão ser iniciadas em 2019, em razão de atraso na liberação da verba pelo Ministério da Saúde.

Infra-LIMs 2015 - Ampliação do parque de equipamentos da Rede PREMiUM de Multiusuários do HCFMUSP

O Sistema Acadêmico do HCFMUSP e da FMUSP dispõe da Rede PREMiUM – Programa Rede de Equipamentos Multiusuários do Sistema do HCFMUSP e FMUSP (www.premium.fm.usp.br) (pág. 97). O objetivo do presente projeto é o de ampliar e atualizar essa Rede com a introdução de tecnologias essenciais para o desenvolvimento de novas linhas de pesquisa em patamares tecnológicos na fronteira do conhecimento.

No final de 2017, foi firmado um convênio entre a FINEP, o HCFMUSP e a FFM para desenvolvimento dos seguintes subprojetos, visando à exploração dos nichos de competência do Sistema FMUSP-HC:

1) Criação de Núcleo de impressão 3D de nano, micro e macroestruturas para aplicação em medicina regenerativa, modelos anatômicos e outros;

2) Criação do Núcleo Multiusuário de Tomografia de Coerência Óptica Cardíaca e expansão da Plataforma de Imagens na Sala de Autópsia;

3) Expansão do Núcleo Multiusuário de Bioinformática e do Núcleo em Tecnologia de Informação.

Essas atividades tiveram continuidade em 2018.

Manutenção, Operação e Consolidação do PREMiUM – Programa Rede de Equipamentos Multiusuários do Sistema FMUSP-HC

Visando a consolidar o PREMiUM – Programa Rede de Equipamentos Multiusuários do Sistema do HCFMUSP e FMUSP (pág. 97), foi firmado um convênio entre a Finep, o HCFMUSP e a FFM, no início de 2017.

O objetivo geral é viabilizar a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de alto custo e tecnologia avançada instalados na Rede, sobretudo aqueles de alto potencial para geração de pesquisa em parcerias, sejam elas com outras instituições nacionais ou internacionais ou iniciativa privada.

Além disso, o projeto também objetiva a aquisição de equipamentos que complementam os núcleos existentes e a contratação de mão de obra altamente especializada, aumentando não só a capacidade produtiva dos serviços prestados, mas também suas variedades, atendendo às solicitações de usuários e diversificando as pesquisas realizadas.

Essas atividades tiveram continuidade em 2018.

Estruturação da rede de laboratórios como centros de capacitação contínua de profissionais e apoio técnico à atenção assistencial de pacientes portadores de coagulopatias e plaquetopatias hereditárias

O presente projeto, aprovado, no final de 2016, por meio de um Convênio firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, a ser desenvolvida pelo Serviço de Hematologia do HCFMUSP, tem por objetivos: **a)** Melhorar as estruturas, em relação a equipamentos, dos laboratórios capacitados no diagnóstico laboratorial das doenças hemorrágicas hereditárias; **b)** Criar centros de capacitação de profissionais, a fim de

que possam oferecer treinamento, de forma contínua, aos profissionais envolvidos no diagnóstico laboratorial das doenças hemorrágicas hereditárias; e **c)** Adquirir equipamentos para os laboratórios de referência no diagnóstico laboratorial das doenças hemorrágicas hereditárias, para servirem como apoio técnico.

Essas atividades tiveram continuidade em 2018.

Renovação do Parque Tecnológico e do Mobiliário do Instituto da Criança do HCFMUSP

O presente projeto, viabilizado por meio de um Convênio firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no final de 2016, tem por objetivo a substituição de Aparelhos de Anestesia, Lavadoras Termodesinfetadoras e mobiliários instalados no Instituto da Criança há mais de dez anos.

São equipamentos obsoletos, que não oferecem as condições mínimas de segurança e qualidade para atendimento dos pacientes no ICr.

Essas atividades tiveram continuidade em 2018.

Renovação do Parque Tecnológico – Substituição de Câmaras de Conservação Hospitalar e Computadores do Instituto da Criança do HCFMUSP

Este projeto, iniciado no final de 2016 pelo ICr, por meio de um convênio firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, tem por objetivo substituir as câmaras de refrigeração atuais por equipamentos adequados para o armazenamento de medicamentos, e substituir os computadores

envelhecidos e obsoletos por equipamentos modernos, melhorando a assistência e segurança dos pacientes, profissionais médicos e equipes multiprofissionais.

Essas atividades tiveram continuidade em 2018.

Substituição, por obsolescência, de equipamentos para o ICESP

O presente projeto, aprovado no final de 2016, foi viabilizado por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde e tem por objetivo a atualização tecnológica de ecocardiógrafo, oxímetros, computadores e servidor do ICESP, além da aquisição de otoscópio, para a implantação no atendimento de urgência e

emergência a colaboradores, e a aquisição de televisores para substituição de projetores por obsolescência.

Seu encerramento em 2018 ou sua continuidade em 2019 dependem de aprovação, ou não, pelo Ministério da Saúde, de pedido de prorrogação de vigência do convênio.

Reforma das instalações do Serviço de Hematologia do HCFMUSP

Por meio de um Termo de Doação, firmado entre o HCFMUSP, a FFM e a Crefisa S/A Crédito, Financiamento e Investimentos, no final de 2016, foi viabilizado o projeto de Reforma da área do Serviço de Hematologia do HCFMUSP, que tem por objetivos: **a)** a reestruturação física da sala da Diretoria do Serviços de Hematologia; **b)** a reforma

na Unidade de Transplante de Medula Óssea do Serviço de Hematologia; **c)** a readequação física dos Ambulatórios de Transplante de Medula Óssea, Hospital dia, Farmácia, Centro de Pesquisa Clínica e Hemofilia; **d)** a aquisição de equipamentos para inovação tecnológica dos exames realizados pelo Laboratório de biologia

Tumoral; e e) a viabilização de estudos retrospectivos à construção e atualização do banco de dados científicos do Serviço de Hematologia, por meio de estudos que envolvam o

levantamento e análise de dados clínicos e biológicos por profissionais especializados.

As obras foram concluídas, em 2018, mas os estudos continuam em desenvolvimento.

Aquisição de Tomógrafo Computadorizado para Intervenção para o ICESP

O presente projeto, aprovado no final de 2016, foi viabilizado por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde e tem por objetivo atualizar a tecnologia do equipamento de tomografia da radiologia intervencionista do ICESP, possibilitando o aumento no número de procedimentos intervencionistas com maior

qualidade de imagem e eficácia nas avaliações para tratamento dos pacientes oncológicos.

Seu encerramento em 2018 ou sua continuidade em 2019 dependem de aprovação, ou não, pelo Ministério da Saúde, de pedido de prorrogação de vigência do convênio.

Aquisição de Videogastrosκόpio, Cadeiras de banho e Splits de Ar Condicionado para o ICESP

O presente projeto, aprovado no final de 2016, foi viabilizado por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, tem por objetivo a substituição de endoscópio flexível (Fibroendoscopia) e cadeiras de banho e a

aquisição de *splits* de ar condicionado para instalação na área de logística de suprimentos de materiais médico-hospitalares.

Essas aquisições tiveram continuidade em 2018.

Substituição, por obsolescência, de central de monitorização e monitores multiparamétricos para o ICESP

O presente projeto, aprovado no final de 2016, foi viabilizado por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde e tem por objetivo a aquisição de central de monitorização e monitores multiparamétricos para o ICESP, que atualmente são locados.

Seu encerramento em 2018 ou sua continuidade em 2019 dependem de aprovação, ou não, pelo Ministério da Saúde, de pedido de prorrogação de vigência do convênio.

Aquisição de camas hospitalares para pacientes do ICESP com alto risco de quedas

Este projeto, desenvolvido por meio de um convênio firmado, no final de 2015, entre a FFM e o Ministério da Saúde, tem por objetivo a aquisição de camas apropriadas para os pacientes com alto de risco de quedas para as unidades clínicas e cirúrgicas, que tenham as seguintes características:

a) maior amplitude de movimentos; b) ângulo de Cabeceira de 60º e Ângulo de joelhos de 28º; c) controle de altura da cama; d) menor espaço entre as grades superiores e inferiores.

Essas atividades tiveram continuidade em 2018.

Aquisição de central de monitorização, monitores multiparamétricos beira-leito e de transporte para o ICESP

Este projeto, desenvolvido por meio de um convênio firmado, no final de 2015, entre a FFM e o Ministério da Saúde, tem por objetivo a aquisição para o ICESP de central de monitorização e monitores multiparamétricos beira-leito para as áreas de UTI, ambulatórios, recuperação pós-

anestésica (RPA) e monitores de transporte para o centro cirúrgico, em substituição aos equipamentos atuais, que são locados.

Essas atividades tiveram continuidade em 2018.

Atualização tecnológica de equipamentos do ICESP

Este projeto, desenvolvido por meio de um convênio firmado, no final de 2015, entre a FFM e o Ministério da Saúde, e encerrado em 2018, tinha por objetivo a aquisição para o ICESP de

equipamentos para substituição por obsolescência ou em razão da complexidade / novas técnicas de diagnóstico / patologias relacionadas à toxicidade das quimioterapias em pacientes cardiopatas.

Adequação tecnológica do serviço de Radioterapia do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo

O objetivo deste projeto, iniciado no final de 2015, desenvolvido por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, é

complementar o quantitativo do sistema de planejamento do Serviço de Radioterapia do ICESP.

Essas aquisições tiveram continuidade em 2018.

Projeto de Aquisição de Sistema de Videolaparoscopia e Fibroendoscopia para o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo

O objetivo deste projeto, iniciado no final de 2015, desenvolvido por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, é aquisição de equipamento de videolaparoscopia, que possibilitará a realização de cirurgias de ressecção transuretral, toracoscopias, gastrectomias, prostatectomias, colestomias, amputação de reto, histerectomias, ressecções transorais do câncer de laringe e faringe,

cistectomias, nefrectomias, por vídeo, todas para tratamento oncológico.

Em relação à fibroendoscopia, haverá a possibilidade de, por meio do nasofibroscópio, diagnosticar precocemente tumores malignos do trato aéreo digestório superior.

Essas aquisições tiveram continuidade em 2018.

Reforma do Centro Cirúrgico do ICHC

Desde sua instalação, há 30 anos, o Centro Cirúrgico do ICHC não sofreu grandes intervenções na sua estrutura física; no entanto, nos últimos anos, houve mudanças significativas nos procedimentos cirúrgicos, incluindo novas técnicas e implantação de novos equipamentos.

Este projeto, desenvolvido, em ação conjunta, pela FFM e pelo HCFMUSP, por meio de um Convênio firmado, em 2014, com a SES-SP, visou à realização de obras de melhorias em 23 salas do

Centro Cirúrgico do ICHC, atualmente constituído por 33 salas cirúrgicas, divididas em quatro blocos.

A reforma completa totaliza 1.326 m², permitindo uma melhoria na segurança dos pacientes e nas condições de trabalho da equipe técnica.

Seu encerramento em 2018 ou sua continuidade em 2019 dependem de aprovação, ou não, pela SES-SP, de pedido de prorrogação de vigência do convênio.

Anteprojeto para o Centro Colaborador em Álcool e Drogas do HCFMUSP

Esse projeto, financiado por meio de um convênio firmado entre a Senad, a FFM e o HCFMUSP, no final de 2010, apresenta a proposta de equipar o Centro Colaborador em crack e outras drogas, que tem por fim prestar assistência, ensino, atendimento e pesquisa relacionados ao tema do uso, abuso e dependência de crack, álcool, tabaco e outras drogas.

Esse centro deverá ter uma área física própria, prevista no "Complexo Hospitalar Cotoxó" (pág.

30), e será desenvolvido visando a um modelo integrativo de atendimento a pacientes e familiares em nível ambulatorial e internação, associado a serviços de reinserção social de alta complexidade e totalmente incorporado a uma estrutura funcional de pesquisa, somando-se a isso atividades de formação técnica na modalidade de residência multiprofissional.

Essas atividades tiveram continuidade em 2018.

Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (PREMiUM)

O Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (PREMiUM) é uma plataforma prestadora de serviços criada pela Diretoria da FMUSP e Direx dos LIMS, desenvolvida e implantada com o apoio da FFM e com aporte de recursos de agências como FAPESP e FINEP, que objetiva o estímulo da pesquisa e da inovação no Sistema FMUSP-HC otimizando a aplicação de recursos financeiros e humanos e aumentando a complexidade, integração e cooperação nos trabalhos.

A Rede PREMiUM concentra, em um espaço amplo e especialmente dedicado, equipamentos de citometria, modelos experimentais, biobanco, equipamentos de genômica estrutural e funcional e para análises especiais, aparelhos de diagnóstico por imagem, microscopia e técnica microscópica. As solicitações de uso dos equipamentos estão condicionadas a projetos de pesquisa em desenvolvimento.

O usuário interno pode se cadastrar no site do sistema multiusuário, que gera uma identificação válida durante a utilização da Rede. Usuários externos também podem se cadastrar pelo site, para solicitação de orçamento e condições de pagamento.

Idealizado a partir da observação de que os projetos de pesquisa possuíam temas distintos, porém abordagens semelhantes, a elaboração do Programa partiu da premissa de adquirir um parque de equipamentos, a ser mantido coletivamente e utilizado simultaneamente, oferecendo as mais modernas tecnologias relacionadas à pesquisa biomédica e identificadas como comuns entre os pesquisadores.

O Programa Rede de Equipamentos Multiusuários – Rede PREMiUM está estruturado de modo a cada conjunto de equipamentos com uma mesma finalidade constituir um núcleo multiusuário.

Em agosto de 2018, havia 42 núcleos ativos. Cada núcleo é coordenado por um grupo de pesquisadores, responsável por determinar as

regras de utilização dos equipamentos, preço dos serviços e agenda de uso do equipamento. A Rede conta também com uma ouvidoria.

A Rede PREMiUM é o pilar da pesquisa de qualidade realizada no Sistema Acadêmico do HCFMUSP e instituições associadas.

O Programa conta com laboratórios distintos, distribuídos pelo Sistema FMUSP-HC, para receber a determinada tecnologia e, com isso, os laboratórios anfitriões ganham a responsabilidade de gerir a plataforma abertamente, disponibilizando, inclusive, as agendas no site.

Para isso, os serviços prestados são coordenados por pesquisadores renomados em suas áreas de atuação, que garantirão as condições necessárias para que, tanto pesquisadores do Sistema FMUSP-HC quanto pesquisadores externos ao Sistema, se beneficiem do parque de equipamentos.

Até o momento, foram implantados os seguintes Núcleos Multiusuários:

1. Citometria;
2. Modelos Experimentais;
3. BioBanco;
4. Genética Estrutural e Funcional;
5. Análises Especiais;
6. Imagem;
7. Microscopia e Técnica Microscópica;
8. Documentação Científica; e
9. Editoração.

Os serviços prestados pelos núcleos multiusuários estão disponibilizados na página www.premium.fm.usp.br.

O PREMiUM foi criado a fim de oferecer condições para que todos os pesquisadores do Sistema e de fora dele tenham acesso às mais modernas tecnologias da pesquisa biomédica contemporânea e ao mesmo tempo otimizar a aplicação de recursos financeiros e humanos especializados. Os laboratórios são coordenados por pesquisadores com experiência em suas áreas de atuação e operados por técnicos capacitados.

Abreviaturas deste Relatório

AAAFMUSP	Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Medicina da USP
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
AMA	Assistência Médica Ambulatorial da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo
APAC	Autorização de Procedimentos Ambulatoriais
CARF	Commission on Accreditation of Rehabilitation Facilities
CEAF	Componente Especializado da Assistência Farmacêutica
CEBAS	Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social
CEDEM	Centro de Desenvolvimento de Educação Médica "Prof. Eduardo Marcondes" da FMUSP
CG	Centro de Gerenciamento
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONDEPHAAT	Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico Arqueológico, Artístico e Turístico
CONPRES	Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo
CONFAP	Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa
CPC	Centro de Pesquisa Clínica
CREMESP	Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo
DEPAVE	Departamento de Parques e Áreas Verdes
DHAC	Divisão Hospital Auxiliar de Cotoxó do HCFMUSP
DHAS	Divisão Hospital Auxiliar de Suzano do HCFMUSP
DST	Doenças Sexualmente Transmissíveis
FAPESP	Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo
FFM	Fundação Faculdade de Medicina
FMCSV	Fundação Maria Cecília Souto Vidigal
FMUSP	Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
GREa	Grupo Interdisciplinar de Estudos de Álcool e Drogas do IPq do HCFMUSP
HCFMUSP	Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
Hemominas	Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais
Hemope	Fundação Hemope (Pernambuco)
Hemorio	Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti (Rio de Janeiro)
ICB-USP	Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo
ICESP	Instituto do Câncer do Estado de São Paulo "Octavio Frias de Oliveira"
ICHC	Instituto Central do HCFMUSP
ICr	Instituto da Criança e do Adolescente do HCFMUSP
IMRea	Instituto de Medicina Física e Reabilitação do HCFMUSP
IMT-USP	Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, Universidade de São Paulo
InCor	Instituto do Coração do HCFMUSP
IOT	Instituto de Ortopedia e Traumatologia do HCFMUSP
IPq	Instituto de Psiquiatria do HCFMUSP
IRLM	Instituto de Reabilitação Lucy Montoro
ITACI	Instituto de Tratamento do Câncer Infantil do Instituto da Criança do HCFMUSP
LIM	Laboratório de Investigação Médica do HCFMUSP
LIM 09	Laboratório de Pneumologia
LIM 18	Laboratório de Carboidratos e Radioimunoensaios
LIM 23	Laboratório de Psicopatologia e Terapêutica Psiquiátrica
LIM 25	Laboratório de Endocrinologia Celular e Molecular
LIM 40	Laboratório de Imuno-Hematologia e Hematologia Forense
LIM 46	Laboratório de Parasitologia Médica
LIM 56	Laboratório de Investigação em Dermatologia e Imunodeficiências
LIM 60	Laboratório de Imunologia Clínica e Alergia
MS	Ministério da Saúde
NIH	National Institutes of Health
NUPENS/USP	Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da Universidade de São Paulo

OMS	Organização Mundial de Saúde
ONA	Organização Nacional de Acreditação
OPAS	Organização Pan Americana de Saúde
OPM	Órteses, Próteses e Meios de locomoção
PAMB	Prédio dos Ambulatórios do HCFMUSP
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PRONAS/PCD	Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência
PRONON	Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica
RRLM	Rede de Reabilitação Lucy Montoro
SCOL	Sistema de Consulta On Line
SEHAB	Secretaria Municipal de Habitação
SEE-SP	Secretaria de Estado da Educação de São Paulo
SEMPLA	Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão
Senad	Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas do Ministério da Justiça
SES-SP	Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
SSO	Serviço de Saúde Ocupacional
SUS	Sistema Único de Saúde
SVMA	Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente
UBS	Unidades Básicas de Saúde da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
USP	Universidade de São Paulo

Administração da FFM

Conselho Curador – 2018

Presidente: Prof. Dr. Jose Otavio Costa Auler Junior (até nov/18)
Prof. Dr. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho (a partir de nov/18)

Membros:

Prof. Dr. Alfredo Luiz Jacomo	Sr. Jacson Venâncio de Barros (a partir de set/17)
Dr. Antonio Corrêa Meyer	Prof. Dr. Roger Chammas
Acadêmico Caio Vinicius Fernandes Rodrigues	Profa. Dra. Sandra Josefina Ferraz Ellero Grisi
Dr. Flavio França Rangel	Prof. Dr. William Carlos Nahas
Prof. Dr. Francisco Vidal Luna	

Conselho Consultivo – 2018

Presidente: Prof. Dr. Jose Otavio Costa Auler Junior (até nov/18)
Prof. Dr. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho (a partir de nov/18)

Membros:

Vereador Andrea Matarazzo	Prof. Dr. José Goldemberg
Dr. Andrea Sandro Calabi	Dr. José Luiz Egydio Setúbal
Dr. Antonio Corrêa Meyer	Prof. Dr. José Osmar Medina Pestana
Prof. Dr. Carlos Antonio Luque	Desembargador José Renato Nalini
Dr. Carlos Ari Sundfeld	Padre José Rodolpho Perazzolo
Dr. Claudio Ferraz de Alvarenga	Dr. Marco Antonio Monteiro (a partir de 2017)
Prof. Dr. Cláudio Lembo	Dr. Ogari de Castro Pacheco
Prof. Dr. Eleuses Vieira de Paiva	Prof. Dr. Paulo ChapChap
Dr. Floriano Pesaro	Prof. Dr. Paulo Nathanael Pereira de Souza
Dr. Francisco Vidal Luna	Dr. Rubens Naves
Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri	Dr. Sergio Gonçalves
Dr. Ingo Ploger	Dr. Sidney Klajner
Prof. Dr. Irineu Tadeu Velasco	Prof. Dr. Vahan Agopyan (Reitor da USP)
Prof. Dr. Jackson C. Bittencourt	Dr. Vanderlei Macris (a partir de 2017)
Dr. José Antonio de Lima	

Diretoria 2018

Diretor Geral: Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes
Vice-Diretor Geral: Prof. Dr. Yassuhiko Okay

Superintendência 2018

Superintendente Financeiro: Amaro Angrisano

Gerentes 2018

Angela Porchat Forbes – Projetos e Pesquisas	Fabírcia C. Giancoli Goes – Saúde Suplementar
Arcênio Rodrigues da Silva – Consultoria Jurídica	Ludemar Sartori – Materiais
Berenice Maria da Costa Santos – Financeiro	Marcus César Mongold – Controladoria
Elisabete Matsumoto / Jacson Venâncio de Barros – Informática	Silvia Dalla Valle – Recursos Humanos
	Valéria Pancica Blanes – Faturamento e Controle

Expediente

Realização

Fundação Faculdade de Medicina

Diretor Geral

Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes

Vice-Diretor Geral

Prof. Dr. Yassuhiko Okay

Coordenação

Gerência Geral de Projetos e Pesquisas

Pesquisa, elaboração, projeto gráfico e textos finais

Irene Faias

Fotos e Textos

Arquivo FFM

Internet

Jornal da FFM

Relatório de Atividades Hospital das Clínicas da FMUSP Exercícios 2016 a 2017

Relatório de Atividades Hospital das Clínicas da FMUSP Resultados da Gestão 2015 a 2018

Relatório de Gestão FMUSP – 2014-2018

Acervo Hospital das Clínicas da FMUSP

Acervo Faculdade de Medicina da USP

As informações contidas neste relatório foram fornecidas por todas as áreas da FFM e do Sistema FMUSP-HC e pelos Coordenadores dos Projetos aqui descritos.

Fundação Faculdade de Medicina

Avenida Rebouças, 381, Cerqueira César

São Paulo, SP, 05401-000

(11) 3016-4948

www.ffm.br

ggpp@ffm.br

Março/2019



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

PRESIDÊNCIA

11D 18325533

São Paulo, 26 de abril de 2019.

Memorando nº 047/GAB.PRES/2019

Assunto: Título de Ulidade Pública Municipal – Prestação de Contas do Exercício de 2018.

**À
SGP – Secretaria Geral Parlamentar
Senhor Secretário Geral,**

Encaminho com o presente expediente Balanço Patrimonial e o Relatório de Atividades do exercício de 2018 em nome da Fundação Faculdade de Medicina para conhecimento e ulteriores providências a cargo dessa Secretaria.

Atenciosamente,


Zacarias Sampaio Camelo
Chefe de Gabinete
Presidência



do processo nº

de

16 / 05 / 2017

(a)

Ref.: Fundação Faculdade de Medicina.
Prestação de Contas do exercício de 2018.
TID 18325533.

À
SGP-22

Senhor Supervisor:

Encaminho o expediente em referência, para que seja cadastrado e autuado como "documento recebido – DOCREC". Após, encaminhe-se às Comissões de Administração Pública e de Finanças e Orçamento.

São Paulo, 30 de abril de 2019.


Raimundo Batista
Secretário Parlamentar Adjunto

Às
Comissões de Administração Pública e de Finanças e Orçamento.
São Paulo, 30 de abril de 2019.

Antonio Isoldi Caleari
Supervisor – SGP.22